

REVISTA

# Logweb

[www.logweb.com.br](http://www.logweb.com.br)

referência em logística



**João Braz Naves**  
Presidente e fundador  
da RTE Rodonaves

**1980**

UMA BICICLETA NA RODOVIÁRIA  
DE RIBEIRÃO PRETO / SP

**2019**

UM DOS PRINCIPAIS GRUPOS NO  
SETOR DE TRANSPORTE NO BRASIL

**Materia Exclusiva RTE Rodonaves:**  
**Valorização das pessoas, investimentos**  
**operacionais e o olhar para o futuro.**





№ 200

JUNHO 2019  
R\$ 22,00

REVISTA

# Logweb

referência em logística

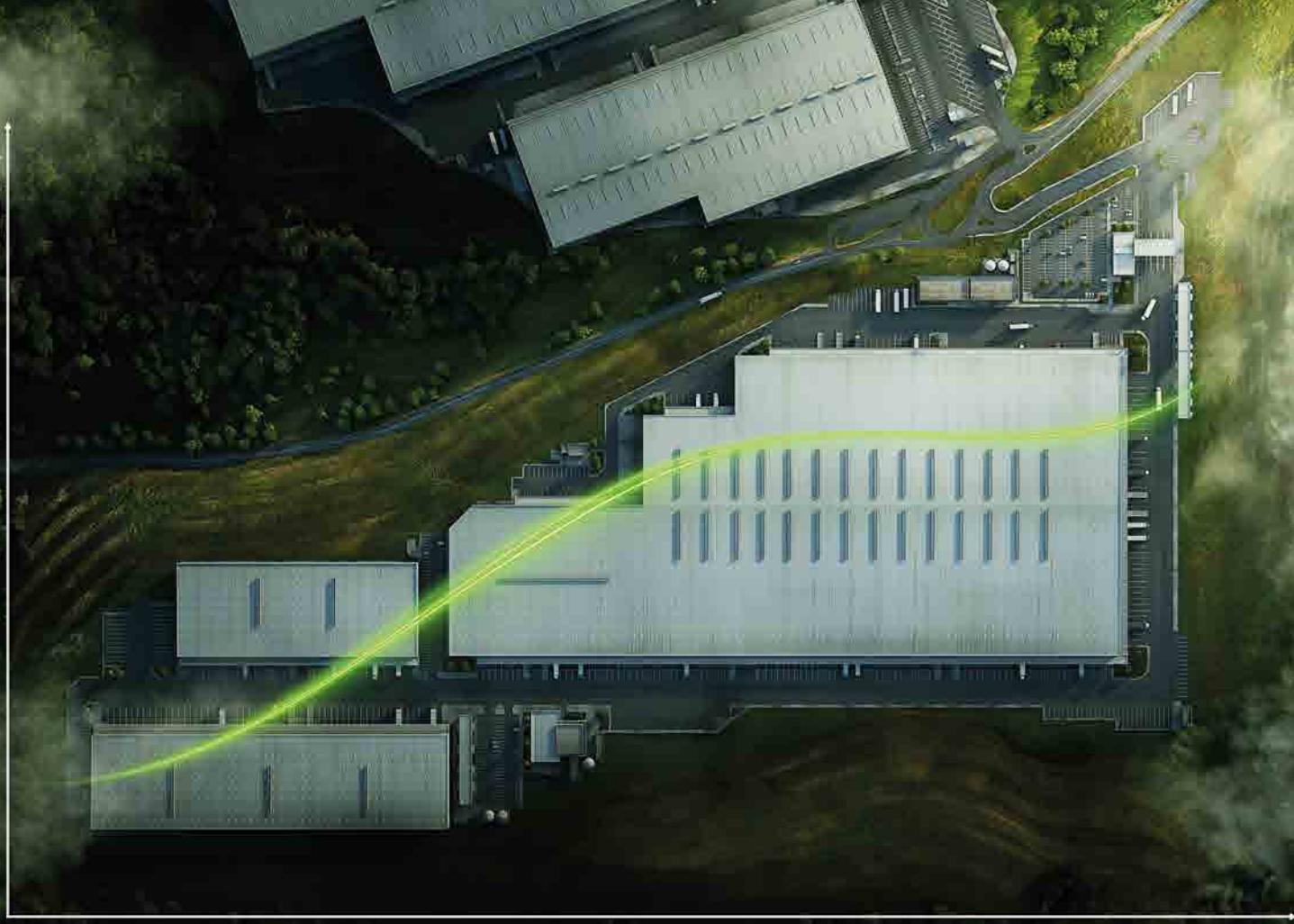




# edições

**REVISTA LOGWEB COMPLETA 17 ANOS.  
E CHEGA À 200ª EDIÇÃO COMO  
REFERÊNCIA NO SEGMENTO DE LOGÍSTICA**

## ESPECIAL: A LOGÍSTICA DOS EMBARCADORES DE ALIMENTOS E BEBIDAS



Modernidade e flexibilidade

**QUANTO MELHOR A LOCALIZAÇÃO E  
MAIS MODERNO E FLEXÍVEL O EMPREENDIMENTO,  
MAIS EFICIÊNCIA OPERACIONAL PARA SEU NEGÓCIO**

A GLP é líder global em instalações logísticas modernas com presença em nove países. Investe constantemente em infraestrutura, tecnologia e conhecimento para oferecer eficiência logística e potencializar os negócios de clientes dos mais diversos segmentos. São 73 milhões de m<sup>2</sup> globalmente, gerando valor para as empresas mais dinâmicas do mundo.

FAÇA AS CONTAS. ALUGUE UM GALPÃO GLP.



E. locacao@GLProp.com

S. [www.GLProp.com.br](http://www.GLProp.com.br)

T. (11) 3500 3700 - (21) 3570 8180



**GLP GUARULHOS (SP)**  
435.700 m<sup>2</sup> de área total



**GLP DUQUE DE CAXIAS (RJ)**  
373.200 m<sup>2</sup> de área total



**GLP CAJAMAR II (SP)**  
150.100 m<sup>2</sup> de área total



**GLP IMIGRANTES (SP)**  
150.000 m<sup>2</sup> de área total

**GLP Campinas (SP)**  
182.300 m<sup>2</sup>

**GLP Louveira I (SP)**  
137.800 m<sup>2</sup>

Consulte disponibilidade

**GLP Gravataí (SP)**  
106.100 m<sup>2</sup>

**GLP Jundiaí III (SP)**  
93.000 m<sup>2</sup>

**GLP Pavuna (RJ)**  
82.400 m<sup>2</sup>

**GLP Jundiaí I (SP)**  
53.600 m<sup>2</sup>

**GLP Itapevi I (SP)**  
35.000 m<sup>2</sup>

**GLP Hortolândia IV (SP)**  
30.200 m<sup>2</sup>

**GLP Louveira IV (SP)**  
18.700 m<sup>2</sup>

**GLP Jandira II (SP)**  
18.600 m<sup>2</sup>

# Duas comemorações

Pela capa desta edição, o leitor já deve ter percebido que estamos em festa. Chegamos aos 17 anos da publicação do primeiro número da revista impressa, que alcança agora – outro motivo de comemoração – a 200ª edição.

Nestes anos todos, e em milhares de páginas da revista impressa, cobrimos os casos mais importantes do setor de Supply Chain e também apontamos caminhos e tendências, além de darmos palavra aos milhares de profissionais que atuam no setor, para exporem suas opiniões sobre os mais variados assuntos, nas mais diversas matérias que desenvolvemos. Sem esquecer-se dos artigos, dos cases interessantes e das matérias voltadas estritamente ao desenvolvimento profissional dos integrantes do nosso setor.

Deu, e continua dando, muito trabalho acompanhar o dinamismo deste segmento, as mudanças que acontecem rapidamente, a tecnologia que vai “invadindo” o Supply Chain, para a alegria de alguns e o desespero de outros. Dá

trabalho, mas também dá prazer e satisfação ter a nossa revista reconhecida no mercado – os depoimentos incluídos nesta edição mostram que estamos, e sempre estivemos, no caminho certo em nossa proposta de levar a melhor informação aos nossos leitores, de forma dinâmica, mas sem ser superficial, o que acabou por nos transformar em “referência em logística”.

É claro que tudo isto só foi possível com o apoio dos nossos leitores, dos nossos anunciantes e dos nossos parceiros, e também dos profissionais que, quando solicitados, prontamente nos atenderam no desenvolvimento dos assuntos que integraram as várias edições da *Logweb*, numa parceria que levou o melhor aos nossos leitores. De fato, tivemos muitas “fontes” no mercado que nos permitiram mostrar como realmente é o setor, o seu dia a dia, suas dificuldades e suas realidades.

A este “povo” todo, o nosso muito obrigado, e com vocês compartilhamos o sucesso da publicação.

## Os editores



ISSN 2317-2258

Publicação, especializada em logística, da Logweb Editora Ltda.  
Parte integrante do portal  
[www.logweb.com.br](http://www.logweb.com.br)

**Redação, Publicidade, Circulação e Administração**  
Rua Engenheiro Roberto Mange, 353  
13208-200 - Anhangabaú - Jundiaí - SP  
Fone/Fax: 11 3964.3744 - 3964.3165

**Diretor de Redação**  
Wanderley Gonçalves  
Cel: 11 94390.5640  
(MTB/SP 12068)  
jornalismo@logweb.com.br

**Redação**  
Carol Gonçalves (MTB/SP 59413)  
redacao2@logweb.com.br

**Diretora Executiva**  
Valéria Lima de Azevedo Nammur  
valeria.lima@logweb.com.br

**Diretor de Marketing**  
José Luiz Nammur  
jlnammur@logweb.com.br

**Diretor Administrativo-Financeiro**  
Luís Cláudio R. Ferreira  
luis.claudio@logweb.com.br

**Administração**  
Wellington Christian Borsarini  
admin@logweb.com.br  
Caroline Fonseca (Auxiliar Administrativa)  
admin2@logweb.com.br

**Diretora Comercial**  
Maria Zimmermann Garcia  
Cel.: 11 99618.0107 e 94382.7545  
maria.garcia@grupologweb.com.br

**Gerência de Negócios**  
Nivaldo Manzano - Cel.: 11 99701.2077  
nivaldo@logweb.com.br  
José Oliveira - Cel.: 11 96675-4607  
oliveira@logweb.com.br

**Diagramação**  
Alexandre Gomes

## 8 Entrevista



**Joelma Gouveia**  
fala da logística da  
Kimberly-Clark e do  
mercado de trabalho no  
setor de Supply Chain

## 42 Especial



**Alimentos e Bebidas:** Embarcadores falam de  
sua logística e dos desafios do shelf life curto

### Agenda

Consulte no portal [www.logweb.com.br](http://www.logweb.com.br) a agenda com informações sobre feiras, fóruns, seminários, cursos e palestras nas áreas de logística, Supply Chain, embalagem, movimentação, armazenagem, automação e comércio exterior.

[www.logweb.com.br](http://www.logweb.com.br)

## 24 Especial



Revista Logweb  
completa 17 anos.  
E chega à 200ª edição  
como referência no  
segmento de logística

## 56 ECONOMIA - INSTITUTO LOGWEB

Relembrando o New Deal Roosevelt

### 6 Evento

Logistique: Destaques para o Logistique Smart Display e a Rodada Internacional de Negócios

### 12 Coluna SETCESP

Fique atento às leis de restrição de circulação de caminhões na região metropolitana!

### 14 TI

Tecnologia na logística proporciona menor custo operacional e visibilidade da gestão do negócio

### 18 Internacional

Multinacional MiR lança o maior robô autônomo do mercado, para operação com paletes

### 20 Resultados

Dachser completa 10 anos de Brasil e, pela primeira vez no país, CEO comenta o desempenho da empresa

### 22 Caminhões

Jamef testa novo Accelo com câmbio automatizado para entregas urbanas. E está satisfeita com os resultados

### 18 e 35 Notícias Rápidas

### 36 Transporte Aéreo

Melhores importadores de 2018 são premiados pelo Programa de Eficiência Logística do RIOgaleão Cargo

### 39 Evento

Brasil Log 2019: evento que acontecerá em Jundiaí, SP, continua a receber adesões de várias empresas

### 40 Intralogística

Inscrições para o IFOY Award 2020 vão até 30 de outubro: Logweb é jurada

### 41 Evento

W6connect Supply Chain Summit Brazil 2019 vai apontar as novas estratégias e modelos de negócios

### 57 Evento

Top do Transporte 2019: Está quase na hora de serem revelados as melhores do transporte

### 58 Fique por dentro



*A gente sempre leva o melhor para você*



Especializada no transporte de encomendas urgentes de alto valor agregado, garantimos **agilidade, atendimento individualizado, comprometimento com os prazos e cuidado com a carga.**

Atendemos todo o Brasil nos modais aéreo e rodoviário.

Acesse o nosso site:

[www.jamef.com.br](http://www.jamef.com.br)

Agilizamos seu dia a dia  
em um clique!



Aéreo



Base Operacional



Unidades



/JAMEFENCOMENDASURGENTES



JAMEF ENCOMENDAS URGENTES

# Logistique: Destaques para o Logistique Smart Display e a Rodada Internacional de Negócios

**E**ntre as atividades conjuntas que serão realizadas na Logistique – Feira de Logística e Negócios Multimodal, que acontece de 27 a 29 de agosto próximo no Centro de Exposições Expoville, em Joinville, SC, estão o Logistique Smart Display e a Rodada Internacional de negócios.

Promovida pela Zoom Feiras & Eventos (Fone: 49 3361.9200) e tendo a Logweb como parceira comercial e mídia oficial, além de responsável pelo catálogo oficial, o evento deve reunir 120 expositores e contar com um público visitante de mais de 15 mil empresários ligados aos setores portuário, da navegação, comércio exterior, transporte multimodal, logística, gerenciamento de cadeias de suprimentos e tecnologia da informação (TI).

## Smart Display

O Logistique Smart Display será uma área de exibição de ferramentas, tecnologias e equipamentos diferenciados que podem ser aplicados à logística, em convergência, ou seja, “o visitante vai encontrar em um único local essas várias soluções operando e gerando resultados para a indústria, para o Operador Logístico e para todos os demandantes de serviços da área logística. E o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – SENAI será o curador deste espaço”, explica o gerente Executivo dos Institutos SENAI de Tecnologia, Geferson Santos.

Na prática, os organizadores da Logistique vão captar no mercado os fornecedores desses equipamentos e ferramentas, com a curadoria do Instituto SENAI de Tecnologia em Logística de Produção de Itajaí, SC. Esta unidade do SENAI, que tem como objetivo promover a inovação e oferecer soluções tecnológicas para o desenvolvimento de produtos e processos e elevar a competitividade da indústria, ficará responsável pela gestão do Logistique Smart Display e fará a “combinação” de todas as devidas ferramentas para um determinado fim. “Vamos fazer a convergência, seja de equipamentos ou ferramentas tecnológicas, em soluções completas e personalizadas” acrescenta Geferson.

“Os especialistas do SENAI nos auxiliarão na busca de diferenciais, que não precisam especificamente ser tecnologias inovadoras, mas que agregarão aplicações de altíssima qualidade. Que vão ao encontro dos anseios daqueles que buscam na feira as soluções ideais para as suas empresas”, completa o diretor da Logistique, Leonardo Rinaldi.

E Geferson, do SENAI acrescenta: “Hoje se tem certo medo de investir na melhoria dos nossos espaços porque não se consegue imaginar como uma tecnologia vai conversar com outra. O papel do SENAI na Logistique será mostrar a sinergia entre essas ferramentas”, explica Geferson. Inclusive, segundo o especialista, a ideia é colocar na feira um armazém funcionando,



**Geferson**, do SENAI: “No Smart Display vamos fazer a convergência, seja de equipamentos ou ferramentas tecnológicas, em soluções completas e personalizadas”

com várias tecnologias em perfeita convergência. “Onde o visitante possa, além de ver, entender cada processo. O consumidor sabe da existência de uma ampla gama de equipamentos e tecnologias que atendam suas necessidades, no entanto, precisa de uma consultoria segura e específica, como a que forneceremos na feira.”

Para Geferson, o modelo adotado para o Logistique Smart Display é totalmente diferenciado, novo no Brasil e foi inspirado em práticas que ocorrem em feiras no exterior. “Geralmente nas feiras brasileiras encontramos apenas o fornecedor mostrando e vendendo os seus produtos. Na Logistique a prática será totalmente inovadora porque possibilitará que seja explorado todo o potencial de cada solução disponível”, conclui o especialista.

## Rodada Internacional de Negócios

Outro destaque da Logistique, é a Rodada Internacional de Negócios, evento que acontece em 28 de agosto, durante o segundo dia da feira. A promoção é do Núcleo de Negócios Internacionais (NNI), da Associação Empresarial de Joinville (ACIJ), com sua realização pela Atria Rodadas de Negócios & Eventos.

“O NNI teve a iniciativa de trabalhar em conjunto com a Atria e a Logistique para a realização da Rodada Internacional durante a feira com base na sinergia que se pretende proporcionar às empresas âncora e às empresas fornecedoras que buscam vender os seus serviços, contribuindo com o posicionamento estratégico dos negócios num ambiente comercial transfronteiriço”, explica a presidente do NNI, Maysa Fischer. Segundo a advogada, trata-se de uma oportunidade ímpar para a aproximação concreta das partes estrangeiras e nacionais, por meio de uma ação inovadora, com foco em resultado. Segundo números do Ministério da Economia, de janeiro a abril deste ano o Chile e Santa Catarina mantiveram uma corrente de comércio de US\$ 440,54 milhões.

Maysa explica ainda que em novembro do ano passado o Brasil e o Chile firmaram um Tratado de Livre Comércio que expande e atualiza os Acordos assinados entre as duas Nações em 1996 e 2015, respectivamente, eliminando-se a cobrança do imposto de importação na compra e venda de mercadorias por agentes econômicos binacionais. “Trata-se de uma realidade bastante auspíciosas e queremos aproveitar a Rodada de Negócios para recepcionar as empresas ligadas à Asociación de Industrias Metalúrgicas y Metalmeccánicas A.G (ASIMET) e à Confederación de la Producción y del Comercio (CPC) que juntas correspondem à Confederação Nacional da Indústria (CNI) no Brasil, para se fazerem presentes e usufrui-



**Maysa**, do NNI: A Rodada Internacional de Negócios será uma oportunidade ímpar para a aproximação concreta das partes estrangeiras e nacionais, com foco em resultado

rem dessa isenção tributária com visitas à alavancagem do fluxo comercial com as empresas brasileiras, e vice-versa, assim como do investimento estrangeiro direto em Santa Catarina”, acrescenta a especialista.

A expectativa da Atria Rodada de Negócios é reunir entre 100 e 200 empresários chilenos, argentinos, paraguaios, uruguaios e brasileiros em torno do evento. “É um evento B2B apoiado pela Associação Empresarial de Joinville – ACIJ e seu Núcleo de Negócios Internacionais, assim como pela Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina (FIESC), Federação das Empresas de Transporte de Carga e Logística no Estado de Santa Catarina (FETRAN-SESC), dentre outras instituições com total imersão em negócios mediante a apresentação de inovações e tecnologias voltadas ao aprimoramento da competitividade nesse segmento. Desta forma, a Rodada Internacional de Negócios não poderia ter um ambiente melhor para a sua realização em Joinville, terceira maior economia do Sul do Brasil”, finaliza a Presidente do NNI.

Mais informações no endereço [www.logistique.com.br](http://www.logistique.com.br). As inscrições para a Rodada de Negócios deve ser feita diretamente no site [www.atriarodadadenegocios.com.br](http://www.atriarodadadenegocios.com.br).

**Docktec**  
Sua solução em  
Equipamentos para Docas

Baixo custo para desniveis diversos

Mobilidade e praticidade na carga e descarga

Excelente relação "Custo-Benefício"

A solução ideal para sua operação de carga

**Tailtec**  
A Docktec é uma Divisão da Tailtec Equipamentos Hidráulicos Ltda.  
Rua Martim Afonso, 373 - Piratininga  
Osasco - SP - Brasil  
Tel. 55 (11) 3686-8669  
 contato@tailtec.com.br  
 www.docktec.com.br

# **Joelma Gouveia fala da logística da Kimberly-Clark e do mercado de trabalho no setor de Supply Chain**

**J**oelma Gouveia é a primeira mulher vice-presidente de Supply Chain da Kimberly-Clark na América Latina (Fone: 0800 709.5599). Ela está na empresa há seis anos, onde também trabalhou como diretora de Suprimentos, diretora de Compras e diretora Sênior Global de Compras. Joelma tem mais de 20 anos de experiência multinacional em Supply Chain nas principais áreas funcionais, incluindo produção, planejamento, distribuição e compras. Anteriormente, trabalhou na Unilever e já morou na Holanda e nos Estados Unidos.

Nesta entrevista especial para a Logweb, Joelma fala sobre a Logística da Kimberly-Clark e também do mercado de trabalho, sobretudo com uma visão sobre a atuação das mulheres, neste segmento onda a maioria dos profissionais é formada por homens. Acompanhe.

## **Kimberly-Clark**

*Fale sobre a área de Supply Chain da Kimberly-Clark na América Latina.*

Nós operamos na América Latina através de uma rede de mais de 40 instalações, incluindo produção e distribuição. Esta rede abrange locais de propriedade da Kimberly-Clark e instalações utilizadas em regime de locação em 18 países da região, incluindo Brasil, Argentina, Chile, Bolívia, Peru, Equador, Colômbia, América Central e Caribe.

*A empresa opera com frota própria ou terceirizada? Por quê?*

A Kimberly-Clark tem orgulho em estabelecer parcerias com operadoras de frota externas na América Latina

que são especializadas em determinados países e têm grande conhecimento do mercado local. Isso nos permite ser mais ágeis, flexíveis e rentáveis para que possamos oferecer um serviço superior ao cliente. Em toda a América Latina, temos parcerias com mais de 100 operadoras e atendemos mais de 14.000 clientes.

### *Como a área de Supply Chain opera?*

A cadeia de suprimentos da Kimberly-Clark é uma das maiores funções da empresa. É composta por áreas-chave de especialização, incluindo Compras, Produção, Logística, Qualidade, Segurança e Sustentabilidade.

*Há uma logística separada para cada produto? Explique.*

Utilizamos a mesma operação de logística para os nossos produtos e marcas. No entanto, existem algumas particularidades entre o nosso negócio direcionado ao consumidor e aos nossos clientes corporativos, tendo em vista que as necessidades desses dois públicos são diferentes. Por exemplo, hotéis e restaurantes tendem a encomendar produtos com mais frequência em comparação com supermercados. Aproveitando a expertise da nossa operação logística, so-

mos capazes de atender às necessidades de ambos de forma ágil e rentável.

### *Qual o papel da tecnologia neste setor?*

A tecnologia é fundamental para a nossa cadeia de suprimentos. O mundo está em constante mudança, bem como as necessidades e preferências de nossos clientes e consumidores. Eles querem mais variedade, mais rapidez. Isso significa que precisamos de soluções tecnológicas que tragam mais automação, rastreamento em tempo real e melhorem a nossa visibilidade da cadeia de suprimentos no que se refere aos meios de transporte e às plataformas digitais. Isso também significa que devemos investir em tecnologias que nos permitam



**Joelma:** "Pesquisas mostram que ainda existem desigualdades salariais entre homens e mulheres. Isso é algo que precisa mudar em nosso mercado. Está provado que diversidade e inclusão trazem maior crescimento e resultados para todas as empresas"

conferir mais precisão ao nosso processo de previsão, otimizar nossos armazéns e melhorar nossa rede de distribuição e custos.

#### *Quais os maiores desafios enfrentados pela logística da empresa?*

Alguns dos desafios na América Latina são, muitas vezes, de infraestrutura para longas distâncias e regulamentação. Para ajudar a superar esses desafios, nós fazemos parcerias com distribuidores e criamos hubs logísticos com o intuito de garantir a disponibilidade de nossos produtos e altos padrões de atendimento ao cliente.

#### *Quais os projetos da empresa na área de Supply Chain?*

A Kimberly-Clark está em uma jornada para construir um modelo global e integrado de Supply Chain que entregue inovação, eficiência e agilidade da origem do produto até a prateleira. Isso significa que estamos investindo em todos os aspectos de nossa cadeia de suprimentos, como nossos ativos, para trazer mais inovação e competitividade. Estamos implementando iniciativas para melhorar nossa velocidade de abastecimento, realizando parcerias com fornecedores para destravar a inovação e implementando novos padrões de qualidade, segurança e sustentabilidade. Esta tem sido uma das maiores transformações em nossa história e estou orgulhosa de como isso tem nos ajudado a alcançar nossa visão de liderar o mundo no que é essencial para uma vida melhor.

## **Lado profissional**

Em 2004, de forma pioneira, a Logweb já tratava do papel da mulher na logística ([tinyurl.com/y5pafbym](http://tinyurl.com/y5pafbym)). Naquela época já se falava dos “preconceitos” por ser uma área onde a maioria da força de trabalho é masculina. Isto mudou, ou ainda persiste?

Estou começando a ver a mudança na indústria de uma forma positiva, mas definitivamente há oportunidades para melhorar.

dades para melhorar o equilíbrio de gênero. Acredito que isso levará empresas como a Kimberly-Clark a serem o exemplo para os comportamentos e as mudanças necessárias. Por exemplo, sabemos que nossos principais compradores e consumidores são mulheres. Elas controlam US\$ 20 trilhões em gastos anuais de consumidores globalmente e tomam 83% das decisões de compra de bens de consumo. Por isso, é fundamental que tenhamos uma força de trabalho diversificada e que reflita as mulheres que usam nossos produtos. Como resultado, notei uma grande mudança na diversidade de nossa força de trabalho da área de Supply Chain nos últimos três anos. Temos uma mulher liderando a área global de Supply Chain da empresa, que iniciou um movimento para uma maior diversidade. Na América Latina, vimos um aumento de 17,5% na presença de mulheres, o que é um sinal positivo de que as coisas estão começando a mudar. Como a primeira vice-presidente mulher de Supply Chain da América Latina, terei orgulho de continuar defendendo maior mudança e equilíbrio.

#### *O salário das mulheres no setor é igual aos dos homens? Explique.*

Pesquisas mostram que ainda existem desigualdades salariais entre homens e mulheres. Isso é algo que precisa mudar em nosso mercado. Está provado que diversidade e inclusão trazem maior crescimento e resultados para todas as empresas.

#### *O que precisaria mudar no setor de logística para facilitar a atuação das mulheres?*

Eu acredito que funciona como um círculo virtuoso. Quando as mulheres veem outras mulheres como líderes em Supply Chain, sua confiança aumenta porque elas percebem que é possível ter uma carreira de sucesso na área, e há um modelo a ser seguido.

Mas, para essa mudança de mentalidade, é importante que as empresas criem programas que possam trazer

flexibilidade a todos os funcionários, como política de home office e Short Friday, o que pode proporcionar um maior equilíbrio entre os pais para cuidar de seus filhos, permitindo que as mulheres invistam em suas carreiras. Isso também significa que as empresas devem investir em educação, o que vai permitir que mais mulheres entrem no mercado de trabalho com as melhores habilidades.

#### *Fale sobre as iniciativas da Kimberly-Clark para ampliar a presença de mulheres em seu departamento de Supply Chain.*

Diversidade e inclusão são fundamentais na Kimberly-Clark. A empresa possui vários programas voltados para as mulheres. Para construir educação e experiência, oferecemos iniciativas de desenvolvimento de liderança, programas de mentoria reversa e grupos de recursos para funcionários. Também realizamos treinamentos de “Preconceito Inconsciente” e “Semanas de Inclusão” para quebrar estereótipos.

Para criar uma cultura inclusiva para mães e pais que trabalham, oferecemos uma gama de benefícios progressivos, como horários de trabalho flexíveis e home office. Para apoiar nossas mães que estão amamentando, lançamos recentemente um programa financiado pela empresa para que elas enviem seu leite materno para seus bebês quando estão longe de casa a negócios. As mães que amamentam também podem viajar a trabalho com seus bebês e um acompanhante.

#### *Quais as habilidades exigidas do profissional da área, independentemente do sexo?*

Acredito que é importante que as pessoas tenham experiências diversas que lhes permitam oferecer uma visão integrada e estratégica do negócio, e não apenas uma única habilidade. Também é importante ter pensamento crítico, que permita lidar com as complexidades do nosso setor, e um forte senso de liderança.

# Investimentos em infraestrutura e expansão marcam a trajetória da empresa em 2019

**D**os pedais de uma bicicleta na Rodoviária de Ribeirão Preto a uma frota de mais de 2.700 veículos que rodam milhares de quilômetros todos os dias nas estradas do Brasil. Essa é a história da RTE Rodonaves, atualmente considerada uma das maiores empresas do país no setor de transporte. A empresa que deu origem ao Grupo Rodonaves completa 39 anos no final de 2019 e vem apresentando crescimento constante, mantendo sua raiz forte com planos ousados para o futuro.



João e Vera Naves, década de 80 no box da rodoviária de Ribeirão Preto/SP.



Everaldo Araujo (Diretor Administrativo) com João e Vera Naves, Convenção RTE Rodonaves 2019.

## Modelo de eficiência operacional e de gestão

A companhia que, no próximo ano completa quatro décadas, é considerada modelo de eficiência operacional e de relações de confiança no setor, prova disso são os últimos indicadores da pesquisa de satisfação do cliente, que chegam a 89% de aprovação. Para a empresa, o cumprimento nos prazos de entrega é um pilar estratégico que orienta seu crescimento sustentável.

O modelo de gestão íntegro também já foi reconhecido como referência de mercado, devido a programas internos que prezam pela integridade e preparo de seus colaboradores, exemplo disso é o Programa Tração, que capacita colaboradores a terem carteira de habilitação profissional para se tornarem motoristas na empresa.

## História e tradição

A fundação da companhia teve origem na visão empreendedora de João Naves, que não parou somente nesse empreendimento. Hoje a transportadora faz parte de um grupo de empresas que realizam negócios entre si e dão suporte umas às outras com a Locadora, Restauradora e Mecânica, além de atuarem no mercado de modo geral com revenda de caminhões seminovos, concessionárias Iveco, corretora de seguros e transportadora dedicada ao agronegócio.

O Grupo Rodonaves atualmente atinge faturamento superior a R\$ 1 bilhão ao ano.

“Um dia, eu estava na rodoviária de Ribeirão Preto observando o tráfego de mercadorias e percebi que ali havia uma oportunidade de negócio, vi que eu poderia iniciar um serviço de entregas”,

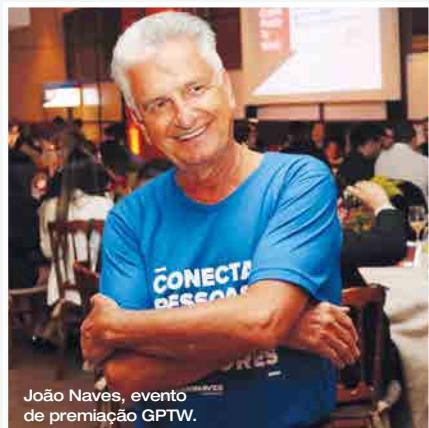


Líderes e Gestores com crianças de uma das instituições beneficiadas pela empresa, Convenção RTE Rodonaves 2019.

conta João Naves, presidente da RTE Rodonaves e do Grupo Rodonaves. "Tudo começou assim: eu, minha bicicleta, boa vontade e confiança, essa era a estrutura do trabalho. De uma família, agora são mais de 3.800 famílias fazendo seu melhor com dignidade e paixão todos os dias".

## Investimentos e o olhar para o futuro

A empresa segue em ritmo acelerado de crescimento. Até o final de 2019, os planos da transportadora somam mais de R\$ 50 milhões investidos em inovação, pessoas, estrutura e frota. Parte deste investimento é direcionado à abertura de duas novas unidades, nas cidades de Sumaré (SP) e Uberlândia (MG), e a ampliação da frota própria, somando mais de 125 veículos adquiridos.



João Naves, evento de premiação GPTW.

"Estamos nos preparando para os desafios dos próximos anos: investindo e planejando melhorias nos negócios e serviços, contando com um time profissional, capacitado e motivado que nos ajuda com o que sabemos fazer de melhor todos os dias: transporte responsável e comprometido", destaca João Naves.



Colaboradores comemorando o aniversário de 38 anos da RTE Rodonaves

## Valorização de pessoas e comunidade

Paralelamente aos planos de negócios, a RTE Rodonaves perpetua seu DNA social, cultural e ambiental e pretende consolidar e incrementar as iniciativas da empresa que visam contribuir com a melhoria e evolução da vida de pessoas em situação de vulnerabilidade social. Música, cultura, esporte, ensino profissionalizante, promoção do conhecimento e trabalho voluntário são focos das ações de responsabilidade social corporativa da empresa, liderados por Vera Naves, vice-presidente do grupo.



A responsabilidade social começa verdadeiramente dentro de casa na RTE Rodonaves. A companhia estimula e valoriza a proximidade entre as pessoas no ambiente de trabalho, investe de forma constante em programas de capacitação, reciclagem e segurança de seus colaboradores, além de promover o desenvolvimento da liderança. A essência humanista da empresa proporcionou o reconhecimento pelo Great Place to Work (GPTW) como Melhor Empresa para Trabalhar, no âmbito regional, em 2016, 2017 e 2018.

“A caminhada não foi fácil, mas sempre tive muito claro o que eu queria: fazer a diferença e criar trabalho digno e com respeito para as pessoas se realizarem profissional e pessoalmente. Em 1994, éramos 18 pessoas, dois caminhões e uma Kombi; hoje somos quase 8.000 colaboradores, diretos e indiretos, e mais de 2.700 veículos, próprios e de parceiros, em atuação, com um único propósito: **conectar pessoas, compartilhando sonhos e valores**”, comemora João. ■

Tel.: 16 **2101.9900**  
[www.rte.com.br](http://www.rte.com.br)

# Fique atento às leis de restrição de circulação de caminhões na região metropolitana!

**A**s restrições de circulação a caminhões na região metropolitana dificultam a movimentação de cargas no território compreendido, principalmente devido ao seu planejamento feito de maneira individualizada. Pelo fato de cada município ter o domínio de suas estradas e ruas, as prefeituras são livres para restringir arbitrariamente os locais de restrição à circulação, bem como as características dos veículos que trafegam pelas vias municipais. Porém, para o usuário é difícil distinguir onde um município acaba e onde o próximo começa, e também saber qual legislação que se aplica em cada caso, o que acaba gerando dúvidas e infrações de trânsito aos transportadores que realizam operações intermunicipais, além da perda de produtividade para encaixar as entregas com as janelas de restrições. O resultado é certo: custo elevado no transporte e nas entregas em áreas urbanas, dificuldades operacionais e confusões com ho-

rários, cadastros e formato de entregas em diferentes municípios.

Em 2017, o IPTC lançou o primeiro *Guia de Restrições de Circulação na Grande Região Metropolitana de São Paulo*, após um extensivo trabalho de catalogação e compreensão da legislação municipal em mais de 50 municípios próximos à capital paulista. O resultado foi muito bem aceito pelos transportadores de carga, pois facilitou a consulta de horários e condições de transporte em um único guia ilustrado, sendo amplamente adotado e solicitado por motoristas e setores operacionais de empresas de transporte. Este material foi apresentado também a diversos conselhos públicos, dentre eles secretarias de transporte municipais e estaduais, consórcios intermunicipais, câmaras temáticas e outras iniciativas de interesse público que estão de alguma forma ligados ao planejamento urbano do transporte de cargas, surpreendendo diversos gestores públicos que não estavam a par deste problema.

Com a mudança da legislação e liberação do VUC – Veículo Urbano de Cargas no município de São Paulo com relação ao rodízio municipal, bandeira do SETCESP que se fortaleceu após o lançamento do primeiro guia, este ano estamos atualizando a versão digital deste documento, após um novo levantamento junto às prefeituras e secretarias municipais. No total, nove municípios realizaram algum tipo de ajuste ou modificação

tanto quanto junto às prefeituras e secretarias municipais. No total, nove municípios realizaram algum tipo de ajuste ou modificação



O material pode ser baixado gratuitamente através do link [tinyurl.com/y6d337w9](http://tinyurl.com/y6d337w9) ou do QR acima



**Fernando Zingler**  
Diretor Executivo do IPTC –  
Instituto Paulista  
do Transporte de Carga

em suas restrições de circulação, desde mudanças simples de horários, até reclassificação das vias restritas no município. A nova atualização traz também informações sobre a legislação vigente no município e forma de cadastro dentro dos referidos departamentos de trânsito, auxiliando o transportador a buscar informações de maneira mais fácil e coordenada, inclusive abre portas para se estudar um cadastro unificado para o transporte na Região Metropolitana de São Paulo.

É fundamental que o transportador rodoviário esteja atualizado e antenado com a legislação vigente ao transporte de cargas, para evitar multas e desnecessária oneração no sistema de transporte. Apenas no município de São Paulo, a maior parte das infrações cometidas por caminhões – 56% delas, um total de 272.528 no ano de 2018 – são relacionadas à circulação em local e horário não permitidos. O IPTC continuará atualizando este material constantemente, e expandindo para outras regiões metropolitanas, como por exemplo Santos e Campinas, que também compartilham do mesmo problema. 

**Conheça melhor os serviços do SETCESP em [www.setcesp.org.br](http://www.setcesp.org.br).**

# ALTA DO MERCADO DE CAMINHÕES

NO BRASIL REFORÇA A NECESSIDADE DE PARCERIAS COMPROMETIDAS COM O SUCESSO DO SETOR.

O transporte rodoviário continua crescendo e intensificando a sua fatia de importância no sistema econômico brasileiro. Junto a ele, aumentam também as responsabilidades de todos os envolvidos nesse setor em manter essa área fundamental do País a todo o vapor.

O transporte de cargas no Brasil se concentra majoritariamente nas rodovias. Isso tem relação direta com escolhas feitas em um passado longínquo e mantido até hoje. Segundo dados da pesquisa Custos Logísticos do Brasil, da Fundação Dom Cabral, 75% desse escoamento da produção nacional é feito por rodovias, contra 9,2% da marítima, segunda colocada na lista.



Em comparação com as principais economias mundiais, o Brasil possui a maior concentração de transportes de cargas e passageiros por rodovias, segundo o Banco Mundial: 58%. E o mercado segue crescendo: números da Fenabrade (Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores) indicam que, no primeiro trimestre de 2019, o mercado de caminhões absorveu 45,7% a mais de unidades em relação ao mesmo período de 2018. A venda de implementos rodoviários também subiu.

Especialistas indicam que o crescimento continuará forte, colocando em evidência caminhões, caminhoneiros e empresas do segmento. Ao mesmo tempo, a responsabilidade dos envolvidos nessa área, direta ou indiretamente, cresce.

A **PETRONAS** está ciente de sua responsabilidade com diversas partes dessa equação: o caminhoneiro,

Por isso, concentrarmos nossos esforços em manter essa engrenagem girando da melhor maneira possível, através da mais alta tecnologia que empregamos em nossos lubrificantes para cuidar do coração do seu veículo: o motor.

**PETRONAS Urania** possui a tecnologia exclusiva **ViscGuard™**, que auxilia no controle de formação de resíduos, prevenindo o desgaste por abrasão e oxidação, mantendo a viscosidade ideal e o seu caminhão na estrada por muito mais tempo, garantindo maior vida útil do motor e atacando diretamente os problemas silenciosos do seu veículo, trazendo segurança e solidez para todos os setores envolvidos no transporte rodoviário.



A estabilidade do País passa pelas estradas. Nesse caminho, **PETRONAS Urania** garante o melhor desempenho para o seu caminhão.

# Tecnologia na logística proporciona menor custo operacional e visibilidade da gestão do negócio

**N**ão apenas na logística, mas em toda e qualquer área, a tecnologia é essencial para qualquer empresa evoluir. Seu uso faz com que as empresas tenham maior condição competitiva. Se há investimento na eficiência do negócio, a tecnologia estará presente, trazendo assertividade na prestação do serviço, agilidade nessa visão junto ao cliente, baixo custo operacional – resultando, assim, em menor custo admissível – e, sem dúvida, a possibilidade de expandir os negócios com melhor gerenciamento da mão de obra.

“Na logística, a tecnologia proporciona maior controle, menor custo operacional, melhor visibilidade da gestão do negócio e informação em tempo real. Se a empresa não tem esse tipo de eficiência, eu diria que é quase impossível continuar em um mercado tão concorrido como é este segmento, com o alto crescimento que existe nessa área. Hoje em dia, basicamente tudo depende de logística – seja tratando-se de uma análise do armazém, custo de armazenagem, transporte de mercadorias, etc. Tudo é uma questão de eficiência. A empresa que não tem tecnologia não conseguirá sobreviver no futuro.” O alerta é de Clodoaldo Grandi, gerente comercial da Praxio (Fone: 11 5018.2525).

Ele prossegue, destacando que a Praxio, como fornecedora de soluções para transporte e logística, entende que a principal influência da tecnologia no segmento é fazer com que, a partir de um conjunto de recursos, os processos sejam auto-

matizados. Essa automatização gera uma série de ganhos na gestão da empresa, como: maior segurança da informação; maior controle das atividades dos colaboradores envolvidos em cada processo; redução de custos operacionais/administrativos; e aumento da rentabilidade.

“Com isso, nós conseguimos trazer mais eficiência para os fornecedores da área logística, não só na gestão do armazém, como também na gestão do transporte, por meio do acompanhamento em tempo real dos veículos integrados ao nosso sistema de TMS que fazem os transportes das mercadorias”, diz o gerente comercial.

## Mais usadas e tendências

Sobre as tecnologias mais usadas na logística, e falando especificamente da parte de armazenagem, Grandi cita o Warehouse Management System (WMS). Com ele, é possível fazer todo o controle das mercadorias que estão nos armazéns – saber a posição em que estão alocadas, fazer a separação das mercadorias, segundo as ne-



**Grandi:** “Entendemos que a logística do transporte é um dos segmentos que mais requerem tecnologia. Isso porque existem vários pontos a serem controlados”

cessidades da entrega, ter todo o controle do estoque, aferir as quantidades movimentadas na entrada, saída dos itens, controle de lote, validade de lote e controle da cobrança dos serviços, integrando as informações ao ERP.

Além da gestão da mercadoria em si, o WMS também permite a gestão da eficiência dos colaboradores que estão trabalhando na operação, ou seja, acompanhar a mão de obra da equipe que está atuando na parte



de separação e armazenagem, as que estão nas movimentações, os tempos dos equipamentos como empilhadeiras e transpaleteiras nas operações. Esse conjunto de soluções aplicado na administração do armazém é que dará maior eficiência na gestão de mão de obra e equipamentos com o objetivo de melhorar a rentabilidade, explica Grandi.

Já falando um pouco mais da parte do transporte, quando se aplica o Transportation Management System (TMS), que é a solução voltada para a gestão das transferências, coletas e entrega das mercadorias, é possível fazer a gestão desses custos. Há como ter, portanto, um controle dos veículos aplicados no serviço à mão de obra (motoristas e ajudantes), quilômetros rodados, entre outras funções que permitem o cálculo do valor operacional de cada um desses serviços, buscando sempre maior eficiência operacional, ganho em escala e maior rentabilidade financeira.

"Entendemos que a tecnologia não para de evoluir, e a cada momento surgem coisas novas. Fala-se muito atualmente em sistemas prescritivos e cognitivos, onde determinados softwares, futuramente, vão conseguir aprender em função das movimentações executadas e, com isso, o próprio sistema conseguirá fazer avaliações e sugerir decisões para que o gestor possa, então, definir o caminho que deseja seguir para o negócio. É a evolução da tomada de decisão", comenta agora o gerente comercial da Praxis, falando das tendências.

Hoje, o Business Intelligence (BI) ajuda, consegue dar informações em tempo real como apoio à tomada de decisão, mas só apura o dado. As soluções prescritivas e cognitivas, utilizando Inteligência Artificial, vão além disso, e já apresentam uma alternativa pronta com base nas informações coletadas. "Esse conjunto de dados servirá para direcionar o gestor ou eventualmente fazer alguma correção estratégica

do negócio", acrescenta Grandi.

Outra coisa que se ouve muito falar hoje no segmento envolve as soluções que, por meio de óculos digitais, permitem ao operador do armazém ter uma visão completa de todas as informações referentes às mercadorias por meio do código de barras. Quantidade de mercadorias do estoque, localização no armazém, datas, destinos, todas as informações relativas a esse gerenciamento poderiam evoluir com esses óculos digitais.

## Custos e segmentos

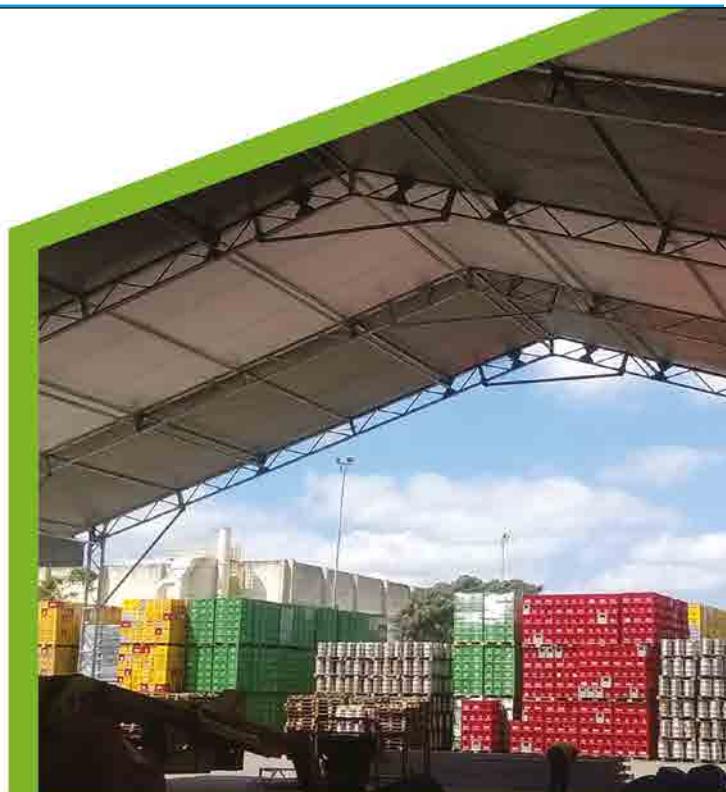
Logicamente, toda esta tecnologia implica, ainda, em um custo elevado para a sua implementação. "Nós, como fornecedores de soluções, temos como uma das nossas preocupações conseguir oferecer tecnologia com baixo custo de investimento de implantação e um grande resultado na gestão dos negócios. Mas como fazer isso acontecer? Por meio da produção de

**MACROGALPÕES**

Rentank

## Soluções Inteligentes em Galpões Modulares

- Especializados em locação de galpões para indústrias alimentícias e de bebidas.
- Sistema modular: o que permite ampliar ou reduzir a área de armazenagem de acordo com a necessidade.
- Rapidez e flexibilidade de montagem (300m<sup>2</sup>/dia).
- Membrana técnica de alta durabilidade.
- Galpões de 5m a 11m de pé direito livre.
- Redução no imposto predial e menor custo em relação aos galpões de alvenaria.



Consulte-nos:

+55 15 3199-9966 | +55 11 4138-9266 | +55 11 9 7483-1318   
[www.macrogalpoes.com.br](http://www.macrogalpoes.com.br) | [macrogalpoes@rentank.com.br](mailto:macrogalpoes@rentank.com.br)

soluções intuitivas e de fácil utilização. Elas demandam menos tempo de implantação e uma facilidade no treinamento dos usuários, em função da tecnologia aplicada e do dia a dia do usuário. Com isso, conseguimos reduzir o custo de implantação em tecnologia, mais especificamente em softwares.”

Grandi também fala sobre os segmentos dentro da logística que mais requerem tecnologia. “Nós entendemos que a logística do transporte é um deles. Isso porque existem vários pontos a serem controlados. No transporte rodoviário de cargas, em geral, existem as necessidades de veículo, mão de obra, dificuldade em algumas estradas com relação à conservação, ao custo de conserto e ao custo operacional da frota, além de toda a parte de reinvestimento para aquisição de novos veículos.”

Outra característica inerente às empresas do transporte rodoviário é que o patrimônio (rodante) não está a todo instante debaixo dos olhos de seu proprietário. Entende-se que esta questão traz uma dificuldade ainda maior. Então, a tecnologia aplicada a esse meio tem de ser bem apurada, porque há grandes custos envolvidos – a alta do combustível (que é um dos itens mais importantes na composição do custo do frete), a manutenção, a dificuldade em circular em alguns pontos do País. Isso tudo dificulta o controle das empresas do transporte, aponta o gerente comercial.

“E nós, como fornecedores de soluções para este segmento, conseguimos controlar desde a parte do transporte em si, como também a mão de obra aplicada, as manutenções realizadas, o custo operacional desses veículos, e toda a parte do gerenciamento do armazém. Tudo de forma integrada. Então, conseguimos suprir a principal dificuldade dessas empresas, que é abranger toda a área logística – não só do transporte, mas também da parte de armazenagem.”



## Produtos

A Praxio possui uma gama de soluções voltadas para o segmento de transporte e logística. Por exemplo, o Enterprise Resource Planning (ERP) especialista na gestão do transporte rodoviário. “No caso do transporte de cargas e na gestão do armazém, conseguimos ter gestão integrada totalmente voltada para este segmento, em que se controla as áreas financeira, contábil e fiscal, além da gestão de pessoal, gestão operacional da atividade do transporte e toda a gestão do armazém, com um sistema WMS integrado ao ERP. Com ele, temos a gestão das manutenções e das despesas relacionadas aos veículos, das empilhadeiras e da mão de obra utilizada no armazém”, revela Grandi.

Integrado ao ERP, a empresa fornece a solução Transportation Management System (TMS), pois não se pode deixar de destacar a importância da automatização do processo de emissão de documentos. No caso, os conhecimentos e manifestos do transporte. “Por meio do conceito de robô, é possível eliminar a execução manual dos processos, trazendo também uma economia na mão de obra, redução de erros, maior eficiência, segurança, menor custo e maior retorno do investimento em tecnologia.”

Todos os envios de e-mails ou posicionamentos das entregas, coletas e transferências de mercadorias, as capturas do XML no SEFAZ, ou mesmo as documentações integradas a gerenciadoras de risco são validadas de forma automática,

executadas pelos robôs, sem intervenção humana. Gera também todas as impressões automaticamente quando há necessidade, e faz toda a parte de contabilidade e escrituração fiscal em tempo real.

“Com isso, conseguimos ter todo o controle das receitas e despesas vinculadas aos serviços logísticos, possibilitando aos gestores uma visão do resultado do seu negócio.”

Além do ERP especialista na gestão de transporte e logística, a Praxio também oferece soluções pontuais para otimizar ainda mais os processos e controles.

Por exemplo o Afere Fácil, uma nova solução em que, por meio de um equipamento portátil, é possível automatizar o controle das medições do pneu, tanto altura da borracha como a pressão de ar. “Essa solução está integrada aos nossos ERP's, facilitando esse controle, eliminando retrabalho e criando uma cultura de constante avaliação, prolongando a vida do pneu.”

Há disponível ainda o Praxio Ponto Virtual, que controla o ponto do funcionário; os painéis de gestão à vista, dos diversos departamentos e operações, evitando a necessidade de gerar relatórios e tendo a informação em tempo para o gestor tomar decisão; e o Business Intelligence, com um suíte de indicadores especialistas do setor, para avaliação e tomada de decisão em tempo real pelos gestores.

“Além destas, temos outras soluções totalmente voltadas para o nosso mercado, que é essencialmente o de transporte e logística”, completa Grandi. **logweb**

- |   |   |
|---|---|
|  TRADIÇÃO      |  PONTUALIDADE                          |
|  RAPIDEZ       |  EFICIÊNCIA                            |
|  SEGURANÇA     |  CREDIBILIDADE                         |
|  FROTA MODERNA |  MAIS DE<br>3.500 CIDADES<br>ATENDIDAS |



## SATISFAÇÃO GARANTIDA

Junto com a sua encomenda, a gente entrega nosso compromisso com a sua satisfação. E fazemos isso mais de 60 mil vezes, todos os dias.

**É essa dedicação que faz da RTE Rodonaves uma das maiores e melhores transportadoras do país.**

QUEM  
PENSA  
BEM,  
MANDA  
*bem*

# Multinacional MiR lança o maior robô autônomo do mercado, para operação com paletes

**A**Mobile Industrial Robots (MiR), considerada líder no mercado de robôs móveis colaborativos, acaba de lançar o MiR1000, robô capaz de transportar e entregar paletes e outras cargas de até 1.000 kg automaticamente em ambientes dinâmicos.

O MiR1000 tem dois elevadores de paletes flexíveis para dois tipos de paletes: o da UE e o de 40 "x 48". Segundo a empresa, de origem dinamarquesa, ele pode ser programado através da interface intuitiva de usuário ou através do sistema de gerenciamento de frota de robôs MiRFleet, o que simplifica a automação de novas tarefas para toda a frota de robôs de uma empresa, segundo seja necessário. Os robôs também podem integrar diferentes módulos superiores, como elevadores de paletes, transportadores, um braço robótico ou outras opções para suportar uma ampla gama de aplicações.

A Mobile Industrial Robots também informa que o MiR1000 une-se

## Para mais

## informações, visite:

[www.mobile-industrial-robots.com](http://www.mobile-industrial-robots.com)

E-mail: [oaq@mir-robots.com](mailto:oaq@mir-robots.com)



à família de produtos mais potentes e robustos dedicados ao transporte leve e pesado, que otimizam a logística em toda a cadeia de produção, desde o depósito até a entrega de mercadorias. Os robôs colaborativos móveis MiR100, MiR200 e MiR500 já estão implementados em mais de 45 países, em empresas como a Airbus, Flex, Honeywell, Toyota, Visteon e Hitachi.

"Com o MiR1000, mais uma vez estamos expandindo as possibilidades de automatizar a logística interna, especialmente para aqueles que desejam transportar materiais muito grandes sem reconfigurar sua infraestrutura", diz Thomas Visti, CEO da MiR.

Com recursos de Inteligência Artificial (IA) incorporados ao software e câmeras estratégicamente localizadas, que funcionam como um conjunto estendido de sensores para o robô, a Mobile Industrial Robots habilitou seus robôs para planejamento otimizado de rotas e comportamento de direção. As câmeras, chamadas MiREyesight, permitem que os robôs detectem e reconheçam diferentes obstáculos em movimento e reajam de acordo.

Os robôs, por exemplo, continuarão a dirigir normalmente se detectarem uma pessoa, mas estacionarão se detectarem um AGV, de modo que o AGV possa dirigir. O robô também pode prever áreas bloqueadas ou altamente traficadas com antecedência, desviar o caminho e, em seguida, redesenhar uma nova rota. Logweb

## Notícias Rápidas

### JLW fornece baterias de lítio

Há 31 anos no mercado, a JLW (Fone: 19 3491.6163) busca estar à frente, trazendo inovações e novas tecnologias, como a bateria de lítio. "Lançada em 2018, após minuciosa pesquisa na busca pelos melhores materiais para sua fabricação, a bateria é composta por células da Winston, 100% seguras. Hoje a bateria já é utilizada em máquinas das principais marcas, como Hyster, Still, Clark, Crown, Toyota, Jungheinrich, etc.", informa a empresa.

Ainda para este ano, a JLW prevê dois lançamentos no segmento de carregadores. E, para acompanhar as novidades da JLW, além de visitar o seu site e as redes sociais, é possível ir aos seus estandes nas feiras Brasil Log, em Jundiaí, SP, no Parque da Uva, entre 11 e 13 de setembro, além da feira Veículo Elétrico Latino Americano, que acontecerá no Espaço Transamérica em São Paulo entre 01 e 03 de outubro, e a Movimat/Fenantran no São Paulo Expo, também em São Paulo, entre 14 e 18 de outubro.





MAIS DE 1700  
CIDADES  
ATENDIDAS

Santa  
Catarina

Soluções no transporte  
de encomendas  
para todos os  
tamanhos de empresa

O Expresso Princesa dos Campos tem soluções no transporte de encomendas para todos os tamanhos de empresa. Conte com uma operação que interliga mais de 101 agências espalhadas pelo Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul e São Paulo. Fale com a gente: temos uma solução perfeita para o transporte de encomendas da sua empresa.

MAIS DE 1700  
CIDADES  
ATENDIDAS



Princesa dos Campos  
ENCOMENDAS

0800421000

# Dachser completa 10 anos de Brasil e, pela primeira vez no país, CEO comenta o desempenho da empresa

**E**m 20 de maio último, a Dachser Brasil (Fone: 19 3312.6200) celebrou seu aniversário de 10 anos com um evento para clientes, fornecedores, parceiros e funcionários. A provedora de logística com matriz em Kempten, na Alemanha, tem o Brasil como o quarto país na ordem de faturamento global, ficando atrás de Alemanha, China e Estados Unidos.

Durante as comemorações, o CEO da Dachser, Bernhard Simon, esteve pela primeira vez no Brasil. Em entrevista à *Logweb*, ele, que é neto do fundador da empresa, Thomas Dachser, contou que os últimos anos no Brasil não foram muito fáceis, devido aos problemas políticos/econômicos, mas que as expectativas são positivas. “Apesar do PIB fraco, crescemos 16% em 2018 em relação a 2017. E nos quatro primeiros meses de 2019, os resultados foram bons, embora esperássemos que fossem melhores.”

Durante os últimos 10 anos, a empresa realizou cerca de 350 mil embarques, transportando aproximadamente 70 mil toneladas e 140 mil TEUs, crescendo mais de 50% em seu faturamento ao longo desse período.

No Brasil, a companhia atua com a Dachser Air & Sea Logistics, oferecendo logística integrada aérea e marítima para exportação e importação. A equipe local cuida do desembarque aduaneiro para os clientes nos principais portos e aeroportos do Brasil. Recentemente, a sede da empresa, na cidade portuária de Santos, passou pelo processo de mudança de escritório para acomodar o crescimento pessoal e operacional.

Nos últimos anos, a Dachser lançou rotas que passam pela China e seguem

até o Brasil, que vão desde a Alemanha (Bremen e Hamburgo) até os Estados Unidos, com múltiplos destinos na Índia (Nhava Sheva, Chennai, Nova Deli e Bangalore), além das que passam pela Bélgica com destino a China, México, Singapura e Índia, por exemplo. A oferta visa otimizar o planejamento dos clientes, que podem enviar baixos volumes, sem a necessidade de completar um contêiner. Além disso, de acordo com João Caldana, managing director da Dachser Brasil, os processos de importação e exportação ganham inúmeras vantagens, como maior eficiência e agilidade.

Caldana ressaltou que a empresa, que atende mais fortemente a área industrial, está diversificando suas atividades, olhando com mais atenção para o setor de alimentos não perecíveis, como gelatina em pó, por exemplo, seguindo a tendência mundial.

## Integração

A Dachser está investindo na integração e padronização das informações logísticas por meio do sistema de gerenciamento de transporte Othello, desenvolvido internamente. O lançamento aconteceu na China, em 2018, e o Brasil é o último da fila a se adequar. Segundo Simon, a perspectiva é que até abril de 2020 a implantação esteja completa em todos os países de atuação. “Já adiamos várias vezes devido às dificuldades de integração com os órgãos regulamentadores do Brasil, pois seu sistema de fiscalização é muito particular, diferente do restante do mundo. Estamos demandando altos investimentos para a adaptação”, contou.

Em três ou quatro anos, a ideia é que o sistema integre globalmente os dados dos transportes rodoviário, aéreo e marítimo, bem como de ar-





Segundo **Simon**, os últimos anos no Brasil não foram muito fáceis, devido aos problemas políticos/econômicos, mas as expectativas são positivas

mazenagem, com o objetivo de oferecer mais valor aos clientes. "No futuro, as margens da indústria vão diminuir, por isso, a nossa resposta é a integração dos sistemas de logística", expõe.

## Resultados globais

A Dachser registrou crescimento substancial em 2018, aumentando sua receita líquida consolidada em 5,5%, resultando em 5,57 bilhões de euros. O número de remessas aumentou 2,5%, o equivalente de 83,7 milhões. A tonelagem subiu 3%, representando 41,3 milhões de toneladas.



O crescimento da empresa global foi novamente impulsionado pelas condições econômicas. No entanto, alguns desafios se tornaram cada vez mais evidentes, como a escassez de motoristas profissionais e operadores de logística; os gargalos de capacidade potencial resultantes de picos sazonais, juntamente com falta de capacidade de carga; a crescente incerteza sobre a proibição de uso de diesel e, ainda, o Brexit e o futuro das relações comerciais internacionais.

A área de negócios de Logística Rodoviária da Dachser – que compreende o transporte e o armazenamento de bens industriais (Logística Europeia) e alimentos (Food Logistics) – apresentou crescimento dinâmico em 2018, com aumento de 6,6% na receita líquida consolidada.

A linha de negócios de Logística Europeia (EL) registrou o maior crescimento, com receita líquida de 7% e aumento de 3,1% em remessas e tonelagem. Já em Logística de Alimentos, a receita líquida consolidada aumentou 5,3%. O número praticamente inalterado de carregamentos em comparação com o ano anterior foi compensado pelo crescimento de 2% na tonelagem.

O setor de negócios de Logística Aérea e Marítima voltou a ser volátil. Como resultado dos efeitos da taxa de câmbio, das taxas de frete decrescentes e da queda do volume na rota China-Europa, a receita líquida consolidada estagnou em torno de EUR 1,19 bilhão. A diminuição de 2,9% no número de remessas foi compensada pelo crescimento da tonelagem, mais notavelmente no frete marítimo, de 6,6%.

## Investimentos

Em 2018, a empresa investiu 126 milhões de euros em instalações logísticas, sistemas de TI e equipamentos técnicos. Para 2019, destinou 234 milhões de euros para este fim. A Dachser também foca no treinamento para motoristas profissionais através da Dachser Service & Ausbildungs GmbH, tornando-a um dos maiores centros de treinamento de motoristas na Alemanha. "O próximo passo é ampliar nosso foco para incluir operadores de logística em terminais de trânsito e armazéns", adiantou Simon. logweb



**Movimentando o Nordeste**

[www.lamorim.com](http://www.lamorim.com)

**(71) 3394-1477**

Lote 04, Quadra 06 - CIA/SUL

Simões Filho/BA

# Jamef testa novo Accelo com câmbio automatizado para entregas urbanas. E está satisfeita com os resultados

**E**specializada no transporte de cargas fracionadas de alto valor agregado, a Jamef (Fone: 31 2102.8888) foi o primeiro cliente da Mercedes-Benz (Fone: 0800.9709090) a testar o novo caminhão Accelo com câmbio automatizado. A montadora levou a imprensa especializada para conhecer o veículo – e fazer um test drive – na filial Barueri, SP, da Jamef, onde também foi apresentado o novo sortor da transportadora, bem como seus outros recentes investimentos.

Parceira da Mercedes-Benz há 56 anos, a Jamef vem utilizando o caminhão médio Accelo 1316 6x2 e o modelo leve 1016 com câmbio automatizado em serviços de entregas urbanas de encomendas urgentes e nas operações de transferência de carga entre suas unidades.

Juliano Alba, gerente de Tráfego, Frota e Manutenção da Jamef, contou que setenta por cento da frota da empresa é composta por caminhões Mercedes. “O Accelo manual já era excelente, mas o automatizado superou todas as expectativas. Testamos em várias operações desde outubro de 2018 e, em algumas rotas, ele fez 6,5 quilômetros por litro, o que é excepcional. Destaque para a segurança e o baixo custo por quilômetro rodado”, expôs. Segundo a montadora, a redução de consumo de combustível pode atingir até

3% em operações urbanas pela automatização e inteligência aplicada ao câmbio.

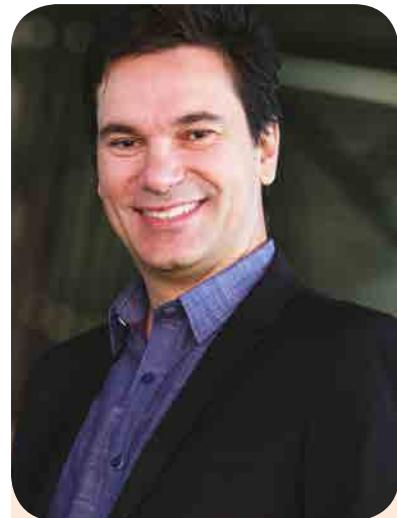
“Com o início das vendas em abril desse ano, o Accelo é a primeira linha de caminhões leves e médios a entregar o câmbio automatizado no mercado brasileiro”, disse Roberto Leoncini, vice-presidente de Vendas e Marketing Caminhões e Ônibus da Mercedes-Benz do Brasil.

## Características

O câmbio automatizado sem pedal de embreagem é um item opcional para clientes do Accelo, que continuam contando com a versão de câmbio manual. Para o 815 está disponível o modelo Eaton 6106A. Para o 1016 e o 1316, a versão é Eaton 6206A. Estes câmbios de 6 marchas contam com dois modos de condução: função Eco (mais econômica) e Power (para situações de subidas/serras e ultrapassagens). A tecnologia também tem sistema que reconhece a inclinação da pista e a carga do veículo, realizando a troca de marcha de forma mais correta. Além disso, o auxílio de partida em rampa facilita a operação do veículo e aumenta a segurança.

Devido ao seu reduzido círculo de viragem, até 1,2 metro menor que os principais concorrentes, o Accelo circula

Cobertura: Carol Gonçalves



**Oliveira**, da Jamef:

“A expectativa é que de quatro a seis meses a economia do país se estabilize e a Jamef cresça de 15% a 20% no ano”

facilmente em ruas estreitas e no interior dos bairros, realizando manobras rápidas em espaços apertados, comuns em Centros de Distribuição, supermercados e centrais de abastecimento.

Entre seus diferenciais está a cabina estendida, que oferece melhor ergonomia e mais espaço para os ocupantes e para a acomodação de objetos. Vale ressaltar que o banco pneumático é oferecido como opcional na versão com cabina estendida, absorvendo as irregularidades da via.



O Accelo circula facilmente em ruas estreitas e no interior dos bairros



O novo sortor da Jamef, em Barueri, tem capacidade para processar 6 mil caixas por hora e demandou R\$ 10 milhões

Outro destaque é o tanque adicional de combustível de 150 litros, que eleva para 300 litros a capacidade total do caminhão, proporcionando melhor planejamento de paradas para abastecimento.

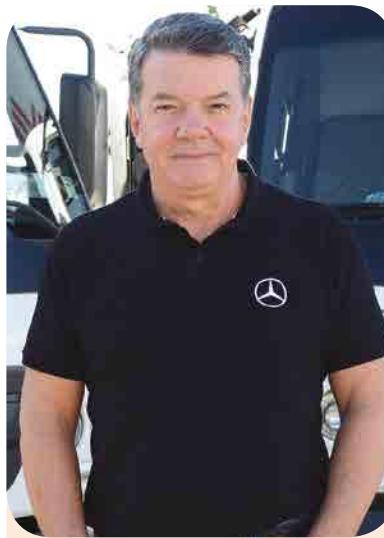
“A linha Accelo tem as maiores plataformas de carga da categoria, com até 0,55 metro a mais que seus principais concorrentes nos modelos 815 e 1016, equivalendo a cerca de 3 m<sup>3</sup> a mais de volume de carga. No modelo 1316, a diferença é até 1,85 metro maior que seus principais concorrentes, o que equivale a 7 m<sup>3</sup> a mais de volume de carga”, salientou Marcos Andrade, gerente sênior Produto Caminhão da Mercedes-Benz.

## Inovações na Jamef

A Jamef está focando em tecnologia, investindo em várias inovações para melhorar o desempenho de suas atividades. Entre as recentes implementações está o Detector de Fadiga dentro das cabines dos caminhões, que, através de câmeras, algoritmos de inteligência artificial e conexão 4G, permite controlar o comportamento do motorista e detectar sono e cansaço em tempo real, além de outras ocorrências. “Aplicamos a solução em janeiro desse ano e, desde então, zeramos os acidentes”, destacou Michael Oliveira, diretor de Operações.

Tracking on time é outra solução de inteligência artificial que aprende os roteiros, condições de trânsito e tempo de parada nos clientes, ampliando a produtividade das entregas e antecipando informações em tempo real. Já o App Jamef Rastreamento é uma exclusividade para o cliente consultar onde está sua encomenda, utilizando dispositivos móveis.

A principal novidade é o sorter recém-inaugurado na unidade Barueri, que triplicou a capacidade da filial. O sistema automatizado de distribuição de encomendas contribui para padronizar os processos de carga e descarga e dar ainda mais velocidade e exatidão na roteirização das entregas e viagens, durante as transferências das cargas. O sistema tem capacidade para processar 6 mil caixas por hora e demandou R\$ 10 milhões.



**Leoncini**, da Mercedes-Benz:

“O Accelo é a primeira linha de caminhões leves e médios a entregar o câmbio automatizado no mercado brasileiro”

Montado em apenas cinco meses, o sorter possui 1.200 metros e tem cinco induções, duas ainda em testes. O sistema atende 90% do perfil da carga movimentada pela Jamef. Os outros 10%, que possuem formato especial, fazem outro caminho. Foram três meses de avaliação dos pacotes para chegar à melhor solução.

Paulo Nogueirão, diretor comercial & marketing, explicou que o hub de Barueri

realiza operações de coleta, entrega e transbordo, alimentando outras unidades. “Também temos hub em Feira de Santana, BA, em São Paulo (Vila Guilherme), SP, Joinville, SC, e Curitiba, PR. Em breve as operações de hub da Vila Guilherme serão transferidas para a unidade de Barueri, ficando apenas com coletas, entregas e transferências”, disse.

Sobre as projeções para o futuro, quem fala é Oliveira. “Acreditamos que 2019 será um ano morno, mesmo assim, estamos muito otimistas. Duplicamos a capacidade em várias unidades para suportar o crescimento esperado para os próximos anos. A expectativa é que de quatro a seis meses a economia do país se estabilize e a Jamef cresça de 15% a 20% no ano.”

Neste terceiro trimestre, a empresa pretende investir na aquisição de 50 veículos para distribuição e 40 para transferência. Já em 2020 haverá uma grande renovação, com a entrada forte de veículos pesados para transferência. A idade média da frota da Jamef é de 3,8 anos.

A transportadora, que atua com cargas urgentes nos setores de comércio eletrônico, varejista, têxtil, farmacêutico e automotivo, entre outros, realiza três milhões de entregas por ano, movimentando 600 mil toneladas de carga. Logweb

## Liderança em leves

A Mercedes-Benz foi a marca que mais vendeu caminhões leves no Brasil no primeiro quadrimestre de 2019. No volume acumulado de janeiro a abril, foram emplacadas 1.270 unidades, o que resulta em aproximadamente 36% de participação de mercado. Isso significa 6 pontos percentuais a mais de market share em relação aos 30% do mesmo período do ano passado, quando foram emplacadas 1.123 unidades.

O Accelo 1016, com 723 unidades, foi o leve mais vendido pela marca no primeiro quadrimestre. Já o Accelo 815 teve 493 veículos emplacados. Com isso, ambos se posicionaram entre os seis modelos mais vendidos pela Mercedes-Benz este ano, considerando toda a sua linha de caminhões, dos leves e médios aos semipesados e extrapesados.

O Accelo 1316, do segmento de médios, teve 169 unidades emplacadas no ano. Assim, a marca chegou a 1.385 caminhões Accelo vendidos este ano, até abril. A região Sudeste foi a que mais adquiriu modelos dessa família de veículos nos quatro primeiros meses de 2019, com 611 unidades. Em seguida vieram o Sul (310 unidades) e o Nordeste (261 unidades).

“Esse volume de 1.385 caminhões Accelo emplacados em 2019 é quase 16% maior em relação às 1.197 unidades do mesmo período do ano passado”, afirmou Leoncini.

Distribuição urbana, comércio eletrônico, transporte de bebidas e setor hortifrutigranjeiro vêm puxando as vendas desses caminhões. No entanto, a versatilidade do Accelo nos segmentos de leves (PBT – peso bruto total de 6 a 10 toneladas) e médios (de 10 a 13 toneladas de PBT) torna esses modelos indicados para mais aplicações, como carga seca, baú frigorífico, isotérmico e de alumínio, plataforma de autossocorro e outros.

# Revista Logweb completa 17 anos. E chega à 200ª edição como referência no segmento de logística

**H**á 17 anos começava a circular a *Logweb*, ainda no formato jornal (tabloide) – e que se transformou em revista em sua edição de número 72, de fevereiro de 2008.

É preciso destacar que lançamos a revista em papel após dois anos de existência do Portal *Logweb*. E isto acrescentou à revista uma linguagem diferenciada para a época, e hoje adotada nas outras publicações do setor: reportagens e matérias curtas, sucintas, como a linguagem de internet. Isto se tornou rapidamente um referencial, considerando que, hoje, a necessidade de se obter um grande número de informações em pouco tempo é fator primordial, ante a competitividade instalada no mercado.

Mais um fator que colaborou para a revista se tornar referência em logística foi a sua total imparcialidade, o que nos permite enfocar o setor de maneira ampla e, ainda, buscar pautas diferenciadas.

Assim, inovando na sua forma e no seu texto, conciso, mas sem ser superficial, no ritmo da internet que começava a tomar forma, a publicação logo ganhou o mercado, inclusive com o pioneirismo dos temas adotados.

Já em seu primeiro número, destacou o que se esperava dos profissionais de logística e, mais adiante, foi a primeira publicação de logística a en-

focar o papel da mulher neste segmento “dominado” pelos homens (2004).

Para se ter uma ideia do pioneirismo, relacionamos a seguir algumas matérias que publicamos ainda na primeira década dos anos 2000 – com temas que então eram implementados no setor – e que seriam novamente focadas nas edições seguintes: as novas tecnologias, como WMS e TMS, e o comércio eletrônico (ainda em 2002), Operadores Logísticos (também em 2002), radiofrequência (2003), logística especializada nos produtos químicos e armazenagem frigorificada (2005), transporte ferroviário, veículos leves e pesados e logística têxtil (2006), uniti-

zação de cargas, logística no fast-food e courier (2007), alimentos & bebidas e cabotagem (2008), custos logísticos, logística farmacêutica e logística no setor de celulose e papel (2009). Sem contar as empilhadeiras e o transporte rodoviário.

Mais recentemente, destacamos as novas tecnologias aplicadas à logística, como Blockchain, Inteligência Artificial, Machine Learning, Internet das Coisas, Machine-to-Machine (M2M) e muitas outras.

E agora chegamos à edição 200, e a milhares de páginas publicadas, reunindo informações que, certamente, são de grande interesse para os que

## PREMIAÇÕES

Todo este empenho já rendeu dois prêmios para a revista. E dois para o portal.

O **primeiro prêmio** exclusivo para a revista veio em novembro de 2006: o da ANTF – Associação Nacional dos Transportadores Ferroviários. Em seu 2º Prêmio, a entidade concedeu à *Logweb* o Prêmio de Jornalismo na categoria “Publicação Imprensa Especializada”, pela matéria “Transporte Ferroviário: setor cresce, mas precisa de atenção”, publicada na edição 53, de julho daquele ano.

O **segundo prêmio** veio em 2008, também pela ANTF. Participando da quarta edição do Prêmio, a *Logweb* recebeu o Prêmio de Jornalismo novamente na categoria “Publicação Imprensa Especializada”, pela matéria

“Modais ferroviário e rodoviário esperam mais do PAC, após um ano”, publicada na edição 74, de abril de 2008.

Já o **primeiro prêmio** para o portal da *Logweb* veio em setembro de 2003, conferido pela Jamef Transportes, “pela qualidade na prestação de serviços jornalísticos e na contribuição na obtenção e divulgação de informações do segmento de transportes”.

E o **outro reconhecimento** aconteceu em dezembro de 2004, por parte da ABML – Associação Brasileira de Movimentação e Logística. O editor da revista recebeu o Prêmio ABML de Logística como Profissional de Imprensa na Categoria Portal de Logística.



atuam no setor de logística como um todo, já que o foco da *Logweb* é o Supply Chain, e não apenas uma parte da Cadeia de Abastecimento.

Por outro lado, tal a abrangência da *Logweb* que a revista impressa ganhou, em dezembro de 2015, uma irmã digital, o *Suplemento Digital Logweb*, que se tornou independente e hoje se chama *Logweb Digital*.

Muito tempo, muito trabalho, mas valeu a pena. Principalmente pelo reconhecimento por parte do mercado a este nosso trabalho, reconhecimento este expresso nos depoimentos que recebemos pelo aniversário da revista e pela 200ª edição (*ver mais adiante*).

## Parcerias

As parcerias, buscando levar o seu conteúdo – seja jornalístico, seja publicitário – aos mais diversos tipos de leitores, nos mais diversos locais, também são o forte da revista nestes 17 anos.

Senão vejamos: fizemos parceria com a CeMAT South America – Feira Internacional de Movimentação de Materiais e Logística, cuja primeira edição aconteceu em abril de 2011, e várias outras com a Movimat – Salão Internacional da Logística Integrada, tornando-nos mídia oficial digital em 2017.

E também com a Intermodal South America, Feira Internacional de Logística, Transporte de Carga e Comércio Exterior, por vários anos, sendo catálogo oficial na edição 187, de fevereiro/maio de 2018.

Com relação à 18ª TranspoSul – Feira e Congresso de Transporte e Logístico, que aconteceu em julho 2016, em Porto Alegre, RS, a *Logweb* foi “mídia oficial” do evento.

Ainda em termos de feira, a *Logweb* tem parceria comercial, além de ser mídia e catálogo oficial, com a Zoom Feira & Eventos na realização da Logistique – Feira de Logística e Negócios Multimodal de Cargas, cuja próxima edição acontece em agosto em Joinville, SC; e com a Adelson Eventos, como parceira comercial e mídia oficial, para a realização da Brasil Log Feira Internacional de Logística, que ocorre em setembro próximo em Jundiaí, interior de São Paulo.

Merece destaque também a parceria entre a *Logweb* e a revista *Frota&Cia*, realizada em 2007, que deu origem ao Prêmio Top de Transporte, que chega agora a sua 13ª edição e já se tornou referência no setor e guia permanente de consulta na hora de contratação de frete, já que são os embarcadores que elegem as melhores transportadoras.

A *Logweb* também tem parcerias a nível internacional: a primeira com a empresa londrina WTG Events, com quem foi parceira de mídia na realização do Congresso Brasileiro de Manufatura, realizado em 2015, e, agora, com a também londrina W6connect, para a realização, em novembro próximo, do W6connect Supply Chain Summit Brazil 2019.

Ainda em nível internacional, vale destacar que a *Logweb* é a primeira re-

vista das Américas e única da América Latina a fazer parte do júri do International Forklift Truck of the Year Award (IFOY Award), aclamada premiação que reconhece os melhores equipamentos de intralogística do mundo, entregue na Alemanha. Reconhecido como o “Oscar da Logística”, o prêmio é patrocinado pelo Ministério Alemão da Economia e Energia e apresentado pela VDMA – Associação de Movimentação de Materiais e Sistemas de Logística, tendo como parceiros a Hannover Fair, a Chep, líder global no mercado de pool de pallets, e a Fronius, especialista em tecnologia para carregamento de baterias.

Mais parcerias virão, com certeza. E certeza também que continuaremos a ser referência no setor, já que temos o apoio dos nossos leitores, anunciantes e parceiros, a quem aproveitamos para agradecer também pela confiança para que chegássemos a esta posição.

## DEPOIMENTOS



“A revista *Logweb* é, sem dúvida, um dos veículos mais importantes do setor e pode ser classificado como uma sólida referência jornalística, que preza pela credibilidade e qualidade das informações. É um canal de extrema importância para nos manter atualizados sobre as novidades e tendências do setor. A Ativa Logística e a Trans Model Air Express parabenizam e agradecem por toda a dedicação em todas as edições.”

Clóvis A. Gil – Presidente da Ativa Logística e Trans Model Air Express



“Hoje comemoramos a edição de nº 200 de uma revista que vimos nascer. Desde a primeira edição até hoje, só faz crescer, tanto em conteúdo quanto em qualidade.

Parabéns aos responsáveis por esse excelente veículo de comunicação na área de movimentação e armazenagem de materiais.”

Antonio Donizetti Mazzetti – Gerente Comercial da Matrac



“Nós da Flash Courier parabenizamos a revista *Logweb* por seu aniversário de 17 anos. Trata-se de um veículo que reúne as mais relevantes notícias do mercado logístico, contribuindo para o fortalecimento do segmento como um todo. Desejamos sucesso, crescimento e saúde a todos os profissionais que fazem e fizeram parte desta jornada.”



Guilherme Juliani – CEO da Flash Courier

“Desejamos que a *Logweb* continue sendo a excelente ferramenta tão importante para o segmento logístico. Ao longo destes



anos, fomos contemplados com a excelente qualidade e a busca continua de inovação, foram várias as empresas que mencionaram as matérias da *Logweb* como meio de conhecimento técnico e divulgação de tecnologias disponíveis. Tivemos a oportunidade de acompanhar seu crescimento nos últimos dezessete anos, e desejamos que vocês possam crescer cada vez mais, e que possamos nos beneficiar, e juntos alcançar grandes conquistas.”

Marcos Antonio Costa – Gerente Comercial da Cassioli Brasil

A *Logweb* como revista impressa e digital, bem como no portal, tem sido imprescindível para nós profissionais, tanto pela qualidade das informações como dos conteúdos de matérias e artigos. Continuamente uso a *Logweb* como fonte exatamente porque posso confiar na seriedade do que leio. Na era em que há excesso de informação em várias mídias tradicionais, como nas redes sociais, ter a presença da *Logweb* me dá a certeza que não preciso ter preocupação de ficar ausente dos fatos. Na *Logweb* sempre tenho o que preciso.”

José Geraldo Vantine – Fundador e CEO da Vantine Logistics & Supply Chain Consulting

“A toda equipe *Logweb* nossos cumprimentos e reconhecimento pelo importante papel desenvolvido nestes 17 anos de trajetória. Veículo especializado e atualizado com o setor logístico, é leitura obrigatória para os profissionais deste setor e de outros, que buscam aprimorar seu entendimento sobre esse estratégico segmento.”

Fernando Villar – Gerente Comercial e de Marketing da Quality Logistica

“A Combilift acompanha a trajetória da *Logweb* desde que se instalou no Brasil, há 10 anos, e observamos que a publicação seguiu o ritmo das tendências mundiais em comunicação, alcançando uma pluralidade ímpar para levar notícias do mundo da logística ao seu público. Esse sistema multicanais, que dialoga bem com todos os setores da economia em um alinhamento muito aderente ao que a Combilift faz com o mercado, reflete-se na qualidade das reportagens e nas diferentes propostas de conteúdo que a marca *Logweb* nos oferece, fidelizando seus leitores.”



Rafael Kessler – Diretor Comercial da Combilift no Brasil

“A *Logweb* está terminando sua adolescência, com muita maturidade. Um importante veículo de comunicação do meio logístico, tem seu olhar voltado ao acompanhamento do, também jovem, segmento logístico brasileiro. Com um olhar crítico e focado ao mercado, chama a atenção a maneira que a revista escuta seus leitores e busca nesses valorizar, com respeito, as diversidades, sem pregar nenhuma ideologia que possa distorcer a notícia. O amadurecimento da revista *Logweb* acompanha o também amadurecimento do mercado logístico brasileiro.”

Jean Robson Baptista – Departamento Comercial da Empicamp Comércio e Serviços de Empilhadeiras



“Parabéns a todo o time da revista *Logweb* pelo excelente trabalho editorial e comercial realizado durante esses 17 anos. Como um dos mais importantes canais de comunicação com o mercado de Transporte e Logística, a revista também representa para nós, do Grupo TGA, um importante e querido parceiro, sempre presente com seu apoio aos nossos projetos mais relevantes. Foram muitas ações em conjunto em todos esses anos, com ótimo retorno sobre os nossos investimentos em comunicação e marketing. Longa vida à *Logweb*!”

Adilson Santos – CEO do Grupo TGA



“Quando cheguei em 2012 ao Brasil para montar a subsidiária da Diagma, a *Logweb* foi uma revista essencial para entender o mercado da logística no Brasil. Desde então, continuo lendo a revista com regularidade para me manter informado das últimas inovações em transporte e em logística.”

Aurélien Jacomy – Sócio da Diagma

## DEPOIMENTOS

  
“A edição número 200 da revista *Logweb* representa uma grande conquista em nosso segmento. Bastante consolidada nesses 17 anos de trabalho, a publicação é leitura obrigatória. Suas páginas trazem atualizações, notícias do segmento e sempre há a possibilidade de consolidar um bom contato. Parabéns a toda equipe que produz essa ferramenta chamada *Logweb*.”

**Marcos Bagnolesi – Diretor Comercial, Projetos e Marketing da Sequoia Logística e Transporte**

  
“Nós, da Praxio, parabenizamos a *Logweb* por sua 200ª edição e pelo comprometimento com as principais notícias do setor, destacando o papel da tecnologia em muitas delas, das quais podemos ver nossa própria trajetória ao longo dessas publicações – principalmente a mudança de nosso nome e posicionamento de marca, da antiga BGMRodotec para Praxio, em que nos consolidamos como um hub de soluções para o transporte. Ainda há muito trabalho pela frente, e muitas novidades chegarão nas próximas edições da revista. Que venham muitas!”

**Valmir Colodrão – CEO da Praxio**



“A *Logweb* é leitura obrigatória na Moura. A cobertura especializada do setor logístico, que é prioritário para os nossos negócios, nos entrega informações cruciais para a tomada de decisão na empresa. O jornalismo técnico, quando executado com excelência, como a *Logweb* realiza há 17 anos, nos entrega muito mais do que notícias: auxilia diretamente na análise de mercado, no acompanhamento de novas tendências e nos apresenta oportunidades.”

**Carlos Pessoa – Gerente Geral da Rede de Serviços Moura**



“Somos parceiros de longa data da *Logweb* por reconhecer seu papel fundamental no cenário da logística do Brasil. Referência no assunto, a revista aborda temas técnicos relevantes e novas tendências para o segmento, enquanto o portal oferece conteúdo atualizado diariamente com as principais notícias do mercado que influenciam diretamente as operações logísticas do País.”

**Paulo Sarti – Presidente da Penske no Brasil**



A **JLW Eletromax** participou no mês de Setembro da **VE Latino Americano, Plataforma Latino-Americana de Veículos Híbrido-Elétricos**, componentes e novas Tecnologias. O evento contou com a participação de mais de 800 pessoas, entre elas, empresários, autônomos e adeptos do segmento de equipamentos elétricos.

Também no mês de setembro participou do **Círculo Logístico do Interior**, onde compareceram mais de 230 empresários do ramo da logística para um dia todo de **network e palestras**.

A **JLW** está presente em todo Brasil, hoje com **Carregadores de baterias e baterias de lítio** para diversos segmentos.

Acesse o site e saiba mais:  
[www.jlweletromax.com.br](http://www.jlweletromax.com.br)



Tel.: 19 3491.6163

“A parceria entre GKO e *Logweb* é de longa data. Como uma empresa de 32 anos especialista em soluções tecnológicas para gestão de transportes para embarcadores, procuramos sempre nos aproximar de quem possui o tema logística no seu DNA. Esse posicionamento nos levou, ao longo do tempo, a consolidar a imagem da GKO perante o mercado e nesse processo contínuo a *Logweb* é, sem dúvida, parceira muito importante. Acreditando ser uma publicação com credibilidade suficiente junto ao profissional de logística, procuramos sempre divulgar as novidades da GKO nas páginas da revista e no portal de notícias. Além disso, o veículo sempre foi destino dos anúncios de nossas soluções. Com o passar do tempo e as mudanças tecnológicas fomos nos adaptando aos formatos digitais e o retorno se comprova quando colhemos o feedback de que uma indicação de negócio se originou da visibilidade da GKO nos canais de informação da *Logweb*. Vida longa à *Logweb* sempre atenta às inovações do mercado editorial. Toda fonte de informação segue sendo imprescindível à formação dos bons profissionais e à divulgação das melhores práticas e iniciativas das empresas. Dessa forma, o elo entre essas duas pontas do mercado se fortalecerá cada vez mais e com mais confiança de ambos os lados.”

Ricardo Gorodovits - Diretor Comercial da GKO Informática

“A logística está mais presente na nossa rotina do que imaginamos. Ela é a responsável por tornar os processos de uma empresa mais eficientes. A Senior atua facilitando esse processo e a revista *Logweb* divulgando todo esse trabalho para o grande público e transformando em notícia o que fazemos no nosso dia a dia. Poder contar com um conteúdo exclusivo sobre o tema é importante, já que apesar de parecer uma área apenas de caráter operacional, a logística hoje tem um papel bem estratégico para o bom funcionamento de qualquer empresa. Por isso, estar atento ao que acontece nesse mercado é primordial para acompanhar as transformações no padrão de consumo das pessoas e das empresas para que novas soluções, parcerias e tecnologias sejam criadas ou modificadas para se adaptar e atender ao cenário. A revista *Logweb* chega a 200 edições comprovando a importância de informar com alto nível. Parabéns pelo 17º aniversário e vida longa para a publicação.”

Anderson Benetti - Head de Produtos de Logística da Senior



“A AESA Empilhadeiras parabeniza a conquista da 200ª edição da publicação *Logweb*, a qual qualificamos como um dos principais meios de informação da logística no país. Acompanhamos ao longo desses 17 anos uma evolução acelerada da tecnologia no meio logístico, evolução essa que possibilita à indústria produzir e escoar seus produtos com eficiência, e a *Logweb* têm sido peça fundamental nesse tabuleiro, propiciando a visibilidade entre fornecedores de serviços, equipamentos e tecnologias e a indústria. Desejamos à publicação e a todo o time vida longa e prosperidade para continuar prestando um serviço de qualidade e ajudando na construção do Brasil.”

Eduardo Makimoto - Diretor da AESA Empilhadeiras



“A JLW Eletromax gostaria de parabenizar a revista *Logweb* e toda sua equipe pelos 17 anos de trabalho prestado ao setor de logística e intralogística. Nutrindo o segmento com informações de qualidade e matérias bem colocadas, é de extrema importância para a JLW manter visível sua marca neste veículo de comunicação. Com anos de parceria, reconhecemos a importância da revista para todo o setor, pois, além de fornecer informações essenciais, a disponibilidade de suas pesquisas e suas parcerias nos possibilita o desenvolvimento do planejamento estratégico para nosso segmento. Desejamos muito sucesso, além de expor aqui nossa gratidão a toda equipe de trabalho, principal responsável pelo desenvolvimento e crescimento do veículo nesses anos.”

Lisandra Bueno - Comunicação e Marketing da JLW Eletromax



“A *Logweb* é um importante veículo de comunicação no mercado de logística. É uma publicação séria e de prestígio, que sempre nos deixa a par das últimas tendências e acontecimentos do setor, além do admirável feito de se manter a tanto tempo no mercado sem perder a qualidade – ao contrário, sempre se aprimorando e utilizando novas redes para ampliar a distribuição do seu conteúdo. Desde 2002 a *Logweb* nos abre suas páginas e anuncia desde nossas participações em eventos no Brasil e no exterior, até os lançamentos que fazemos, como nossos data loggers portáteis de baixo custo e aparelhos mais sofisticados, como nosso LogBox 3G, que utiliza a conectividade para fornecer dados de temperatura, umidade, entre outros, em tempo real. Vida longa à *Logweb*!”

Rogério Macedo - Supervisor de Marketing da NOVUS Produtos Eletrônicos

# Deixe a RETRAK movimentar seus produtos



Transpaleteira  
elétrica  
**2,75t**



Empilhadeira  
elétrica  
**1,6t**



Empilhadeira  
elétrica  
**2,0t**



Empilhadeira a  
combustão  
**2,5t**



Empilhadeira Linde  
até **18,0t**



Empilhadeira elétrica retrátil  
**2,0t**

“Parabenizamos a revista *Logweb* pelos seus 17 anos de atuação, levando informação séria e relevante ao mercado de transporte e logística. Congratulamos ainda a Editora pelo seu protagonismo em importantes iniciativas em prol do setor, como a realização anual do Top do Transporte, por exemplo, onde nós, transportadoras, e embarcadores de todo o país, temos a oportunidade de contribuir com um mercado cada vez mais dinâmico e de qualidade. Que venham mais 17 anos de sucesso!”

Ismael Zorzi - Diretor Executivo do Grupo Farrapos



“O papel da divulgação do mercado logístico é de grande valia. A Scheffer, como anunciente, utilizou várias vezes essa plataforma para expor seus produtos e soluções, e durante esse período também fomos convidados a participar de matérias sobre intralogística, expondo nossa opinião e auxiliando o leitor a tomar suas decisões. Um fato importante e sempre lembrado é um cliente que nos procurou em função de nossa matéria na revista, naquela ocasião havíamos explorado o segmento específico que o cliente buscava e até então não estávamos participando do processo. Ou seja, o público da revista é um público seletivo, que procura um material específico, com referências e bem elaborado para complementar sua opinião.”

Afif Miguel Filho - Diretor Superintendente da Scheffer Logística e Automação



“Parabéns a *Logweb* pelos 17 anos de existência. Acompanhei o nascimento da revista e todo seu crescimento e atividades durante estes anos. Iniciativa de grande sucesso, com profissionais competentes que abriram um espaço de divulgação e convívio logístico de grande relevância. Guardo particular carinho pois os caminhos da *Logweb* correram paralelos aos meus próprios no Brasil, pois cheguei em 2002 no país, no ano de lançamento da revista, e fizemos vários eventos conjuntos (de grande sucesso), para divulgação de uma empresa então pouco conhecida por aqui. Venho acompanhando o crescimento da *Logweb* desde aqueles começos, e desejo que continuem outros 17 e muitos mais, trabalhando pela logística do Brasil com a mesma competência que teve até agora.”

Daniel del Campo - CEO da SSI Schaefer Latam

30 JUNHO 19



“Nos últimos 17 anos vimos muitas mudanças acontecerem no mercado logístico. Além do expressivo crescimento, acompanhamos uma grande transição para o mundo digital. Toda essa evolução da cadeia foi noticiada de perto pela *Logweb*, uma grande parceira da Sulista. Foram muitas reportagens e espaços para contar o que fizemos e investimos. Entendemos que, mais do que um veículo especializado, a *Logweb* é um espaço para discussão, conhecimento e atualização. Essas são premissas importantes aqui em nossa empresa. Acreditamos no diálogo e na força do conhecimento para fazer diferente e seguir atuando em um mercado cada vez mais competitivo e evoluído. Da Sulista vai a gratidão por anos de parceria e a admiração pelo grande veículo de logística que a *Logweb* se tornou.”

Josana Teruchkin - Diretora Executiva da Sulista



“A atividade logística é carregada de signos sociais e mercadológicos. Não há produção que chegue ao mercado sem passar pelo armazenamento e transporte antes de alcançar o consumidor. Não há sonho ou desejo de consumo que chegue às mãos de quem sonhou se um transportador não completar essa missão. A revista *Logweb* é a representação da importância deste segmento em forma impressa e digital. Ao completar 17 anos de história, a publicação acompanhou as principais transformações tecnológicas e, ademais, tornou-se um referencial de novas tendências para um mercado em constante mutação. O fortalecimento do setor de transporte de cargas e logística no Brasil é um trabalho de protagonismo conjunto entre empresariado, lideranças sindicais e uma imprensa representativa, idônea e comprometida com o desenvolvimento do setor que movimenta nos quatro quadrantes do Brasil as riquezas aqui produzidas.”

Urubatan Helou - Diretor Presidente da Braspress



“Gostaríamos de parabenizar a *Logweb* pela sua 200ª edição e desejar muito mais sucessos nas próximas que virão. Nós da Manserv valorizamos a apresentação e debates de temas fundamentais e inovadores que norteiam as mais renomadas empresas do setor logístico. E, com certeza, o poder de mobilização e influência que a *Logweb* possui como meio de comunicação, ajuda a fomentar o desenvolvimento e progresso deste setor no país.”

Márcio Basso - Diretor Comercial Manserv Logística



## DEPOIMENTOS



“A logística é um dos mercados mais importante para o Brasil, movimentando a economia, gerando empregos e desenvolvendo o país. A responsabilidade de escrever sobre esse segmento, então, é do mesmo tamanho dele: gigante. E não poderia ser feito por uma equipe mais capacitada, profissional e responsável do que essa. A *Logweb* faz um jornalismo sério e comprometido há 17 anos e a RV Ímola deseja que ela continue fazendo por muito mais. Parabéns por mais esse aniversário e pela 200ª edição da revista.”

Roberto Vilela - Presidente da RV Ímola



“Sabemos que no Brasil a *Logweb* é uma das principais publicações do setor logístico. Fazer parte da história do veículo é motivo de muito orgulho e honra para nós. Tanto a revista como o site sempre demonstraram interesse em destacar ao mercado as novidades e inovações do segmento. Nossos parabéns e que venham cada vez mais edições e anos de vida para a *Logweb*. O setor logístico agradece!”

João Cristofolini - CEO e fundador da Pegaki



“Parabéns a *Logweb* pelos 17 anos de grande contribuição e informação para nós leitores. Revista de grande representatividade, credibilidade e conhecimento do setor logístico como todo. Sempre com matérias inovadoras e relevantes para o setor. Para nós, da Transportadora Minuano, foi de suma importância, pois graças ao Top do Transporte [prêmio organizado pela *Logweb* e *Frota&Cia.*] chegamos ao reconhecimento e crescimento em vários segmentos onde fomos premiados.”

Jaime Kras Borges - Diretor Comercial da Transportadora Minuano



“Nesse período, a Ideialog teve a oportunidade e satisfação de participar de algumas edições da *Logweb*, abrangendo a exposição da nossa empresa por meio de uma revista referência no setor. Para nós, é muito importante e gratificante esse relacionamento. Quero parabenizar, em nome da Ideialog, a *Logweb* e agradecer a confiança no nosso trabalho, em nossas palavras e credibilidade. Que venham mais 17 anos de muito sucesso!”

Wagner Senhorini - Diretor Operacional e Administrativo da Ideialog



“Gostaríamos de parabenizar toda a equipe da *Logweb* pelos 17 anos de vida. Quase duas décadas no ramo editorial não é pouca coisa. São anos de dedicação e profissionalismo, contribuindo com um setor pujante, honrando-o e mantendo todos conectados com informações e eventos relevantes. A imprensa tem passado por muitas mudanças. Manter o alinhamento ético e a imparcialidade ao informar são atributos importantes e a *Logweb* os reúne. Ficamos felizes em acompanhar essa história de sucesso. Parabéns!”

Celso Luchiari - Diretor da TA (Transportadora Americana)



“Gostaria de parabenizar a *Logweb* pela edição 200 da revista. Desde o início a revista manteve um editorial de qualidade com matérias importantes e relevantes para o setor. Como anunciente desde o início, a Retrak sente-se feliz por fazer parte desse sucesso. Parabéns a todos da equipe que fazem da revista *Logweb* um diferencial no mercado logístico brasileiro. Sucesso!!!”

Fábio Pedrão - Diretor Executivo da Retrak Empilhadeiras



“A *Logweb* é um dos mais importantes canais de informação em Supply Chain, trazendo sempre as novidades do mercado, cases relevantes e as principais tendências do setor. Sua história de sucesso faz parte também da história contemporânea da logística no Brasil.”

Mauro Henrique Pereira - CEO da BX LOG - Grupo BX



“Nos últimos anos, trabalhamos bem próximos à *Logweb* e pudemos ver de perto seu desenvolvimento e consolidação como veículo de informação de credibilidade no setor. Os frutos desta parceria são muitos e dá muito orgulho enxergar como a *Logweb* se tornou leitura indispensável e fonte de consulta permanente para os que buscam informações confiáveis sobre logística. Parabéns pelo 17º aniversário e que a nossa parceria seja ainda mais duradoura.”

Francesco Perra - Company Manager na Logistics Reply do Brasil



“Referencia no segmento logístico por abordar todos os aspectos que o envolvem, vemos na *Logweb* a missão jornalística de apresentar, demonstrar, orientar as pessoas, empresas, governos, estudantes e profissionais diversos sobre a logística em nosso país, considerando sua característica geográfica e a demanda por constantes investimentos, aliado ainda a aspectos tributários elevados entre outros, visando, na medida do possível, e apesar de tudo, sermos competitivos. A revista *Logweb* tem acompanhando brilhantemente e oferecido leitura agradável nestes últimos 17 anos com edições memoráveis e reportagens realistas do nosso dia a dia. Congratulamos com mais essa importante fase da *Logweb*.

O CIESP Jundiaí, Centro das Indústrias do Estado de São Paulo, apoia e participa de mais um importante evento do setor, a Brasil Log 2019 – Feira Internacional de Logística de Jundiaí, desenvolvendo seminário e palestras voltado para o setor logístico e especialmente para as indústrias. Neste aspecto, a parceria e a participação da *Logweb* tem sido e é fundamental na divulgação das mais importantes informações que serão apresentadas e tratadas no evento. Parabenizamos a revista *Logweb* por mais esta conquista e que continue assim, sempre presente, atualizada e atuante sobre nossa logística e nossa infraestrutura.”

**Gilson Aparecido Pichioli** – Diretor de Fomento à Indústria pela Prefeitura de Jundiaí, na Unidade de Gestão de Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia

“Conheci a *Logweb* há cinco anos, através de uma revista que estava na recepção de um cliente. Fiquei impressionado com a qualidade e imparcialidade do material que estava lendo!! Desde então virei assinante e cliente da revista e do portal. Parabéns pelo excelente trabalho, vocês fazem diferença no setor!!”

**Thiago Ribeiro** – Departamento Comercial da ZHAZ Soluções

“A Genoa Informática está ao lado da *Logweb* por considerá-la fundamental para o setor de logística, provendo constantemente importantes informações do setor e mantendo seu leitor atualizado e preparado para suas decisões.”

**Marcos Mazzetti** – Gerente de Vendas da Genoa Informática



“Apresentar ao mercado B2B todo o mix e qualidade de nossas soluções contra roubo e furto e gestão logística é um dos principais objetivos da área de Marketing do Grupo Tracker. Ao longo dos anos, enxergamos a *Logweb* como um veículo muito respaldado dentro do mercado de transportes e logística. Sempre trazendo conteúdos relevantes, a publicação se transformou em uma importante fonte de consulta para profissionais dos mais diversos segmentos. Assim, associar a marca do Grupo Tracker à *Logweb* significa estar presente em inúmeras empresas, obtendo, desta forma, maior visibilidade e criando oportunidades de oferecer soluções indispensáveis para qualquer empresa que pense em otimizar seus recursos e criar valor para seus clientes.”

**Rodrigo Rufca** – Gerente de Marketing & Produtos do Grupo Tracker



“Nos últimos anos, o mercado logístico passou por profundas transformações: e-commerce, digitalização de processos, crescente gestão de dados e cadeias logísticas cada vez mais longas e complexas. A revista *Logweb* acompanhou e alavancou todos esses movimentos, trazendo novidades, apontando tendências e dando voz a um setor tão importante para economia. Em tempo de tanta informação na internet, é ainda mais importante contar com um veículo especializado. Nossos parabéns e desejo de muito sucesso.”

**Maurício Barros** – Presidente da DHL Supply Chain Brasil



“Desde o início de minha trajetória na área de Logística, entendi que precisava me atualizar constantemente. Além do aprimoramento acadêmico, sempre procurei participar de eventos, feiras e, acima de tudo, estar atento às novidades do mercado. E, neste sentido, a *Logweb*, através de suas matérias, artigos e notícias, me possibilitou estar sempre atualizado com relação ao mundo logístico. Com o passar do tempo, fui tendo a oportunidade de passar de leitor a parceiro. E, algumas vezes, sou convidado a escrever artigos e conceder entrevistas para a *Logweb*. Fazendo uma pesquisa no site, identifiquei um artigo, sobre avaliação de fornecedores, que escrevi e foi publicado em março 2007. Em resumo, posso dizer que a *Logweb* vem me acompanhando há muito tempo e, com certeza, tem contribuído com a minha carreira na área de logística. Parabéns a toda a equipe *Logweb*, pelo excelente trabalho que realizam em prol da Logística de nosso Brasil.”

**Hélio Meirim** – CEO da HRM Logística Consultora & Treinamento



7ª edição  
7th edition

11 a 13  
Setembro

2019

Parque da Uva - Jundiaí-SP

**Brasil LOG**  
Feira internacional  
de logística  
International Logistics Fair

DIGITAL NEWS



Reserve seu Estande

[www.feiradelogistica.com](http://www.feiradelogistica.com)

+55 11 3964.3744  
+55 11 94191.4650  
[feiras@logweb.com.br](mailto:feiras@logweb.com.br)  
[www.logweb.com.br](http://www.logweb.com.br)

Catálogo Oficial e  
Comercialização

GRUPO  
**Logweb**



**TRANSPORTE**  
O Portal do Transporte e Logística

**ASSOCIAÇÃO  
COMERCIAL**  
EMPRESARIAL DE JUNDIAÍ  
CONECTANDO COM VOCÊ, JUNDIAÍ NO PRIMEIRO

**JUNDIAÍ**  
PREFEITURA

**cargo**  
news

**Revista Aviação & Notícias**  
Aviação & Espaço

**EXPORTA JUNDIAÍ**  
**SEBRAE SP**

**CIESP**  
Jundiaí

**C C C E R**  
CÂMARA DE COMÉRCIO EXTERIOR  
(DE CAMPINAS E REGIÃO)

**Logweb**

[www.adelsoneventos.com.br](http://www.adelsoneventos.com.br)

“Em nome da ID Logistics Brasil parabenizo a *Logweb* pela sua edição 200. São muitos anos de uma trajetória importante trazendo informações pertinentes e precisas sobre as transformações no setor de logística e Supply Chain no Brasil e no mundo. Desejamos muito sucesso e que continue sendo referência para nossa leitura e consultas para o nosso mercado.”



**Rodrigo Bacelar – Diretor de Desenvolvimento de Negócios e Inovação da ID Logísticas**

“Lembro-me quando, há 17 anos, vocês apresentaram o projeto *Logweb* para o Sr. Valdir Cirielli e com a minha presença. Naquele momento, já percebíamos que seria um projeto de sucesso e que estava nascendo um veículo de comunicação para interagir profissionais, indústrias e prestadores de serviços no setor de logística. Pessoalmente, só tenho que agradecer a toda equipe *Logweb*, pois, além do relacionamento profissional, nos momentos que precisei de amigos, vocês estiveram presentes. Parabéns a toda a equipe *Logweb* pela determinação, profissionalismo e imparcialidade, e que venham mais 17 anos de sucesso, com inovações e contribuições para a logística brasileira.”

**Antonio Valdir Zelenski – Zpisa Paletes – SGR Gestão de Logística Reversa**

“A GLP chegou ao Brasil no final de 2012, há quase sete anos. Nesse período, tivemos muitas conquistas, superamos desafios e consolidamos nossa presença e liderança no mercado brasileiro. A *Logweb*, uma das principais revistas do setor, é uma publicação com conteúdo de qualidade que oferece ao mercado informações relevantes e atualizadas. Parabéns pelos 17 anos de existência e pela edição de número 200.”

**Mauro Dias – Presidente da GLP**

“A logística vem se reinventando a cada dia e a revista *Logweb* tem acompanhado de perto cada um desses passos. Nós, da LLamasoft, ficamos felizes em poder contar com um veículo que acompanhe essa evolução em tempo real. Parabéns a toda a equipe pelos 17 anos!”

**Alexandre Pavão – Diretor de Vendas Estratégicas da LLamasoft no Brasil**

“Para nós da KION é de suma importância contar com uma mídia especializada no mercado de movimentação e armazenagem, não só para a propagação de know-how em logística, mas para a disseminação do conhecimento e das novas possibilidades com as tecnologias que vêm revolucionando o nosso mercado. A *Logweb* é referência para nós, não só no Brasil, mas também é mundialmente reconhecida, avaliando, como mídia especializada, quesitos técnicos na entrega de prêmios internacionais como o IFOY Award, por exemplo. Desejamos que essa parceria se estreite sempre com o objetivo de aprimorarmos a nossa cadeia logística.”



**Karen Marjorie Ratton – Business Development Manager da KION South America**

“Parabenizamos a *Logweb* pela sua 200ª edição e seus 17 anos de existência! Já compartilhamos as principais novidades da Translovato com a revista e nos sentimos felizes por sermos parceiros! A revista é extremamente reconhecida no mercado e com o Top do Transporte reforça ainda mais sua marca.”



**Bruna Grillo Lovato – Supervisora de Marketing da Transportes Translovato**

“Gostaria de parabenizar a equipe da *Logweb* pelo trabalho sério que realiza, ao retratar temas do segmento de logística do dia a dia, além de explorar questões pertinentes ao setor, de forma mais profunda, em sua versão impressa. Já falamos com esse time há tanto tempo sobre o setor, especialmente sobre a cabotagem, que só temos a celebrar esta data. Aliás, a comemoração de vocês coincide também com os 20 anos da cabotagem da Aliança, após a aquisição pelo Grupo Hamburg Süd.”



**Julian Thomas – CEO da Aliança Navegação e Logística e da Hamburg Süd**

“Como consultoria especializada na análise de comércio exterior via modal marítimo, é importante acompanhar as notícias do setor em diversas publicações. Certamente, a *Logweb*, ao completar 17 anos de existência, reitera sua importância na abordagem dos principais fatos do segmento, de maneira clara e consistente. Parabenizamos a equipe da *Logweb* pelo trabalho sério que realiza e pela flexibilidade para discutir temas de grande relevância para o mercado.”



**Andrew Lorimer – Diretor Geral da Datamar**

## Plataformas elevatórias pantográficas/mesas elevatórias

A Tailtec & Docktec (Fone: 11 3686.8669) está lançando uma nova linha de plataformas elevatórias pantográficas/mesas elevatórias para cargas Docktec. Essa família de equipamentos foi desenvolvida para aplicação na carga e descarga de veículos, como elevador para vencer diferenças de nível, para aplicação estacionária em docas, como mesa ergonômica para montagem de paletes, etc. São oferecidas com capacidade de 1.000 a 6.000 kg, curso de elevação de até 2.000 mm e mesa com largura e comprimento para atender às necessidades do cliente. Possuem acionamento eletro-hidráulico conectado à rede elétrica, atendem a NR10 e a NR12 e não requerem um operador especialmente qualificado. Podem ser fornecidos com os seguintes sistemas de segurança: guarda-corpo, proteção sanfonada sob a mesa, barra de proteção contra esmagamento e barra escora para a manutenção, entre outros.



**Bauko**

**LÍDER EM LOCAÇÃO  
DE EMPILHADEIRAS.**



Entre em contato e  
solicite um orçamento.

**(11) 3693.9339**

[baukomovimentacao.com.br](http://baukomovimentacao.com.br)

- ✓ Locação com o melhor custo benefício.
- ✓ Pós Venda.
- ✓ Equipe técnica especializada.
- ✓ Peças a pronta entrega.
- ✓ Venda de Novas e Seminovas.
- ✓ Mais de 3.000 equipamentos locados.

actiwork

JUNHO 19

**35**

# **Melhores importadores de 2018 são premiados pelo Programa de Eficiência Logística do RIOgaleão Cargo**

Cobertura: Carol Gonçalves



**P**ara destacar as empresas com melhor atuação e desempenho no RIOgaleão Cargo – Terminal de Cargas do Aeroporto Internacional Tom Jobim (Fone: 21 3398.6071), no Rio de Janeiro, RJ, foi criado, em 2016, o PEL – Programa de Eficiência Logística, que chega a sua terceira edição.

O projeto, que analisa a performance dos participantes durante 12 meses, conclui-se num grande evento de premiação, que conta com a presença das principais empresas atuantes na cadeia logística internacional de cargas, como companhias aéreas, importadores, exportadores, despachantes aduaneiros e órgãos públicos.

A Logweb foi convidada para a cerimônia de entrega dos troféus, que aconteceu no Museu do Amanhã, na Zona Portuária do Rio de Janeiro, na noite de 30 de maio último. Os importadores mais eficientes de 2018 foram premiados em 11 categorias: Metal-Mecânico, Transporte Aéreo, Têxtil/Moda, Automotivo/Transporte Rodoviário, Químicos, Tecnologia, Linha Azul (regime aduaneiro que permite conduzir as atividades de comércio exterior de forma mais eficiente), Diversos, Equipamentos e Instrumentos Médicos, Petróleo e Gás/Indústria Naval e Farmacêutico. Também foram condecorados os destaques de seis categorias: Importador e Exportador de maior crescimento; Agente de Cargas; Despachante; Transportador Rodoviário; e Companhia Aérea mais eficiente.

Nesta edição, o RIOgaleão também homenageou o Grupo GPS e a Tri-Star,

dois parceiros que desempenham atividades de segurança e controle dentro do Terminal de Cargas. Outra empresa que ganhou destaque foi a Brink's, por sua operação de destaque em cuidados especiais no transporte de cargas de alto valor. A homenagem destacou a criatividade e a complexidade nas soluções propostas pela companhia, reforçando e garantindo uma cadeia logística segura.

## **Diferenciais das vencedoras**

No segmento Metal-Mecânico, a vencedora foi a Coldmix, que atua com importação e distribuição de equipamentos para o setor de food service. Em uma área com média de performance de aproximadamente 50h, a empresa conseguiu manter o tempo de liberação da carga na faixa de 11h e venceu pela terceira vez.

No segmento de Transporte Aéreo, a Aero Rio Táxi Áreo, que presta serviço de fretamento de aeronaves para transporte executivo VIP, ganhou pela segunda vez, batendo o recorde em outubro, com tempo médio de permanência de carga de 5h40min.

Já a empresa mais eficiente no segmento Têxtil/Moda foi a Zara Brasil, que manteve sua posição em primeiro lugar no ranking em 11 meses durante o ano. No segmento Diversos, o prêmio foi para a IEC, que atua no mercado de sistemas de proteção catódica. Estreando na categoria, teve seu melhor tempo em setembro, com 12h40min.

O troféu no segmento de Equipamentos e Instrumentos Médicos foi para a Carl Zeiss, especializada em óptica e optoeletrônica. A empresa venceu pela terceira vez na categoria, reduzindo seu tempo médio em mais de 10 horas durante o ano de 2018.



O Secretário de Transportes do RJ, **Delmo Pinho** (primeiro à esquerda), entregou o troféu para a Carl Zeiss

No segmento Automotivo/Transporte Terrestre, quem conquistou o prêmio pela segunda vez foi o Metrô Rio, que reduziu o seu tempo em 46% se comparado ao ano anterior. A Mane do Brasil, pela terceira vez, foi a vencedora no segmento Químico, mostrando constância em sua performance desde 2016. Também pelo terceiro ano, a Logicalis venceu no segmento de Tecnologia, com o melhor tempo em dezembro, com 14h de permanência.

No segmento Linha Azul, a Peugeot-Citroën do Brasil venceu por aumentar sua eficiência no último quadrimestre do ano, reduzindo seu tempo médio em 35%. Em Petróleo e Gás/Indústria Naval, a ganhadora foi a Saam Smit, que opera 48 reboqueiros em 15 portos e terminais ao longo da costa brasileira. A empresa atingiu o recorde de eficiência, com 8h40min. Por fim, no setor Farmacêutico, a Roche conquistou o troféu ao melhorar sua eficiência em 40%.

## Destaques de 2018

Encerrado em dezembro de 2018, o terceiro ano do Programa de Eficiência Logística RIOgaleão Cargo contou com a participação de diferentes representantes do mercado de importação e exportação, e suas respectivas cadeias logísticas, que atuam no terminal de cargas do RIOgaleão. Os vencedores foram definidos a partir da avaliação de rankings mensais de desempenho, apurados de janeiro a dezembro do ano passado. O índice levou em conta o monitoramento do tempo de permanência da carga, desde a chegada ao terminal até a entrega ao representante.

Neste último ano, houve novidades nos acompanhamentos e pontuação, como a padronização de no mínimo cinco embarques/mês por participante, em todos os segmentos. Essa padronização aumentou em 32% o total de concorrentes, com

destaque para o crescimento nos segmentos Farmacêutico (+43%), Instrumentos e Equipamentos Médicos (+53%), Transporte Aéreo (+38%) e Petróleo e Gás (+48%).

Além do aumento da abrangência do programa, o ano de 2018 marcou a redução de 26% do tempo médio de permanência de cargas em canal verde, para 54h09min. No segmento automotivo, foi registrado benchmark de apenas 7h42min, 17% menor do que o tempo mínimo registrado em 2017 neste mesmo setor. Outro destaque de 2018 foi a forte adesão da cadeia logística, com aumento de participantes nas classificações Agente de Carga, Despachante e Transportador Rodoviário.

## Desempenho

Em seu discurso, o diretor do RIOgaleão Cargo e anfitrião do evento, Patrick Fehring, destacou que o objetivo do aeroporto é estabelecer-se como a porta de entrada de carga mais eficiente do país. Ele ressaltou alguns dos recentes resultados, como o aumento nas exportações em 37%, em comparação ao ano anterior. Já os importadores da Linha Azul reduziram o tempo médio de permanência no TECA em 74% desde o começo da concessão. "Estes ganhos significam redução de custos, tempo e risco significante para os nossos clientes."

Em termos de mercado interno, Fehring apontou que o volume das



As principais empresas atuantes na cadeia logística internacional de cargas participaram do evento



**Fehring** destacou que o objetivo do aeroporto é estabelecer-se como a porta de entrada de carga mais eficiente do país

importações pelo modal aéreo cresceu 4% no nível nacional. A recuperação foi mais expressiva no Galeão, onde o crescimento foi de 13%. Com relação ao roubo de cargas, as ocorrências caíram 24% nos primeiros quatro meses deste ano em relação ao mesmo período do ano passado, mostrando outro sinal positivo.

Mesmo assim, ele disse que há muitos desafios para superar. Em comparação ao cenário internacional, o Brasil ocupa a 56ª posição no ranking de eficiência logística do Banco Mundial, ficando atrás da Arábia Saudita e da Costa do Marfim, por exemplo.

Outro desafio é a economia. “O volume das importações pelo modal aéreo caiu 10% no nível nacional, entre janeiro e abril. O mercado de oil & gas não está entregando a promessa de um crescimento expressivo. Este ano ainda está 40% abaixo dos volumes recebidos em 2014”, expôs. Por último, citou a guerra fiscal entre os estados brasileiros devido à aplicação de incentivos de ICMS, causando condições competitivas desiguais.

No entanto, Fehring falou de um cuidadoso otimismo que se reflete nos últimos acontecimentos, como a conquista, em 2018, do certificado OEA – Operador Econômico Autorizado. O RIOgaleão é o único aeroporto brasileiro a ter essa certificação.

Outra novidade é o início da reforma do antigo terminal da VarigLog. “Investimos R\$ 12 milhões nas obras e vamos inaugurar o galpão de 8.000 m<sup>2</sup> em julho próximo. A Modern Logística é nosso primeiro inquilino, e locou 2.000 m<sup>2</sup> para suas operações. Outros clientes estão em negociação”, adiantou, acrescentando que este é o primeiro passo para tornar o TECA uma plataforma logística mais completa e competitiva.

Além disso, o aeroporto fechou um investimento com a BZLog para a construção de mais um armazém geral, de 50.000 m<sup>2</sup>, no polo indus-

## VENCEDORES 2018

### METAL-MECÂNICO

**Importador:** Coldmix  
**Agente de cargas:** DMS Logistics  
**Despachante aduaneiro:** Mecex  
**Transportador rodoviário:** Porto Acre

### TRANSPORTE AÉREO

**Importador:** Aero Rio Táxi Aéreo  
**Agente de cargas:** AGS Cargo  
**Despachante aduaneiro:** Airways  
**Transportador rodoviário:** Marcelo Faria

### TÊXTIL/MODA

**Importador:** Zara Brasil  
**Agente de cargas:** Clipper  
**Despachante aduaneiro:** Naveport  
**Transportador rodoviário:** Rafer

### AUTOMOTIVO/TRANSPORTE RODOVIÁRIO

**Importador:** Metrô Rio  
**Agente de cargas:** Interfreight  
**Despachante aduaneiro:** Interfreight  
**Transportador rodoviário:** Manain Express

### QUÍMICOS

**Importador:** Mane do Brasil  
**Agente de cargas:** ILS Cargo  
**Despachante aduaneiro:** ILS Cargo  
**Transportador rodoviário:** Trains Air Truck

### TECNOLOGIA

**Importador:** Logicalis  
**Agente de cargas:** Freight Logistics  
**Despachante aduaneiro:** Combras  
**Transportador rodoviário:** MS Machado

### LINHA AZUL

**Importador:** Peugeot-Citroën do Brasil  
**Agente de cargas:** Gefco  
**Despachante aduaneiro:** Tito  
**Transportador rodoviário:** Trans Ferrari

### DIVERSOS

**Importador:** IEC Instalações e Engenharia de Corrosão  
**Agente de cargas:** Goldlog Brazil  
**Despachante aduaneiro:** MP Cargo  
**Transportador rodoviário:** Porto Acre

### EQUIPAMENTOS E INSTRUMENTOS MÉDICOS

**Importador:** Carl Zeiss Vision Brasil  
**Agente de cargas:** Prolink Brasil  
**Despachante aduaneiro:** WMZ  
**Transportador rodoviário:** Carl Zeiss Vision Brasil

### PETRÓLEO E GÁS/INDÚSTRIA NAVAL

**Importador:** Saam Smit  
**Agente de cargas:** Interfreight  
**Despachante aduaneiro:** JS Assessoria Aduaneira  
**Transportador rodoviário:** JPP Serviço de Entrega

### FARMACÊUTICO

**Importador:** Roche  
**Agente de cargas:** Agility  
**Despachante aduaneiro:** DMS Broker  
**Transportador rodoviário:** DHL Global Forwarding

## DESTAQUES

**Agente de Cargas:** DMS Logistics

**Cia Aérea:** LATAM Airlines Group

**Despachante Aduaneiro:** JS Assessoria Aduaneira

**Transportador Rodoviário:** AGS Transportes e Logística

**Exportador:** Tupy

**Importador:** GE Celma

trial. As obras começam em cerca de quatro meses e a perspectiva é que o condomínio logístico fique pronto em 10 meses, como adiantaram

Bruno Freitas Miranda e João Pedro Gouvêa Vieira, da BZLog, que estiveram presentes na cerimônia de premiação. 

# Brasil Log 2019: evento que acontecerá em Jundiaí, SP, continua a receber adesões de várias empresas

**A**séxta edição da Brasil Log – Feira Internacional de Logística, que acontece no período de 11 a 13 de setembro próximo em Jundiaí, SP, está recebendo a adesão de várias empresas, como expositoras. O evento é organizado pela Adelson Eventos (Fone: 11 4526.2637) e tem a Logweb Editora

(Fone: 11 3964.3744) como parceira comercial, além de ser a mídia oficial e responsável pela elaboração do catálogo do evento.

O espaço onde a Brasil Log será realizada possui área de 53.000 m<sup>2</sup>, dividida em três pavilhões cobertos com cerca de 4.000 m<sup>2</sup> de áreas para os estandes, além de uma extensa área

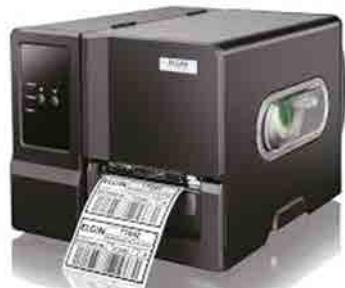
externa. O evento deve contar, ainda, com test drive de empilhadeiras e caminhões.

Veja abaixo mais algumas empresas que participarão do evento – a organizadora espera cerca de 65 expositores, de todos os setores que englobam o universo logístico, e cerca de 5 a 7 mil profissionais de todo o país.

## Auricchio

Esta é a primeira participação da Auricchio Etiquetas Automação Com. e Ind. (Fone: 11 2935.9360) na Brasil Log. “O objetivo é divulgar nossa empresa na cidade de Jundiaí. Estamos há 11 no mercado em São Paulo, porém em março de 2018 mudamos para Jundiaí. Atendemos o Brasil todo, porém gostaríamos de atender as empresas da cidade e região. Uma vez que a fábrica está em Jundiaí, fica mais fácil para os clientes, que contam com entregas mais rápidas e sem frete. Em pesquisa percebemos que a maioria das empresas compra em São Paulo ou Campinas”, diz Sérgio Auricchio, proprietário.

A empresa trabalha com etiquetas adesivas para código de barras, controle de estoque e rastreabilidade do produto, bem como etiquetas personalizadas, brancas, coloridas, pré-impresas e impressas, ribbons, impressoras para etiquetas e leitores de código de barras, ou seja todos os suprimentos para automação comercial e industrial.



## Pogo Mobile Brasil



A Pogo Mobile Brasil Tecnologia da Informação (Fone: 11 94982.2470) tem como foco este ano o segmento logístico, para o aplicativo mobile Agiliza Aí. Todos os esforços comerciais e de desenvolvimento estão relacionados a esta aplicação, por isto a empresa participa, pela primeira vez, da Brasil Log.

“Buscamos apresentar nossa aplicação para o segmento logístico, dar mais visibilidade, atingir novos clientes, formar novas parcerias e trocar experiências com empresas do ramo”, enumera Pimenta Costa Ciccarelli, gerente de contas.

Ele também comenta que o aplicativo Agiliza Aí é usado para controle de formulários e checklists, com coleta de informações em campo via celular. No evento, será apresentado o Módulo específico para o segmento logístico, que promove checklist de carretas e guindastes, vistorias do veículo e dos equipamentos, checklist do rastreador, dos pneus e tacógrafo, vistoria elétrica e mecânica, checklists de declarações, controle de entrada e saída do pátio e análise operacional para medidas preventivas. 

# Inscrições para o IFOY Award 2020 vão até 30 de outubro: Logweb é jurada



IFOY AWARD

Já estão abertas as inscrições para o IFOY Award 2020, que premia as mais inovadoras soluções de intralogística no ano em treze categorias e tem a *Logweb* como a única jurada da América Latina. As empresas têm até o dia 30 de outubro de 2019 para se inscreverem através do site [www.ifoy.org](http://www.ifoy.org).

A equipe da organização também anunciou uma novidade. Nos próximos dias de testes do IFOY, 12 e 13 de fevereiro de 2020, os visitantes B2B do setor de logística também serão admitidos pela primeira vez sob o tema "IFOY meets Business". Até então, apenas os jurados e seus assessores podiam participar. "Experimentar uma inovação ao vivo é bem diferente de ler sobre ela. A demanda de potenciais usuários da indústria para testes práticos das melhores inovações do ano foi tão grande que decidimos criar uma opção de teste permanente", diz Anita Würmser, presidente executiva do júri do IFOY.

No futuro, os tomadores de deci-

sões logísticas poderão dirigir e testar o equipamento em tours temáticos no recém-criado IFOY Test Camp, tendo a possibilidade, inclusive, de conversar com os desenvolvedores para obter uma visão geral das inovações.

Considerado o mais importante prêmio de inovação em intralogística devido à sua especialidade, o IFOY Award – The International Intralogistics and Forklift Truck of the Year premia as melhores soluções de acordo com os principais veículos de comunicação do mundo. A decisão é baseada em uma auditoria de três etapas, incluindo testes de condução ou funcionais. Vale lembrar que os indicados não são comparados entre si, mas com seus concorrentes no mercado.

Patrocinado pelo Ministério Alemão da Economia e Energia, é apresentado pela VDMA – Associação de Movimentação de Materiais e Sistemas de Logística e tem como parceiros a Hannover Messe, a Chep, líder

global no mercado de pool de paletes e contentores, e a Fronius, especialista em tecnologia para carregamento de baterias.

## CATEGORIAS

1. Empilhadeiras Contrabalançadas até 3,5 toneladas
2. Empilhadeiras Contrabalançadas acima de 3,51 toneladas
3. Empilhadeiras para Carga Pesada com mais de 8 toneladas
4. Veículos Especiais, como drones, cargobikes e empilhadeiras montadas em caminhões
5. Empilhadeiras de Alta Elevação para Armazém
6. Empilhadeiras de Baixa Elevação para Armazém
7. Veículos Automaticamente Guiados (AGV), como sistemas de transporte sem motorista e equipamentos automatizados ou parcialmente automatizados de manuseio de materiais
8. Robôs para Intralogística, como coleta, paletização e despaletização, carregamento e descarregamento de cargas
9. Softwares para Intralogística, como sistemas de gerenciamento de armazém, orientação de caminhões, assistência ao motorista e gerenciamento de frota
10. Soluções Integradas para Armazém
11. Especial do Ano, voltado para componentes, acessórios ou detalhes técnicos que proporcionam sustentabilidade, economia ou ergonomia
12. Guindastes e dispositivos de elevação, como pontes e pórticos, talhas, elevadores e plataformas elevatórias
13. Startups com produtos de intralogística, software, veículos ou componentes **Logweb**



# W6connect Supply Chain Summit Brazil 2019 vai apontar as novas estratégias e modelos de negócios

Promovido pela W6connect, empresa de mídia e eventos B2B sediada em Londres, e pela Logweb Editora, o W6connect Supply Chain Summit Brazil 2019 vai acontecer no dia 6 de novembro próximo no Hilton Morumbi, em São Paulo. E vai reunir os principais executivos de Supply Chain e logística de cerca de 100 empresas reconhecidas no setor industrial, abrangendo segmentos como agro, automotivo, aeroespacial, defesa, farmacêutica, bens de consumo, eletrônica, têxtil, alimentos e bebidas, produtos químicos, energia, varejo, comércio, transporte, logística e novas tecnologias.



*“O tema da minha palestra será ‘Race to the Top1: Estratégias e tecnologias inovadoras para transformar Supply Chain no mercado da saúde na América Latina. Ou como utilizar a inovação para transformar a experiência dos clientes interno e externo e também converter Supply Chain em um diferenciador no mercado. Serão abordados os seguintes temas: apresentando o Supply Chain como driver do negócio; preparando-se para o Omni-channel; inovação na área de atendimento ao cliente (People, Process & Technology); melhoria de processos – Aplicando Lean 6 Sigma nos processos administrativos;*

*transformação do Back Office; blockchain e RFID para o gerenciamento de inventário no cliente; ‘Outside-in1 Supply Chain – Foco no cliente; como ser ágil, flexível e eficiente num mercado altamente regulado; liderando uma estratégia regional adaptada às necessidades locais de cada país; e novos skills do profissional de Supply Chain, visando fornecer ao participante conhecimentos sobre aplicação de novas tecnologias/novas estratégias no mercado da saúde. De uma forma geral, ao participar deste evento, o participante poderá conhecer casos de êxitos em Supply Chain aplicados a diversos mercados e indústrias.”*

**Patrício Hopff, Diretor de Supply Chain – LATAM, Boston Scientific**

**W6connect**

 **Supply Chain Summit (SCS) Brazil**

**6 de Novembro 2019**

**Hilton São Paulo Morumbi Hotel, São Paulo, Brasil**

O W6connect Supply Chain Summit (SCS) Brasil 2019 é uma prestigiada plataforma onde:

Executivos-chave de supply chain de vários setores partilham estudos de caso sobre a aplicação prática e implementação de inovações em supply chain e lições aprendidas. 150+ participantes discutem experiências e ideias para atingir sustentabilidade, escalabilidade, melhoria contínua, reduzir custos e maximizar eficiência ao longo da cadeia de suprimentos

**Palestrantes Confirmados:**

- Carlos Ricardo Andrade, VP Supply Chain Management LATAM, Bayer
- Andre Luis Costa Vaz Almeida, CFO and Operations Director, Epson
- Gustavo Baldini Lichtenegger, Head of Supply Chain Development, Grupo Boticário
- Patrick Dietz, Head of Logistics Operations, Bosch Latin America
- Patrício Hopff, Latin América Supply Chain/Operations Director, Boston Scientific
- Nestor Feipi, Global Innovation Supply Chain & Distribution Executive Director, Natura
- Felipe Cohen, Planning and Operations Director, Magazine Luiza
- Joseph Henry, Director of Omni Channel Supply Chain, Leroy Merlin Brasil
- Fernando Belcorso, Head Regional de Supply Chain - América Latina, Agfa HealthCare
- Fernando Gonçalves, Diretor Supply Chain-Brazil, Danone Nutricia, Operations Director and Latam Exports-Brazil, Head of Distribution & Customer Service, Danone
- Gustavo Taboas, CPO-VP/Executive Director Purchasing, Supply & Logistics-Corporate, Hospital Albert Einstein
- Walter Vinius Nico da Costa, Head of Supply Chain Brazil, Philips Health Systems
- Mauricio Valadares, Commercial Operations Director, GE Healthcare
- Emerson Lopes, Regional Supply Chain Head, Alcon
- Rafael Saccardi, Director, Supply Chain and Logistics, AGCO South America

**Participe**

Registre-se [aqui](#) até 30 de Junho e economize R\$550! Pague R\$2.100 versus o preço standard de R\$2.650

Para alguma questão relacionada com o seu registro ou registro e preços de grupo contate Diogo Dias em [diogo@w6connect.com](mailto:diogo@w6connect.com) ou ligue para (11) 3280-2804

**Patrocine**

Patrocine o W6connect Supply Chain Summit Brazil (SCS Brazil) e conquiste novos clientes!

Esta é uma chance única de mostrar seus produtos, serviços e soluções a mais de 100 potenciais clientes - tomadores de decisão e líderes em supply chain no Brasil - e demonstrar como pode ajudá-los a atingir os seus objetivos.

Para informações sobre opções de patrocínio contate Loran Mariano em [loran.mariano@w6connect.com](mailto:loran.mariano@w6connect.com) ou ligue para (11) 3280-2804

**Este é o evento de Supply Chain no Brasil que você não pode perder!**

# Alimentos e Bebidas: Embarcadores falam de sua logística e dos desafios do shelf life curto

*E, o que chama a atenção também, é o uso da cabotagem como modal para grandes distâncias, oferecendo segurança no transporte.*

## Vigor Alimentos: logística com 100% dos CDs alugados

**Darlan Carvalho**, diretor executivo de Operações da Vigor Alimentos (Fone: 0800 724.6433), conta que a conhecida empresa trabalha com uma logística de abrangência nacional, com CDs localizados nas mesorregiões de maior volume e com sistema de TSPs (transshipment point) em regiões estratégicas. “Operamos nas regiões mais distantes por meio de distribuidor, com frota 100% terceirizada. Nossos CDs são 100% alugados, com exceção de um único CD, que é alugado, mas possui operação própria da Vigor. Quanto aos modais que operamos, utilizamos majoritariamente o transporte rodoviário e, para o Norte, usamos o serviço de cabotagem.”

Com relação aos maiores desafios logísticos, Carvalho diz que, tratando-se de bens de consumo e de produtos de shelf life curto, prever a demanda diária é um exercício constante que obriga a empresa conhecer todas as variáveis de mercado e da cadeia de Supply Chain. Outro ponto importante é a otimização dos ativos de logística, aliada a um bom nível de serviço. “Entender e buscar soluções que equacionem essas variáveis são os maiores desafios dos nossos times da cadeia de Supply.”

E o diretor executivo de Operações continua: “para garantirmos uma previsão da demanda eficaz, temos investido em ferramentas de tecnologia da informação, processos de otimização e projetos de alta produtividade de nossos ativos

de logística. E, como trabalhamos com produtos de shelf life curto e que exigem uma alta eficiência operacional, o nosso grande diferencial é ter uma logística bastante ágil, com uma malha logística simples, evitando deslocamentos desnecessários



sários de produto e priorizando entregas diretas de fábrica para os clientes”.

Além da agilidade logística, a Vigor também tem trabalhado bastante para a melhoria do nível de serviço, sendo que os seus indicadores de

mensuração da satisfação dos clientes – Case Fill Rate e OTIF (On-Time In-Full) – vêm trazendo melhora na performance ano após ano, conforme diz Carvalho.

E, com frequência, a empresa faz uma revisão apurada da sua malha logística para identificar se estão atuando da melhor forma possível e, se não, o que precisam adaptar para que isso aconteça. “Contamos, também, com um banco de projetos para melhorar a nossa eficiência operacional e os níveis de serviço. Além disso, fazemos anualmente uma pesquisa de satisfação aprofundada com os nossos clientes para podermos utilizar os resultados como inputs para planejamentos de melhorias internas. A partir desse estudo, geramos um plano de ação, tomamos medidas e reavaliarmos nosso trabalho com eles novamente. Essa é uma forma de nos retroalimentarmos e nos adequarmos constantemente ao mercado e ao que os nossos clientes esperam de nós.”

Já quanto às tecnologias utilizadas pela Vigor, são as de roteirização e de WNS já conhecidas no mercado. “Como diferenciais, uti-



lizamos tecnologia de rastreamento de frota online, que nos permite controlar a temperatura de nossos caminhões de maneira online para melhor preservação dos produtos, e estamos adotando a descarga automática de produtos, que possibilita que nossa carga seja descarregada 'sozinha' no momento em que o caminhão encosta na doca", completa Carvalho.

A Vigor oferece mais de 32 categorias e 100 produtos, que variam entre itens como iogurtes, queijos, margarinas, sobremesas e leite, distribuídos entre as marcas Vigor, Leco, Danubio, Faixa Azul, Serrabella, Amélia, Carmelita, Mesa, Jong, Margaret, Le Chef e Vigor Profissional.

## Marfrig: foco em tecnologia para aumentar nível de serviço

A Marfrig Global Foods é uma das maiores produtoras de carne bovina do mundo, com 22 unidades de abate e 12 de processamento e Centros de Distribuição instalados no Brasil, na Argentina, no Uruguai, no Chile e nos Estados Unidos. Seus produtos chegam a consumidores de cerca de 100 países.

Na área de distribuição urbana no Brasil, a empresa possui seis Centros de Distribuição, sendo dois com operação interna própria e transporte terceirizado. Nos outros quatro CDs, a logística interna é feita por Operadores Logísticos, e a distribuição, por transportadoras parceiras. Os CDs estão localizados em Itupeva, SP, Santo André, SP, Recife, PE, Curitiba, PR, Belford Roxo, RJ, e Esteio, RS, tendo como alguns dos parceiros FrioZem, ArFrio, Superfrio e Comfrio.

**Luciano da Silva Alves**, diretor de Logística, explica que são utilizados diariamente 400 veículos para distribuição urbana e 200 para transporte de transferência e abastecimento dos CDs. Pelo modal rodoviário, a Marfrig atende o mercado interno em dois segmentos: atacado e varejo (grandes redes de restaurantes, por exemplo). Na exportação, a empresa utiliza o modal marítimo através dos principais provedores de

serviços no setor, como MSC, Maersk e Hamburg Süd.

Alves cita como o maior desafio logístico da área de alimentos perecíveis as longas distâncias percorridas, pois a maioria das plantas fica em regiões pecuárias, como Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Rondônia, distantes dos grandes centros de consumo, como São Paulo, e do Porto de Santos, de onde saem 80% das exportações da empresa. "Na área frigorífica, a disponibilidade do gado e a negociação na compra determinam como a cadeia vai funcionar. Então é preciso ter uma logística muito mais ágil para conseguir coletar essas mercadorias nas plantas."

No mercado externo, as compras são feitas por contratos mensais. "Se eu perder a agenda de um navio, só consigo embarcar depois de quinze dias. A carga congelada tem validade de dois anos, mas a refrigerada tem shelf life de apenas 60 dias, então qualquer demanda com atraso no embarque diminui o tempo para consumo. Além disso, é preciso considerar que a viagem de navio dura em média 40 dias", conta.

Com a chegada de Alves, há um ano, a Marfrig iniciou um alto investimento na área de logística. "Pelo novo Plano Diretor para os próximos três anos, começamos a investir na implantação de alguns sistemas de planejamento logístico para termos uma visão mais rápida e clara de todas as operações, da coleta à chegada ao destino", explica.

Uma das ações foi a implantação da grade de carregamento das plantas, que permite sincronizar a chegada do veículo no local com a disponibilidade para seu carregamento, evitando o desperdício de tempo em longas esperas ou em viagens perdidas. "Chegamos a gastar R\$ 18 milhões devido à falta de planejamento, valor que conseguimos reduzir em cerca de 52% com as novas práticas."

Entre outras ações com foco na melhoria contínua está o uso do TMS, para gerenciar a área

de transporte em conjunto com os parceiros, e do monitoramento on-line dos veículos, que permite obter informações em tempo real de tudo o que acontece no percurso, como uma parada não prevista, por exemplo. "Uma vez, a transportadora informou que o caminhão estava em trânsito, indo para a nossa planta, mas conseguimos identificar que ele estava, na verdade, carregando em outra empresa sem a nossa permissão."

Para garantir a qualidade do atendimento prestado por suas parceiras, a Marfrig criou, em maio último, o Programa de Gestão do Transportador, com oito critérios de pontuação, incluindo sustentabilidade, documentação, segurança e toda a parte de gestão de frete. Faz parte do programa uma premiação anual: os



mais bem qualificados conquistam mais volumes para transportar, os que possuem pontuação ruim perdem o contrato.

A empresa também está investindo em um equipamento para monitorar a temperatura da carga on-line. Alves explica que, comumente, no transporte de produtos refrigerados, é utilizado o termógrafo, que vai dentro do baú do veículo e registra as variações de temperatura, mas a informação só chega no final da viagem. Com o monitoramento em tempo real, é possível atuar no momento em que a temperatura está saindo do padrão, evitando o risco de perder a mercadoria. "É uma sequência de ações: como implementamos o monitoramento das coletas e entregas, que é feito pelo rastreador do veículo, utilizamos essa tecnologia também para acompanhar a temperatura da carga", conta, acrescentando que a parceira no gerenciamento de risco é a Brasil Risk.

Alves ressalta, ainda, que o transporte de carga refrigerada é muito particular e que o veículo utilizado tem um alto custo, reduzindo o número de players disponíveis no mercado, sem falar na forte concorrência no segmento de cargas frias. "Disputamos espaço em contêineres com frutas e chocolates, por exemplo, dependendo do período do ano", expõe.

Assim, a Marfrig realizou, recentemente, um estudo de malha com o objetivo de melhorar a previsão de entregas para não só gerar mais rentabilidade para a companhia, como também torná-la mais atrativa para o transportador que quer investir nesse tipo de veículo. Outro projeto com esse intuito é a emissão do CT-e pela Marfrig, reduzindo o prazo de pagamento do frete ao transportador.

De olho na satisfação do cliente, a empresa investiu, ainda, em uma área específica para entender as particularidades de cada um, como horário de atendimento e capacidade de recebimento de caminhões, se alinhando às suas necessidades. "As tratativas acontecem entre a nossa área comercial e a área de compras do cliente, mas quando se fala em operacional, precisa ser a nossa logística em comunicação com a logística do cliente. Dessa forma, a conversa flui melhor", reconhece.

O uso dessas tecnologias tem permitido à Marfrig mensurar seu nível de serviço, visualizando exatamente o que é oferecido para cada cliente. "Quando observamos que não estamos oferecendo um bom serviço a uma determinada empresa, marcamos uma reunião para entender o que está acontecendo. Na maioria das vezes, é apenas falta de alinhamento."

Para este ano, Alves diz que a meta é conservadora: a ideia é chegar em 85% dos pedidos entregues conforme a demanda do cliente. Para o próximo ano, são 95%.

## Gomes da Costa: cabotagem garante entregas no Norte e Nordeste



A Gomes da Costa (Fone: 11 5503.6800) é líder na produção e comercialização de pescados enlatados na América Latina e está comemorando 65 anos de atividades. Como parte do espanhol Grupo Calvo, a empresa tem ampliado sua oferta de produtos e também a malha de distribuição e as vendas ao exterior. Sua sede industrial, localizada na cidade de Itajaí, SC, constitui hoje o maior complexo de recepção e processamento de pescados da América Latina, produzindo diariamente mais de dois milhões de latas – é a maior fábrica de sardinhas em conserva do mundo.

**E a logística?** – Marcos José Stachera, gerente de Logística da Gomes da Costa, ressalta que, nas operações de armazenagem, a empresa atua com operação própria e terceirizada.

"Contamos com um Centro de Distribuição próprio em Itajaí, SC, e um terceirizado no Nordeste. Optamos pela operação própria em Santa Catarina, pois nosso Centro de Distribuição – com área de 12.500 m<sup>2</sup> e capacidade estática de armazenagem de dois milhões de caixas –, além das operações de recebimento, armazenagem, controle de estoque, picking e expedição, realiza operações de suporte à indústria, como revisão de produtos, reembalagens e etiquetagens. Também opera toda a logística reversa do processo de distribuição física no Brasil."

Já no Centro de Distribuição do Nordeste – continua Stachera –, a empresa conta com uma operação terceirizada para atender a demanda regional. "A terceirização foi fruto de um grande estudo e analisamos como melhor opção para atender o nível de serviço e custos adequados para a região."

Em relação ao transporte, a Gomes da Costa opera 100% com frota terceirizada e as suas principais transportadoras são: Transmagna, Tecmar, Mira, TransOliveira, Transbem, KR Transportes, Transpezini, Aliança e Poloni Transportes, entre outros parceiros.

"Para entregas diretas aos nossos clientes utilizamos carretas e trucks. Temos, em média, 12 carregamentos diários, mas com maior concentração de expedição no final e início de cada mês. Operamos também com cargas fracionadas, onde as transportadoras especializadas compartilham nossas entregas com produtos alimentícios de outras indústrias. Neste modelo de transporte temos em média 1.500 entregas mensais. A origem das cargas é Santa Catarina e o destino, todo o território nacional e o Mercosul", explica o gerente de Logística.

Destaque no transporte da Gomes da



Costa é o uso da cabotagem, para entregas no Nordeste e Norte do país – mas a origem é sempre Santa Catarina. “Este modal tem crescido muito em nossas operações de transporte, em função do menor custo e da maior segurança. Atualmente, 12% do peso total distribuído no Brasil são de correntes deste modal de transporte.”

E, em meio a todo este processo, Stachera aponta um grande desafio logístico enfrentado pela empresa: o atendimento no nível de serviço acordado com os clientes, em contraponto aos custos logísticos empregados em cada serviço.

“A otimização de recursos logísticos, a melhoria de nossos processos e o treinamento constante de nosso pessoal são condições imprescindíveis para equilibrarmos esta equação. Operamos com uma pequena margem operacional e, obrigatoriamente, temos que planejar de forma adequada nossas operações logísticas. Receber ou expedir fora do prazo adequado irá gerar custos adicionais e reduzir nossa eficiência, por exemplo.”

Um grande desafio para a Gomes da Costa e, também, para outras empresas é a situação precária do asfalto nas ro-

dovias, o que provoca atrasos e avarias nas mercadorias.

É importante lembrar que a Gomes da Costa investe constantemente em tecnologia de localização e rastreamento de suas cargas – Portal Logístico/WEB/rastreabilidade e gestão de entregas – com o objetivo de eliminar a possibilidade de roubos nas estradas, um desafio constante para o seu processo de distribuição física.

A propósito da tecnologia, outras também são utilizadas: WMS – Gestão de Armazenagem e Movimentação; GKO – Gestão de Fretes; e Protheus – ERP/TMS – Gestão de Transporte.

**Diferenciais** – O gerente de logística também relaciona os diferenciais da logística da empresa, levando em conta o tipo de produto transportado e armazenado, destacando que a operação logística da Gomes da Costa trabalha fisicamente ao lado do setor de Customer Service, com o objetivo de promover e facilitar o fluxo de informações. As decisões operacionais e estratégicas são tomadas em conjunto e sempre observando o atendimento das expectativas dos clientes, como o nível de atendimento

definido por canal de distribuição, e os custos adequados para cada operação.

“Também temos as novas tecnologias como nossas aliadas, utilizamos várias ferramentas para o suporte de nossas operações logísticas com o objetivo de controlar e gerenciar cada etapa do processo. Nas operações de armazenagem e expedição utilizamos sistema WMS, nas operações de transporte utilizamos o GKO, na gestão das entregas, além de sistemas de rastreamento dos veículos, temos um Portal Logístico que opera remotamente com nossas transportadoras. As ocorrências em qualquer etapa de distribuição física são registradas no Portal Logístico, trazendo clareza e segurança a todos os envolvidos na entrega de nossos produtos.”

Já se referindo aos diferenciais da logística da empresa em benefício dos clientes, Stachera informa que é entregar os produtos no prazo acordado, na quantidade e qualidade esperadas pelo cliente. “A Gomes da Costa tem um forte compromisso com todo o processo de pedido, transporte e entrega, e isso, em conjunto com a alta qualidade do produto, nos torna a marca mais vendida nos supermercados”,

**É MAIS DO QUE LOGÍSTICA.**

**É EMBRAGEN PHARMA**

O mercado de gestão e manutenção de medicamentos para a indústria farmacêutica evolui rápido. Para a **Embragen Pharma**, evolução também é qualidade de vida, onde tecnologia e expertise são sinônimos de cuidado **sob medida** com os produtos de cada cliente. Não é só oferecer mais de 14 mil Posições/Pallet, além de 5 Câmaras Frias para insumos e medicamentos. É oferecer as melhores soluções para que todos tenham uma saúde melhor.

No coração da cidade de São Paulo, ao lado das rodovias mais importantes do Estado.



Faça uma visita: 11 3769 3364.

Ou, se preferir:

[sac@embragen.com.br](mailto:sac@embragen.com.br)

Av. Alexandre Mackenzie, 137 – Jaguaré



**EMBRAGEN PHARMA**

destaca. E acrescenta que nos últimos anos a empresa investiu em treinamento, instalações, tecnologia, processos e desenvolvimento de fornecedores. "Basicamente, a Gomes da Costa se atualiza constantemente para que a alta qualidade de logística não seja quebrada."

**Linha de produtos** - A linha de produtos da empresa é bastante grande. Abrange: peitos de frango em diversos tipos e consistências, sardinhas também em várias opções, filés de sardinha, sardinhas com baixo teor de sódio, atuns sólidos, em pedaços, ralados e na forma de filés e de baixo teor de sódio, patês de atum e de sardinha, saladas com atum e outros vários ingredientes, alcachofras, aspargos, champignons, cavalinhos e mexilhões.

## Bem Brasil: investimentos para entrega do produto certo, no prazo esperado e com o menor custo

A competitividade atual do mercado não permite falhas e, visando melhorar o nível de serviço, a Bem Brasil Alimentos (Fone: 34 3669.9000) está automatizando seus processos, desde a colocação do pedido no cliente, contratação, carregamento e lead time, até a chegada ao cliente para entrega do produto certo, no prazo esperado e com o menor custo.

"O investimento em tecnologia se faz necessário para solucionar problemas operacionais, otimizar rotinas em diversas áreas, incluindo a gestão de pedidos, monitoramento de entregas e, também, avaliação de transportadoras", comenta a supervisora de logística da Bem Brasil,

**Regimara Leite de Faria.**

A propósito destas últimas, a supervisora revela que o transporte do produto acabado na Bem Brasil é todo terceirizado, pois o foco principal da empresa é no core business, com aquisição e fidelização de clientes e aperfeiçoamento de produtos e, também, para não haver investimentos em ativos (caminhões), bem como manter isenção de gestão direta de motoristas e passivo trabalhista e contar



com o know-how logístico dos prestadores de serviços. "Trabalhamos hoje com uma média de 45 transportadoras homologadas, entre elas Cootravale, Zilli, Daimio, Lunardi, Angelim e Jontaff."

Regimara também afirma que, contando as duas unidades industriais da empresa, são carregados na Bem Brasil, em média, 60 veículos a cada 24 horas, atendendo todas as regiões do Brasil. "Utilizamos apenas o transporte rodoviário para entrega de produtos, pois, apesar do custo ser mais alto que o de outros modais, consideramos algumas vantagens: venda na condição de entrega porta a porta, rapidez na entrega da carga em curta distância e menos manuseio da carga, portanto, mais segurança, já que o veículo é lacrado no local de carregamento e aberto somente no cliente, reduzindo o risco de avarias."

Ainda falando em termos de segurança, a supervisora de logística conta que a empresa exige que todos os veículos sejam rastreados e com sensor de temperatura, medidas que fazem com que o índice de cargas que chegam até o cliente que apresentem problemas com temperatura seja quase zero. A maioria dos transportadores fornece informações

em tempo real no que diz respeito às cargas. "Estamos em processo de automatização do processo de rastreabilidade para que o cliente receba, também, esse rastreamento a partir do momento que o veículo for carregado."

Quanto à questão de armazenagem, a Bem Brasil conta com duas câmaras frias na unidade de Araxá, MG, com capacidade para armazenar 14.500 toneladas, sendo uma de 1.702 m<sup>2</sup> e outra de 7.519,48 m<sup>2</sup>, enquanto em Perdizes, MG, a capacidade de armazenamento é de 33.000 toneladas de produto acabado, sendo que a câmara fria possui 8.664,70 m<sup>2</sup>.

"O custeio da operação de transporte, preço do combustível, pedágio e encargos relativos ao seguro de carga são fatores que oneram significativamente os custos. Para amenizar esses impactos, trabalhamos na captação diária de veículos com as transportadoras já cadastradas, sem ter a necessidade do custo com frota dedicada. Para as cargas com mais de uma entrega, buscamos a melhor roteirização que proporcione o menor deslocamento possível entre as entregas", diz, agora, Regimara, referindo-se aos desafios enfrentados pela empresa e as soluções tomadas.

Ela também relaciona os diferenciais da logística da empresa em benefício dos clientes, salientando que o impacto do transporte no serviço ao cliente é um dos mais significativos e as principais exigências do mercado estão ligadas à pontualidade dos serviços, além do próprio tempo de viagem.

A linha de produtos da empresa inclui batatas nos mais diversos tipos e formatos, para uso caseiro e em restaurantes, além de anéis de cebola, purê de batata, batata doce e, último lançamento, filé de tilápia.



## Mondelez Brasil: frota e armazéns terceirizados garantem o atendimento do mercado

Com receita líquida aproximada de US\$ 26 bilhões em 2018, a Mondelez International está liderando o futuro de snacks com marcas globais e locais icônicas, como Oreo, belVita, Cadbury Dairy Milk, Milka e Toblerone, além de Sour Patch Kids. No Brasil, a empresa tem em seu portfólio marcas como Trident, Chiclets e Halls, os chocolates Lacta, Bis e Sonho de Valsa, os biscoitos Club Social, Oreo e Trakinhas, os refrescos em pó Tang, Clight e Fresh, as sobremesas e o fermento em pó Royal e o cream cheese Philadelphia.

E para entregar todos estes produtos, a Mondelez Brasil (Fone: 11 2179.1600) trabalha com dois operadores logísticos e 30 transportadoras para as operações de In Bound, Transferência e Out Bound. Não há frota própria em nenhuma operação do Brasil e todos os armazéns também são terceirizados. "Temos uma média mensal de 1.000 viagens de In Bound (apenas volume FOB), 1.800 viagens de transferências e 5.500 entregas a clientes finais. E utilizamos também cabotagem, tanto para transferências como para entrega a clientes finais", conta **Filipe Gino Almeida**, gerente de Transportes da Mondelez Brasil.

Ele também destaca que o Brasil é um país muito grande em tamanho e consumo e, sem dúvida, isso traz desafios logísticos. Por isso, a empresa tem Centros de Distribuição estrategicamente posicionados, por todo o país, de forma a não comprometer a entrega de seus produtos.

"Temos uma cadeia de temperatura controlada, buscando ao máximo siner-



gias entre as operações para diluir os custos dos ativos utilizados pelas transportadoras. Além disso, buscamos iniciativas de redução de número de veículos/viagens para reduzir a quilometragem rodada e entregar um benefício ambiental e em custos. Também prezamos pela qualidade dos produtos em toda a cadeia: desde a saída da linha de produção até a entrega ao cliente final controlamos temperatura e umidade nos armazéns e veículos para garantir que o consumidor final tenha a experiência de consumo completa", explica Almeida.

Sobre o que a empresa adotou em termos de logística para se adequar ao mercado, o gerente de Transportes da Mondelez Brasil diz que estão especialmente focados em eficiência operacional a partir de colaboração com os clientes, trabalhando com segmentação e integração de informações para atender as necessidades do mercado.

Em termos de tecnologia, além dos sistemas de tradicionais (TMS e WMS), a empresa usa um sistema avançado de tracking e Gerenciamento de Risco. Também trabalha com Torres de Controle, tanto para In Bound como para Out Bound, para centralizar programação e confirmação das rotas.



## Nissin Foods do Brasil: saída de produção automatizada, com robôs paletizadores

No país desde 1965, a Nissin Foods do Brasil (Fone: 0800 727.6020) se consolidou como líder na categoria de macarrão instantâneo. Atualmente, fabrica 55 produtos para consumidores diretos: Nissin Miojo Lámen, Nissin Miojo Lámen Light, Nissin Miojo Cremoso, Nissin Miojo Turma da Mônica, Nissin Miojo Hot, Nissin Miojo Nosso Sabor (exclusivo das regiões Norte e Nordeste), Nissin Miojo Yakissoba, Nissin Miojo Talharim, Nissin Cup Noodles e Nissin Miojo Espaguete.

Em termos de logística, a empresa conta com dois Centros de Distribuição próprios que são conectados as suas fábricas. Uma é localizada em Ibiúna, SP, e outra em Gloria do Goitá, PE. A planta de Ibiúna abastece as regiões Sul, Sudeste e Centro Oeste, enquanto a planta de Gloria atende as regiões Norte e Nordeste.



"Nossa distribuição é praticamente toda atendida pelo modal rodoviário, onde atuamos com cerca de 50 transportadores. Também utilizamos a cabotagem para atendimento de Manaus, AM, Boa Vista, RR, e para as transferências entre as plantas de Ibiúna e Gloria. Hoje, movimentamos cerca de 100 carretas por dia, entre insumos, matéria prima, peças e produtos acabados. E atendemos todos os estados, além de exportarmos para toda a América Latina", explica **Paulo Andrade**, gerente de Logística da Nissin Foods do Brasil.

E para superar os desafios logísticos –

como o alto custo do frete e os roubos de carga – a empresa busca operações mais enxutas e automatizadas para conseguir compensar o alto custo do frete. “Também trabalhamos fortemente na área de prevenção de risco com nossa seguradora e com os transportadores, buscando soluções de proteção aumentada para rotas com alto índice de roubo.”

O gerente também comenta que a logística da empresa está preparada para atender todas as demandas da área comercial, em todos os estados brasileiros. “Nossos transportadores atendem a um rigoroso padrão de qualidade, limpeza e conservação de suas carretas. Cada carregamento que chega a nossa unidade é inspecionado e validado nos mais altos critérios de limpeza. Também contamos com distribuidores especializados nas entregas mais fracionadas, onde conseguimos atender praticamente todos os municípios brasileiros. Hoje, nossa área de Expedição e Faturamento funciona 24hs por dia. Com isso, com nossos transportadores e nossos distribuidores, conseguimos chegar a praticamente todos os municípios brasileiros.”

Finalizando, Andrade ressalta que a saída de produção é automatizada com robôs paletizadores e sistema WMS nos dois CDs. Toda transferência dos paletes montados na produção para o CD



também é feita

de forma automatizada, com esteiras e elevadores. “Nossos produtos atendem rigorosamente todas as normas da ANVISA e temos a rastreabilidade de toda a cadeia produtiva, desde nossos fornecedores de matéria prima até a gôndola do supermercado.”

## CRS Brands: processo de logística tem como diferencial o pool de paletes

O processo de logística da CRS Brands Indústria e Comércio (Fone: 0800 702. 2517) tem como diferencial o pool de paletes, que realiza o carregamento dos produtos desde a linha de produção até o ponto de venda e distribuição, realizada em parceria com a CHEP Embalagens. Todas as entregas são feitas com agendamento junto ao cliente, evitando custos desnecessários de reentregas, diárias de serviço, devoluções e outras despesas extras.

“Essa solução já representa 70% do total das nossas entregas nos pontos de venda. Claro que com isso criou-se mais confiabilidade na operação, com a diminuição das avarias em 50%, além da facilidade de conferência na carga e descarga. Existe também a flexibilidade no carregamento em vários tipos de veículos que saem para entrega diariamente”, aponta **Edgar Galbiatti**, gerente de marketing da empresa.

Quanto aos diferenciais da logística em benefício dos clientes, o gerente de marketing destaca a flexibilidade operacional, separando e embarcando desde pequenos pedidos – usando vans, VUC’s, etc. –, até grandes pedidos, transportados em rodotrens. “Novas parcerias de transportes garantem a distribuição em nível nacional.”

**Parcerias** – Aliás, quais são estes parceiros? A CRS Brands conta com logística própria, mas com transporte terceirizado. “Com esse modelo temos melhor controle e facilidade nas operações de entrega, carga e descarga, além da flexibilidade para aumentar a frota conforme a demanda dos nossos produtos, permitindo melhor gestão de custo. São empregados cerca de 13 veículos/dia, partindo da unidade de Jundiaí, SP, para todos os estados do Brasil. E também usamos o transporte marítimo de cabotagem, por conta da redução do custo de frete.”

Galbiatti diz, ainda, que a empresa tem um armazém e Centro de Distribuição na fábrica matriz de Jundiaí, interior de São Paulo, de 23.000 m<sup>2</sup>. “O principal desafio



da CRS Brands é administrar a logística dos seus produtos sazonais, como sidras e vinhos, que têm pico de vendas no final do ano. Por isso, a empresa precisa de soluções que agreguem valor à cadeia de abastecimento, de forma que os produtos cheguem aos pontos de venda, espalhados por todo o território nacional, dentro do prazo e sem avarias, e ao mesmo tempo reduzam os custos da entrega.”

O gerente de marketing também revela que outro desafio foi reestruturar a equipe interna para atender o período sazonal, entre os meses de setembro e dezembro, distribuindo as funções, a fim de reduzir os custos operacionais.

“Crescemos em 10 vezes nosso modal de cabotagem nos últimos dois anos, trouxemos novos parceiros de transporte com a realização de um BID, redesenharmos nosso horário operacional para atender o período da campanha com melhor atendimento aos nossos clientes. Fizemos parceria com uma empresa conceituada na gestão de paletes, reduzindo, assim, o nosso carregamento estivado e, ao mesmo tempo, garantindo a entrega das nossas marcas de bebidas aos lojistas no melhor prazo, para que possamos con-



quistar a sua certificação do nosso nível de serviço. Tivemos uma redução de 3% nos custos de fretes com a inclusão de novos prestadores de serviço de transportes."

Galbiatti diz que a empresa sabe da importância da equipe interna para otimizar a sua logística. Por isso, procuram manter um ambiente de trabalho favorável e cada vez mais produtivo, que motive os funcionários a atingir objetivos e metas estabelecidas pela empresa.

Ainda para se adequar ao mercado, a CRS Brands expandiu as instalações de armazenagem, com a construção de um novo CD (4.200 m<sup>2</sup> – 5.000 posições/paletes) ao lado do já existente, para ampliar a sua capacidade de armazenamento e manter maior inventário de produtos disponível, além de aumentar a oferta e disponibilidade de mercadoria. "Estamos sempre buscando novidades do mercado, com o objetivo de estarmos alinhados com novas tecnologias e as tendências do mercado logístico."

Por outro lado, a empresa está instalando um sistema moderno de gestão de estoque (WMS) que irá contribuir ainda mais para a acuracidade dos produtos armazenados e a rastreabilidade destes. Também estão avaliando um projeto para verticalização do estoque.

A linha de produtos da empresa inclui a Cereser, a famosa linha de bebidas a base de maçã em diversas opções de sabor, inclusive sem álcool e na versão diet, sem álcool e sem adição de açúcar; Chuva de Prata, uma das campeãs de vendas da categoria sidra-filtrados; vermouth Cortezano, nas opções Bianco e Rosso; vinho Dom Bosco, nas opções tinto seco, tinto suave, branco seco e branco suave, além dos rótulos 100% Bordô nas versões seco



e suave; 88 Old Cesar, aguardente de cana-de-açúcar com composto de carvalho; Chanceler, aperitivo de malte whisky; Roskoff, linha de vodka tridestilada e sete vezes filtrada nas versões tradicional e nos sabores limão e frutas vermelhas, além de coquetéis à base de vodka nos sabores blueberry, morango com limão e limão; Kadov, linha de vodka Premium nas opções clássica e saborizada Cranberry e Vanilla; Georges Aubert, a premiadíssima marca de espumantes finos nas opções Moscatel, Brut, Brut Rosé, Demi Sec e os novos Moscatel Rosé e Nature; vinhos finos Massimiliano, que incluem vinhos finos e espumantes produzidos na Serra Gaúcha; e Spunch, a linha infantil composta de suco de uva tinta integral e xarope de groselha.

## Bimbo Brasil: produtos saem diretamente da linha de produção para os caminhões



A Bimbo Brasil (Fone: 0800 702.4626) é responsável por sete marcas bem conhecidas dos brasileiros – Pullman, Plus Vita, Nutrella, Rap10, Ana Maria, Crocantíssimo e Pinguinhos – que contemplam pães brancos e especiais, snacks doces e salgados e tortilhas.

E, como conta **Carlos Hernández**, head de Supply Chain da empresa, a Bimbo Brasil utiliza transporte próprio e terceiros dedicados. Desta forma, consegue mais agilidade nas entregas de seus produtos, que saem diretamente da linha de

produção para os caminhões. A definição do modelo de atendimento é de acordo com a quantidade de clientes e o nível de serviço para atendimento.

"A Bimbo Brasil utiliza em média 1.140 veículos para suas viagens diariamente em todo o Brasil. E possui plantas e Centros de Distribuição que atendem todo o país via transporte terrestre. São seis fábricas que abastecem mais de 70 mil clientes em todo o País por mais de 1.700 rotas de distribuição. Além disso, possui 48 CDs (chamados na Bimbo de Centros de Vendas) espalhados por todas as regiões do Brasil."

Hernández acredita que o maior desafio logístico para a indústria de panificados em geral é a entrega rápida por conta do shelf life dos produtos. Este é um dos motivos que a Bimbo Brasil optou por fazer a própria distribuição, através de uma estratégia consistente com abrangência nacional. O grande diferencial é a agilidade desde quando o produto sai da linha de produção até chegar ao cliente e, consequentemente, à casa do consumidor. Desta maneira, este tem um prazo maior para o consumo do produto. "A Bimbo adota procedimentos rigorosos de qualidade em seu transporte. Além disso, diversificou sua frota para atender o mercado de forma ágil e com uma viagem otimizada dos fluxos de Out Bound e In Bound."

O head de Supply Chain conclui dizendo que utilizam monitoramento em tempo real de seus veículos, visando maior controle das entregas e eficiência de sua logística. As rotas de entregas são planejadas para otimizar o atendimento nas mais diversas regiões, gerando economia de combustível e mais assertividade na quantidade de veículos para sua necessidade.



## Fini: gestão própria da logística pelas particularidades dos canais de vendas

Líder no segmento de candies no país, a Fini Brasil (Fone: 11 4589.6450) optou pela gestão própria da logística e a terceirização da maior parte dos transportes, principalmente pela complexidade e características de cada região do Brasil, além das particularidades dos canais de venda em que atua – varejo, atacado doceiro, franquias, e-commerce, cinemas e parques de todo o país. “Hoje contamos com 27 parceiros nas operações de transporte e armazenagem”, aponta **Carlos Donizete Guimarães**, diretor de Operações Logísticas da empresa.

Ele também conta que são movimentados em média 67 caminhões por dia, na fábrica e no CD, que estão localizados em Jundiaí, SP e também nas filias de Recife, PE, e Itajaí, SC. “Partindo destas três origens expedimos cargas completas e fractionadas para todos os estados no Brasil.”

Todas as operações nacionais da Fini estão no modal rodoviário e para as exportações, que são feitas para toda a América do Sul, a empresa opera nos modais aéreos e marítimos. E também foram retomados os estudos sobre a viabilidade das operações com cabotagem para as cargas destinadas ao Nordeste.

Quanto à armazenagem, Guimarães lembra que no Sudeste a empresa possui dois CDs próprios, com capacidade de 25.000 posições-paletes, e nas regiões Sul e Nordeste possui CDs terceirizados, com capacidade de 2.800 posições-paletes cada um. “Realizamos a gestão dos Centros de Distribuição próprios e terceirizados com o objetivo de otimizar as operações e garantir a acuracidade dos estoques, promovendo, assim, maior controle dos processos.”

Sobre os maiores desafios enfrentados pela Fini – cujo portfólio completo, com mais de 200 produtos, inclui balas de gelatina, marshmallows, tubes e chicles, além da Linha Bem-Estar, que envolve balas enriquecidas com ativos



funcionais como cálcio, colágeno e vitaminas – o diretor de Operações Logísticas diz que é manter a excelência nos níveis de serviços com tarifas competitivas.

“Entendemos que atuando com foco na produtividade, inovação e capacitação da equipe atingimos esses objetivos. E aqui na Fini compartilhamos os desafios com os nossos parceiros estratégicos, e trabalhamos juntos medindo e melhorando a performance dos serviços. Temos como objetivo também mitigar os aumentos nos custos da operação. Por exemplo, com a maior produtividade nos veículos dedicados conseguimos neutralizar os impactos nas variações de preço dos insumos. Com isso potencializamos a nossa competitividade frente ao mercado, otimizando os recursos e promovendo a viabilidade econômica em toda nossa cadeia logística.”

Guimarães também destaca que, como líder do segmento de candies no Brasil, a empresa tem expertise não só na produção, mas também em todo o processo logístico, e conta com um rigoroso critério de avaliação para homologação dos prestadores de serviços, além da gestão dos indicadores em sua Torre de Controle. E para garantir a qualidade dos seus produtos, em regiões mais quentes do país operam com armazéns climatizados.

“Em nosso DNA trazemos a paixão, o orgulho e o encanto, proporcionando boas surpresas e experiências aos clientes e consumidores. Quando falamos sobre os diferenciais da logística em benefício dos clientes podemos destacar a flexibilidade para atender às diversas demandas e necessidades dos clientes e com o alto giro dos produtos em nossos estoques garantimos a qualidade, disponibilidade e a entrega perfeita.”

O diretor de Operações Logísticas também fala sobre o que foi adotado em termos de logística para se adequar ao mercado. “Não só para se adequar ao mercado, mas também se destacar pelas soluções adotadas, fizemos um estudo da malha logística utilizando como principais critérios o nível de serviço, o custo logístico e os benefícios fiscais, e obtivemos excelentes resultados que nortearam nossas decisões estratégicas.”

No ano passado a empresa implantou uma célula de Gerenciamento de Risco com o objetivo de garantir o check list dos veículos para os carregamentos, segurança e o monitoramento on time de todos os veículos que transportam os seus produtos.

“Além disso – prossegue Guimarães – estamos próximos e em constante avaliação das necessidades dos nossos clientes, planejando e desenvolvendo ações para atender as particularidades de cada canal e região. Adaptabilidade e agilidade norteiam as nossas ações no dia a dia.”

Importantes ferramentas tecnológicas auxiliam a Fini em todo o processo da cadeia logística. Além do WMS e TMS, a empresa utiliza o roteirizador RoadShow, que, segundo o diretor de Operações Logísticas, proporciona maior efetividade no planejamento das entregas e otimização dos veículos, e a ferramenta Performaxxi, que garante o monitoramento das entregas em tempo real.



## Cepera: modais rodoviário e marítimo atendem a demanda



A linha de produtos da Indústria e Comércio de Produtos Alimentícios Cepera (Fone: 0800 770.3480) inclui molhos, doces, temperos e conservas vegetais. E para atender ao mercado, a empresa trabalha com transportadora própria (Grupo – Onofre Barbosa) e terceirizada (R&D Transportes e Logística, AGA Logística e RDR Logística, entre outras), analisando a demanda do mercado e a sua necessidade para o atendimento a nível Brasil.

“Diariamente utilizamos uma média de 20 veículos, dentre eles toco, truck e carreta. E temos parceria com a Truck Pad, por onde fazemos a contratação dos veículos de viagens. O atendimento é a nível Brasil, com a carga seguindo diretamente para os nossos clientes, e contamos com o apoio das transportadoras a nível Brasil. Utilizamos os modais rodoviários e marítimos, pois temos rotas de entregas rodoviárias com prazo superior ao dos marítimos. Por exemplo, para Manaus utilizamos o marítimo”, explica

**Kleber Pavolin**, gerente de Logística da empresa. Ele também informa que a Cepera tem um CD próprio com 3.000 m<sup>2</sup>,



localizado em seu parque industrial, onde há uma capacidade de atendimento mensal dos clientes.

“O nosso maior desafio logístico é a redução do ciclo do pedido (prazo de entrega), com isso estamos sempre nos aprimorando e buscando parceiros que possam fazer parte deste resultado. O nosso diferencial é trabalhar com parceiros e transportadoras comprometidas com o seu resultado, analisando sempre a sua roteirização e clientes, para não termos custos altos e retrabalhos”, acrescenta, agora, Decio Augusto da Costa Filho, CEO da Cepera.

Há vários anos já se fala que o serviço proporcionado pela logística é uma das grandes oportunidades para as empresas que desejam diferenciar seus produtos/serviços no mercado. “O serviço ao cliente é cada vez mais valorizado, tanto pelos consumidores finais quanto pelos clientes institucionais, pois apenas bons produtos e bons preços não são suficientes para atender às exigências de uma transação comercial. Isto porque, embo

ra produto e preço sejam fatores essenciais, a rapidez na entrega, a disponibilidade de produto, o bom atendimento, a ausência de avarias, entre vários outros itens de serviço, criam valor ao reduzir os custos para o cliente e/ou aumentar sua vantagem competitiva”, diz agora Pavolin.

Sobre o que a empresa adotou em termos de logística para se adequar ao mercado, o gerente de Logística lembra que, primeiramente, precisou entender a necessidade de seus clientes e, a partir deste ponto, implantaram internamente alguns trabalhos como “OTIF”, para a garantia da qualidade de serviços aos clientes.

“Hoje contamos com sistema de rastreamento das entregas, controle do ciclo de pedido e o acompanhamento da demanda dos nossos clientes”, finaliza o

CEO da empresa.

## RAR: Terceirizados atendem várias regiões no país



A linha de produtos da RAR (Fone: 54 3231.4700) compreende lácteos, cárneos, frutas, vinhos, azeites e acetos. “Atuamos com Operador Logístico – Transmassa (SP/RJ) – e frota terceirizada – Damacel Transportes, Tio Carlo Transportes, Stigma Transportes e MSB Transportes – para os lácteos, vinhos, cárneos, azeites e acetos. Para as frutas, operamos com 70% frete FOB e 30% frete SIF.”

A explicação é de **Angelo Paulo Sartor**, diretor da Unidade Láctea. E a razão? “Custos”. E ele acrescenta: a média de veículos usados na logística é de três caminhões/dia, enquanto o número de viagens envolve 15 veículos por semana, de Vacaria/RS para RS/SC/PR/SP/RJ e estados do Nordeste. “Outra peculiaridade é que o lácteo usa um só modal para operações de Out Bound, o rodoviário, enquanto nas exportações usamos dois modais, rodoviário e marítimo”, diz Sartor.

Ele também informa que a empresa conta um armazém próprio na origem (Indústria), em Vacaria, RS, com área de 25.000 m<sup>2</sup>, usado para lácteo e fruticultura, e que os maiores



desafios logísticos enfrentados pela empresa incluem o processo Demanda x Oferta, bem como o LSA – Level Service Agreement.

Sobre os diferenciais da logística da sua empresa, levando em conta o tipo de produto transportado e armazenado, Sartor aponta o refrigerado e rastreado na cadeia do frio, enquanto os diferenciais da logística da empresa em benefício dos clientes incluem atendimento on line x entregas com precisão.

Além de parcerias, para se adequar ao mercado, a RAR também emprega tecnologias como ERP – Controles Financeiros, Fiscal, Contábil e Administrativo; e GFE – Gestão e Frete Embarcador (TMS – Embarcador). Já o WMS, para CDs x Movimentação de Estoques, está em projeto.

## Natural da Terra: desafio é oferecer produtos frescos em menos de 24h do fornecedor até a banca



Os produtos da Hortifrut Natural da Terra (Fone: 21 2111.7575) são divididos, em sua maioria, em três categorias : FLV, Perecíveis e Mercearia. No entanto, o grande negócio é o FLV (Frutas, Legumes e Verduras), com representatividade de 42% no faturamento. Os perecíveis representam 38%, a mercearia, 19% e outros, 1%.

“Temos, no momento, cinco Centros de Distribuição, localizados em três estados – Rio de Janeiro, São Paulo e Espírito Santo –, sendo São Paulo com um CD multicate-

goria de 6.600 m<sup>2</sup>, Espírito Santo com um CD de FLV medindo 2.700 m<sup>2</sup>, que abastece as lojas do próprio estado e o Norte Fluminense, além de ser um ponto consolidador de mercadorias para as lojas do Rio de Janeiro, e neste Estado temos dois CDs de FLV, somando 3.500 m<sup>2</sup>. Por fim, temos um CD de Mercearia e Perecíveis com 5.600 m<sup>2</sup>, localizado em Caxias, RJ. Um total de 18.400 m<sup>2</sup> para abastecermos nossas 55 lojas”, relaciona **Paulo Zerpini**, gerente geral de Supply Chain.

Ele destaca, ainda, que a empresa está em processo de centralização dos três pontos de distribuição no Estado do Rio de Janeiro, criando, assim, um grande CD de multicategorias com 17.000 m<sup>2</sup>. O objetivo desse projeto é ter uma única operação, proporcionando ganhos de multifuncionalidade, sinergia de transporte, sustentação e garantia da expansão do grupo e clima organizacional ainda melhor para os colaboradores.

Já as operações de picking nos CDs e a entrega nas lojas são realizadas por equipe e frota própria. No entanto, as operações de transferência de mercadorias interestaduais são realizadas com motoristas próprios e por frota locada, da Transmarks e JSL.

“Para garantir o abastecimento de nossas lojas, contamos com 92 veículos para entregas urbanas, distribuídos em VUC, toco e truck, e mais 11 carretas de interestaduais que fazem o ciclo CD Espírito Santo x Lojas do Rio de Janeiro, CD São Paulo x Lojas do Rio de Janeiro e CD Espírito Santo x CD São Paulo. O modal rodoviário é o mais eficiente para o nosso negócio, mas, para mercadorias importadas da Europa utilizamos o modal marítimo”, comenta Zerpini.

Como se pode perceber, a logística do Hortifrut Natural da Terra tem como desafio colocar produtos frescos à disposição dos clientes em menos de 24h do fornecedor até a banca. Para isso, é necessária uma grande coordenação entre recebimento, separação e expedição para atender no prazo, buscando o menor custo e, principalmente, mantendo qualidade e frescor dentro dos padrões de excelência, garantindo, assim, o melhor para os clientes.

Para cada mercadoria manuseada, seja ela FLV (Frutas, Legumes e Verdu-

ras), Mercearia ou Perecíveis, Zerpini conta que “temos o cuidado de movimentar para a banca/gôndola como se estivéssemos colocando nas dispensas dos nossos lares. Minha filha adora nossas lojas, ela se diverte dentro delas, e ter a certeza de que estamos comprando juntas mercadorias frescas, com qualidade e saudáveis para minha família exemplifica o diferencial da logística da empresa em benefício dos nossos clientes.”

Ele também destaca que “o envolvimento do time, desde a elaboração do orçamento anual, passando pela construção do sonho, até as comemorações dos resultados, faz toda a diferença. Temos uma série de indicadores diários que são monitorados por diversas ferramentas de gestão para sustentar o resultado, além de corrigir rapidamente algum desvio que ocorra na cadeia sem gerar impacto para nossos clientes”.

O gerente geral de Supply Chain também ressalta que o diferencial da empresa é não pensar somente como logística. “Sabemos da importância da coesão e alinhamento com o time comercial, e temos consciência de que o time de lojas são os nossos clientes internos e todos estão juntos no mesmo objetivo, que é proporcionar uma excelente experiência de compras para nossos clientes.”

Para garantir e suportar os seus processos de qualidade, o Hortifrut Natural da Terra utiliza o CLICQ, uma plataforma completa para gestão da qualidade dos produtos e padronização dos processos dos CDs. Essa ferramenta garante: fichas técnicas (especificações de cada mercadoria de FLV) padronizadas para check no ato da inspeção de qualidade no recebimento de mercadorias; registro de todas as inspeções de qualidade com fotos e comentários; relatórios personalizados; e painel de indicadores com a porcentagem de cada mercadoria recebida, bem como Ranking de Fornecedores.

“Com isso, conseguimos a cada dia buscar a melhoria contínua de nossos processos de qualidade, garantir a rastreabilidade de nossas mercadorias e, por fim, como nosso maior objetivo, a satisfação de nossos clientes”, finaliza o gerente geral de Supply Chain.

## Vibra Agroindustrial: transporte marítimo para atender o mercado externo

Hoje, a Vibra Agroindustrial (Fone: 51 3883.2100) conta com transportadoras e Operadores Logísticos especializados em diversas partes do País, resultado dos investimentos em inovação e desenvolvimento de novos produtos. "Com o aumento das movimentações, passamos a focar ainda mais no mercado e, também, a investir em bons parceiros, que fossem capazes de acompanhar as nossas estratégias e tivessem interesse em crescer junto com a gente. Dentre os principais transportadores terceirizados estão a DMX Logística, Transportes Raízes, Ediza Transportes, Jonas Maschio, Cosma Fabiane, Vieira e Carvalho, Minas Brás, Transportes Souza Araújo, Comércio e Transportes Mariziléia, LB Multimodal, Yung e Yung, Friozem e Wiw."

A afirmação é de **Fábio H. Gigena**, gerente de Logística da empresa, que também expõe que é carregada uma média de 60 caminhões somente de produto acabado todos os dias. Os principais destinos no Brasil são os estados do Sul, Sudeste, Amazonas e alguns da região Nordeste. Já no exterior, os produtos da empresa chegam a mais de 50 países atualmente. A Vibra possui mais de 150 produtos em seu portfólio atual, que inclui as marcas Nat, com destaque para os cortes congelados um a um (IQF), e também a linha Nat Verde, com frangos embalados em atmosfera controlada (ATM). Já para atender parte do mercado externo a empresa possui a marca Avia.

A Vibra registra quase metade das suas vendas para o mercado externo, por isso, o transporte marítimo faz parte das suas operações, além da cabotagem para estados do Norte e Nordeste. "Estamos sempre atentos também às evoluções da estrutura da malha ferroviária, sendo, inclusive, uma

opção que vem sendo pensada a médio/longo prazo", diz Gigena.

Por outro lado, a empresa conta com estrutura de armazenagem própria nas suas unidades frigoríficas em Pato Branco, PR, Itapejara D'Oeste, PR, e Sete Lagoas, MG. Quando necessário, tem, ainda, a opção de armazenagem em seus parceiros, que atendem pedidos pontuais e específicos.



**Desafios** – O gerente de Logística destaca que um dos maiores desafios na Logística é atender às demandas diante desse mercado instável e de mudanças rápidas. Mas – continua ele –, assim como acontece com outras empresas, quanto melhor for executado o que foi planejado, menor será o custo e melhor será o nível do serviço prestado. A Vibra tem conseguido administrar esse e outros fatores, obtendo a vantagem competitiva necessária para continuar crescendo.



"Em minha opinião, não existe fórmula mágica para isso. O que realmente contribui para termos alguma vantagem é uma boa comunicação com todas as áreas da empresa, principalmente Comercial e de Planejamento, além de uma visão sistêmica, sempre com o olho nos acontecimentos nacionais e internacionais."

Gigena destaca, ainda, que a empresa tem uma cadeia muito grande: conta com o transporte da ração, do frango vivo e também dos produtos acabados. Tudo isso é gerenciado pelas áreas de Transporte (frango vivo) e Logística (produto acabado). Com relação ao produto acabado, a Vibra vem conseguindo uma redução no transit time de 17,5% para a operação internacional, baseada em uma reestruturação no processo de gestão e acompanhamento diário das cargas. Com isso, conseguiu elevar a qualidade do serviço como um todo e, ainda, obter uma substancial redução nos custos.

"O fato de possuirmos fábricas próprias de ponta a ponta no processo, sendo uma das poucas empresas brasileiras do setor avícola que dispõe dessa estrutura, conseguimos oferecer como diferenciais uma criação controlada, que reflete na qualidade dos nossos produtos. Aliado a isso, nossas embalagens da linha Nat Verde, por exemplo, garantem mais tempo de validade, por isso, é importante que a entrega seja eficiente desde o início. Essa expertise tem nos permitido operar de maneira a não impactar o preço nas gôndolas nem afetar os custos de logística como um todo."

O gerente de Logística também informa que a empresa está investindo em gestão especializada. Para isso, formou um time com experiência focando em pessoas e

na formação de equipes capazes de garantir melhorias de processos, um melhor uso das ferramentas de gestão e, consequentemente, elevar o nível de serviço. "Nossos indicadores refletem esta equação e mostram muitas oportunidades que ainda pretendemos explorar no futuro."

## Mordidela: são enfrentados pelo menos três desafios logísticos



A Mordidela (Fone: 17 3301.2029) trabalha atualmente com uma vasta linha de produtos congelados, dentre eles, salgados, minissalgados, hambúrgueres, pratos executivos congelados e linha de cremes: açaí, pitaya e cupuaçu.

E enfrenta pelo menos três desafios logísticos, conforme conta **Bruno Zanetti**, CEO do Grupo ZNTT, holding multissetorial de franquias que detém a marca Mordidela.

“O primeiro, a escassez de parceiros logísticos para transporte de produtos congelados no país – poucas empresas fazem, sobretudo em territórios geográficos pequenos. O segundo, os altos custos de

manutenção e preços de insumos, como combustível, pedágio e pneus, que sofrem com inflação semanalmente. Em terceiro, a falta de infraestrutura rodoviária no país, principalmente nas regiões



mais ermas. Não existe uma solução imediata, no caso dos três desafios infelizmente dependemos de uma melhora no cenário econômico geral do país.”

Com relação aos diferenciais da logística da empresa, levando em conta o tipo de produto transportado e armazenado, Zanetti relaciona agilidade e qualidade. “Como transportamos 70% de nossos produtos em frota própria e apenas produtos para nossa rede, temos o controle total da qualidade da entrega do produto congelado, respeitando as temperaturas indicadas e com velocidade inigualável para nossa rede.” Assim também podem ser colocados os diferenciais da logística da empresa em benefício dos clientes: qualidade do produto e agilidade na entrega. E, para se adequar ao mercado, a empresa adotou carros menores e mais econômicos para redução dos custos de transporte.

**Operacional** – Zanetti conta que trabalham tanto com logística própria, quanto terceirizada. Em um raio médio de 1.000 km utilizam logística própria. Acima dessa quilometragem, trabalham com parceiros terceirizados: Aliance, Rilog e Alaska, entre outros. “Em média são usados cinco veículos, em cinco viagens com destinos iniciais e finais por dia. Todas saem de São José dos Campos, SP, com destinos variados em 25 estados brasileiros. Para Manaus, AM, além do transporte rodoviário, utilizamos a balsa.”

Atualmente, a empresa conta com dois CDs: um em São José dos Campos, SP, e outro em Gravatá, PE, com aproximadamente 1.000 m<sup>2</sup> cada um.

A Mordidela atua com monitoramento do caminhão, para segurança dos colaboradores e acompanhamento de resultado

e cumprimento de rotas e prazos. E com o rastreio da carga, para o seu cliente ter atualização e poder se programar com os clientes a carga e descarga e agilizar o trabalho completo entre vendedor x comprador. Utiliza, ainda, termômetro de carga e descarga, para manter a correta e perfeita qualidade do produto, desde a carga até a descarga, excluindo, assim, qualquer possibilidade de danos ou perdas.

## Pif Paf Alimentos: atuando com diversos modelos operacionais

A Rio Branco Alimentos – Pif Paf Alimentos (Fone: 0800 283.0872) possui diversos modelos operacionais.

“Há casos em que fazemos as operações de armazenagem em nossas estruturas. Em outras situações, operamos em estruturas de terceiros, com mão de obra da Pif Paf, e há ocasiões em que nossas operações de movimentações são 100% terceirizadas. Neste último caso, possuímos somente recursos administrativos que gerenciam algumas rotinas e monitoram toda nossa operação, a fim de assegurar que as demandas sejam atendidas em sua plenitude.”

Quanto aos processos de transporte – continua **Paulo Augusto Artifon**, diretor de Logística – a empresa opera 100% com frota terceirizada, não possuindo nenhum veículo para os processos de distribuição e transferência.

“Por termos uma diversidade grande em nossas operações, somos bastante seletivos na busca de parceiros. Entendemos que a cadeia logística faz toda a diferença, não queremos ser referenciados como uma estrutura geradora de custos, mas, sim, como uma ‘estrutura que agrega valor ao negócio’. Por quê? Embora a logística seja, para nós, uma ferramenta de venda e agregadora de valor ao nosso negócio, acreditamos que o melhor local para investirmos o patrimônio dos acionistas é em nossa atividade principal. Obviamente, não perdendo o foco de seus diferenciais competitivos, no qual entendemos que somos um elo forte na cadeia de geração de valor.”

Artifon aponta que a empresa tem diversos parceiros estratégicos que contribuem fortemente para o seu modelo logístico, por exemplo, nos casos das transportadoras: TransZilli, Fitepaldi, Coopertruni, Coopertral, Coopernova e Cooperativa Montenegro, entre outros. No caso dos Operadores Logísticos, possui operações igualmente estratégicas, como: Friozem, MGFrío, Bem Frios, TotalService, entre outros parceiros que garantem o índice de excelência da empresa.

“Atuamos praticamente em todos os

estados da federação, porém de forma mais ampla na Região Sudeste. Usualmente operamos com, aproximadamente, 450 veículos para distribuição e 110 veículos para transferências de congelados. Para as atividades intermediárias, possuímos frotas dedicadas especializadas e específicas para transporte de rações, frangos e suínos vivos, ovos e insumos para nossos processos produtivos. Atuamos, também, no mercado internacional: importamos e exportamos para diversos países. Parte de nossa operação ocorre por meio de transporte marítimo, tendo como principais destinos Hong Kong, Japão, Cingapura, Argentina e Rússia, dentre outros, e fornecedores do norte da Europa e Mercosul.”

O diretor de Logística também ressalta que a Pif Paf possui um Centro de Distribuição próprio, em sua maior unidade, que movimenta cerca de 40% da operação – a empresa possui 10 unidades industriais e 12 unidades produtivas, que geram 270 mil toneladas de produtos acabados por ano.

Ainda aluga e opera com mão de obra própria outros dois CDs em regiões estratégicas. E conta com mais duas unidades de venda e armazenagem, operando de forma híbrida com estoques posicionados e com operação de Cross-Docking, além de outras quatro dedicadas à operação de Cross-Docking, ambas em regiões de mercados em expansão.

“Nosso principal desafio é equacionar o nível de serviços com o custo de servir, pois os clientes estão ficando, a cada dia, mais exigentes, nos estimulando a reinventar as estratégias com uma grande frequência. As palavras de ordem hoje, em nossa logística, são flexibilidade, criatividade e inovação. Acreditamos, fielmente, que para surpreender nossos clientes, precisamos sempre estar na vanguarda



da prestação de serviço, ou seja, termos os melhores níveis de serviços e produtos a custos competitivos. Dessa forma, estamos muito próximos de nossas estruturas de apoio, como as seguintes áreas: Recursos Humanos, que oferece capacitação da mão de obra e o melhor recurso humano disponível no mercado; Tecnologia de Informação (TI), que oferece o melhor sistema e auxilia, de forma bastante constante e eficaz, com ferramentas de gestão, nos permitindo ficar sempre em destaque frente ao mercado; área comercial, que é parceira e auxilia sempre que temos problemas com as anomalias durante o processo de entrega; além das demais áreas que são igualmente importantes em toda a cadeia, como Suprimentos, Agropecuário, Indústria e Financeiro.”

Artifon também revela que a cadeia logística da empresa é bastante complexa. Trabalham com alimentos congelados e entregam, anualmente, aproximadamente 2.300.000 pedidos. “Particularmente, acredito que nosso principal diferencial é o engajamento de todas as pessoas (funcionários e terceiros) na busca de um único objetivo: sermos os melhores no que nos propusemos a fazer. Temos uma equipe motivada, que acredita na nossa proposta e nos leva a indicadores de performance que, com certeza, são referência no mercado de produtos refrigerados. Possuímos, por exemplo, uma efetividade de entrega superior a 98,7%, devoluções abaixo de 0,6%, OTIF acima da casa de 93%, além de perdas de estoque abaixo de 0,015%. Embora parte de nossas atividades seja braçal, nossos índices de turnover e absenteísmo são bastante baixos em relação ao mercado. Investimos muito na capacitação de nossos colaboradores e de nossos parceiros, além de possuirmos um diálogo muito transparente e próximo,

motivo pelo qual a relação se perpetua por longo tempo”, destaca o diretor de Logística da Pif Paf Alimentos, que é a maior companhia do setor no Estado de Minas Gerais e uma das 10 maiores empresas brasileiras no setor de processamento de aves e suínos. Seu mix contempla mais de 350 itens, entre eles elaborados de carnes de frango e suíno, pizzas, lasanhas, pães de queijo, embutidos, vegetais e pescados. Fazem parte do Grupo Pif Paf as marcas Pif Paf, Ladelli, Pescanobre, Flip e sucos Tial e Máximo.

**Diferenciais** – Artifon também fala sobre os diferenciais de logística da empresa em benefício dos clientes. A Pif Paf possui, em sua carteira, aproximadamente 90.000 clientes, sendo que 60% de seus pedidos são entregues em até 24 horas. Os demais obedecem ao gradeamento. “Temos, também, um alto índice de efetividade e um baixo índice de indisponibilidade de produto. Isso faz com que o cliente comprove na certeza de receber no dia combinado e dentro das especificações do produto.”

O diretor de Logística também aponta que a Pif Paf possui uma relação muito próxima com a área de TI (Tecnologia da Informação), a qual apoia diuturnamente na busca das melhores soluções para surpreender os clientes. “Esse casamento é perfeito na busca da excelência. Implementamos, recentemente, o WMS para melhorar os controles de estoques. Nossas entregas são monitoradas, os conhecimentos de frete são emitidos imediatamente após o faturamento e sem intervenção humana, o que elimina erros. Desenvolvemos um dashboard para controlar todos os indicadores de performance, estamos implementando Torres de Controles para facilitar a gestão, além de outras implantações tecnológicas que desenvolvemos para melhorar ainda mais nosso atendimento e para nos manter na vanguarda.”

Todos os processos da empresa estão conectados a uma única plataforma SAP. Desde o processo de campo até o processo de entrega, todas as atividades conversam entre si, como, por exemplo, WMS, Transportation, estoques e vendas, entre outros. 

**Veja mais** sobre a logística nos setores de **Alimentos & Bebidas** na revista **Logweb**  
Digital número 31, de junho/2019.  
Em [www.logweb.com.br/revista/](http://www.logweb.com.br/revista/)



ARTIGO EXCLUSIVO

## RELEMBRANDO O NEW DEAL ROOSEVELT

A eleição presidencial americana de 1932 foi disputada no momento em que a depressão econômica atingia seu nadir. Entre 1929 e 1932 a renda nacional havia caído 38%, regredindo para o nível de 1922. O desemprego avançou celeremente e jogou na rua 12 (possivelmente 15) milhões de pessoas. O declínio da renda e a retração aguda do consumo fizeram eco à dramática contração dos gastos de investimento das empresas e à desastrada política fiscal e monetária da administração republicana. Foi generalizada a bancarrota na indústria e na agricultura, e o colapso dos preços tornou insupor-tável para o setor produtivo a carga financeira do endividamento contraído nos anos de euforia. O sistema bancá-rio veio abaixo com grande estrondo, cujos decibéis podem ser avaliados pela falência de 5.000 instituições.

Disputavam o voto popular o então presidente Hoover, republicano, e o democrata Franklin Delano Roosevelt. A campanha republicana prometia a austeridade fiscal e o fortalecimento do dólar nos marcos do padrão ouro. Roosevelt acenava com um Novo Pacto social para a América, capaz de incluir, especialmente, “os que estavam esque-cidos no fundo da pirâmide econômica”.

Roosevelt assumiu a presidência em março de 1933 e proclamou em seu discurso inaugural que “a única coisa de que devemos ter medo é do próprio medo”. Não se pode dizer – nem mesmo os que avaliam idilicamente a experiênci-a social e econômica do New Deal – que aqueles tempos foram de coerência e cer-tezas. Também não se pode negar que foram tempos de coragem e grandeza.

O presidente Roosevelt foi capaz de articular o movimento de grupos so-ciais heterogêneos em uma grande coalizão progressista. Ao lado do pre-sidente, sim, ao lado, não atrás, esta-

va Eleanor Roosevelt, com “a beleza de sua inteligência”. Ninguém jamais ousou chamar Eleanor de primeira-dama. Ela caminhou ao lado e muitas vezes à frente do marido nas manifestações concretas de solidariedade com os americanos maltratados pelos açoites da Depres-são. Na última pincela-dada no retrato de Eleanor no livro *Names-Dropping*, John K Galbraith dese-nha “a campeã da luta contra a pobreza”. Gran-des mulheres em tempos difíceis. Não por acaso, nos famosos “Cem Dias” de 1933 foram rapidamente inaugurados programas de emergência para os desempregados, mediante assistência direta e garantia de renda mínima.

Estes programas evoluíram nos anos posteriores, com a criação da *Work Projects Administration*, em 1935, concebida para um amplo es-forço de reabsorção do desemprego, apoiado em obras públicas. Harry Ho-pkins, idealizador e responsável pela execução do programa da WPA, tinha como princípio básico o seguinte lema: “A fome não se discute”.

A *débâcle* financeira foi enfrentada com o *Emergency Bank Bill* de 9 de março de 1933 e pelo *Glass-Steagall Act* de junho do mesmo ano. Esses dois instrumentos legais permitiram um maior controle do Federal Reserve sobre o sistema bancário, facilitando o refinanciamento dos débitos das em-presas, sobretudo da imensa massa de dívidas dos agricultores, e promovendo uma profunda reestruturação do sistema bancário. Isto significou uma forte centralização da intervenção do Estado sobre os bancos privados e ga-rantias mínimas para os depositantes,

medidas indispensáveis para a execu-ção de uma política de liquidez e de di-recionamento do crédito, em beneficio da recuperação econômica.

Tomadas estas medidas de emergência, relativas ao desemprego e à desordem financeira, o governo constitui a *National Re-covery Administration* – órgão encarregado do planejamento industrial – e a *Agricultural Adjust-ment Administration*, incumbida de executar a política de preços, es-toques e comercialização

dos produtos agrícolas.

Muitos anos depois, os debates sobre a experiência do New Deal concentram-se sobre o êxito limitado do programa. Os críticos sublinham a debilidade da recuperação (que só ganha sustentação com a mobiliza-ção bélica) e o constante zigue-zague da política econômica. Poucos con-sideram as consequências políticas e sociais da verdadeira “revolução democrática” que contrastava fortemente com a tragédia vivida pela Europa Continental, com a ascensão do nazi-fascismo.

O New Deal demonstrou que era possível enfrentar a depressão num ambiente de liberdade e de conquistas sociais. Seria difícil imaginar o destino das economias capitalistas sem que a mão visível do Estado as tivesse pro-tegido do autoflagelo da mão invisível do mercado.

O New Deal de Eleanor e Franklin Delano preparou o imaginário das so-ciedades para a defesa da democracia e para a reorganização econômica, social e política que orientou o estron-doso sucesso do capitalismo do pós-guerra. **Logweb**



**Luiz Gonzaga de Mello Belluzzo** – Doutor em economia. Autor de vários livros e professor titular da Unicamp e Facamp

# Top do Transporte 2019: Está quase na hora de serem revelados as melhores do transporte

**A**gora no final de Junho termina a 13ª Pesquisa Nacional de Desempenho dos Fornecedores de Serviços de Transportes, promovida pelas revistas Logweb e Frota&Cia. Esta pesquisa dá origem ao Prêmio Top do Transporte, referência para os embarcadores no

momento de contratação de frete. A cerimônia de premiação acontecerá no dia 15 de agosto próximo, em São Paulo, SP.

A ampla adesão dos embarcadores dos segmentos pesquisados garante ao Top do Transporte a credibilidade dos resultados finais. Assim como os embarcadores, os pa-

trocinadores – para a edição 2019, já estão confirmados a JLW Eletromax e a Fronius –, que possibilitam a realização desse evento, dão o aval da importância dessa iniciativa.

Veja a seguir alguns depoimentos de representantes de transportadoras sobre a importância do Top do Transporte para as suas atividades.



“Este Prêmio é de importância vital para as empresas do setor de transportes, na medida em que os dados oferecidos para a outorga dessa premiação têm como origem o próprio mercado, que elege as melhores transportadoras de sua preferência entre as que operam dentro das melhores práticas em cada uma de suas especialidades e ramos. O principal benefício para as empresas indicadas ao Prêmio decorre da consciência do empresário de que está no caminho certo e que, portanto, alarga a sua responsabilidade para se manter no topo. Outro benefício atribui-se ao público interno de cada transportadora premiada, na medida em que nada é realizado por apenas uma pessoa, mas sim pelo quadro total da Organização.”

Urubatan Helou, diretor presidente da Braspress Transportes Urgentes

“O Prêmio Top do Transporte tem grande importância no sentido de reconhecer transportadoras que estão prestando um nível de serviço diferenciado no mercado do TRC. Além

de motivar a equipe no transporte a continuar se empenhando para ter a mais alta performance, ainda atua como um certificado da qualidade da transportadora para novas prospecções. Ser premiado com o Top do Transporte também aumenta nossa responsabilidade, de manter a marca como referência nas entregas dos segmentos que fomos premiados.”

Marcelo Patrus, presidente da Patrus Transportes



“O Top do Transporte é uma oportunidade de reconhecimento por parte dos clientes, revelando o alto índice de comprometimento e seriedade adotado pelas transportadoras, demonstrando o seu nível de qualidade. Entre os benefícios para as empresas indicadas ao Prêmio Top do Transporte estão: visibilidade Institucional da Marca; reconhecimento de realidade e credibilidade; competitividade do setor; e o reconhecimento do cliente.”

Davilson de Almeida, diretor de Relações Institucionais da Ativa Logística 



**RAMPA MÓVEL** *Custom*

MOVIMENTE SUAS CARGAS COM A RAMPA MÓVEL GKL.

[www.rampamovel.com.br](http://www.rampamovel.com.br)

**GKL - INDÚSTRIA MECÂNICA LTDA.**

(011) 4828-1835 e (011) 4828-1916

email: [gkl@gkl.com.br](mailto:gkl@gkl.com.br) site: [www.gkl.com.br](http://www.gkl.com.br)

## ABRADILAN

Vinícius Casimiro Carneiro de Andrade é o novo presidente, com mandato até 2021, da Associação Brasileira de Distribuição e Logística de Produtos Farmacêuticos – Abradilan. Ele substitui Juliano Vinhal na Associação que reúne 138 distribuidoras de medicamentos e produtos de higiene pessoal e cosméticos que, juntas, atingiram a marca de R\$ 5,650 bilhões em vendas no ano passado, um aumento de 12,9% em relação a 2017, quando chegou a R\$ 5 bilhões.

## SETCESP e Braspress

Tayguara Helou, presidente do Sindicato das Empresas de Transporte de Carga de São Paulo e Região – SETCESP e diretor de Desenvolvimento e Novos Negócios do grupo Braspress, recebeu a Medalha de Mérito do Transporte da NTC&Logística – Associação Nacional do Transporte de Cargas e Logística. A Medalha é uma honraria oferecida anualmente pela NTC&Logística, desde 1984, para homenagear empresas e personalidades que se destacam no Transporte Rodoviário de Cargas (TRC).

## ANTT

Decreto publicado na edição do dia 05 de junho último do *Diário Oficial da União* (DOU) traz a nomeação de Davi Ferreira Gomes Barreto para o cargo de diretor da Agência Nacional de Transportes Terrestres – ANTT. Seu mandato vai até 18 de fevereiro de 2023, ocupando vaga do ex-diretor Sérgio de Assis Lobo. Barreto passou por sabatina na Comissão de Serviços de Infraestrutura do Senado e foi aprovado pelo plenário da Casa. O novo diretor é graduado em Engenharia Eletrônica pelo Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA) e mestre em Regulação pela Universidade de Brasília (UNB).

## Instituto Brasil Logística

O Observatório da Logística e da Infraestrutura do Instituto Brasil Logística promoveu no dia 29 de maio último, na sede da CNT, em Brasília, um evento de relançamento da Frente Parlamentar Mista de Logística e Infraestrutura – Frenlogi, período 2019/2022. A mesa de condução dos trabalhos foi presidida pelo presidente da Frenlogi, Senador Wellington Fagundes, e pelo Presidente da CNT, Vander Costa. Também participaram do evento senadores e deputados membros da Frente e outros parlamentares. De acordo com José Hélio Fernandes, presidente da NTC&Logística e da seção de cargas da CNT, essa iniciativa é muito importante para o debate e a busca por soluções para o transporte dentro do Congresso Nacional.

## VLI

Desde 2010 a frente da VLI, Marcello Spinelli deixou o cargo de diretor-presidente da empresa. E assumiu, como presidente interino, Humberto Freitas. Com uma sólida carreira no segmento de negócios e logística, Freitas é considerado um dos principais responsáveis pela origem e estratégia da VLI. Graduado em Engenharia Metalúrgica pela Escola de Minas Ouro Preto e pós-graduações e cursos de extensão relacionados à gestão e negócios no Brasil e no exterior, Freitas foi diretor executivo de Logística da Vale de 2011 a 2017, onde participou de maneira ativa e decisiva do processo de spin-off da VLI e da elaboração de seu plano inicial de negócios. Entre 2014 e 2017 foi presidente do Conselho de Administração da VLI e, após esta data, passou a atuar como consultor nos assuntos estratégicos junto à diretoria da empresa.



## anúncios

Bauko .....	35
Brasil Log.....	33
Embragen Pharma .....	45
GKL .....	57
GLP .....	2ª Capa
Ilos .....	60
Jamef .....	5
JLW .....	27
L Amorin.....	21
Logistique.....	3ª Capa
Macrogalpões (Rentank) ....	15
Petronas.....	13
Princesa dos Campos .....	19
Retrak.....	29
RTE Rodonaves .....	Sobrecapa
RTE Rodonaves ....	10/11 e 17
Tailtec Docktec.....	7
Top do Transporte .....	59
Toyota.....	4ª Capa
W6 Connect.....	41

# RESERVE ESTA DATA

15  
AGOSTO



onde embarcadores e transportadores de carga se reúnem para homenagear as empresas Top do Transporte 2019 eleitas pelo mercado

## ETAPAS

### Fevereiro e Março

Envio do convite para 5.000 embarcadores de cargas, de 14 ramos industriais, para participar da 13ª Pesquisa Nacional dos Fornecedores de Serviços de Transportes.

### Março, Abril e Maio

Envio de cédula de votação eletrônica, para os eleitores darem as notas de desempenho aos fornecedores de transportes, relativas a 5 parâmetros de performance.

### Junho

Tabulação dos votos recebidos e checagem se as transportadoras indicadas operam de fato na especialidade

### Julho

As transportadoras rodoviárias de cargas, eleitas nas 17 categorias da premiação, são comunicadas da sua indicação ao Top do Transporte 2019.

### Julho e Agosto

Produção das edições especiais das revistas Frotaria e LOGWEB, que trazem o Ranking e as notas das empresas eleitas como Top do Transporte 2019.

### Agosto

Cerimônia de premiação com a participação das transportadoras eleitas e dos representantes da indústria que as indicaram

### Realização

Frotaria & Cia

GRUPO  
**Logweb**

Saiba mais em [www.topdotransporte.com.br](http://www.topdotransporte.com.br)

**INSCRIÇÕES ABERTAS!**

GARANTA ATÉ 32% DE DESCONTO  
NESTE PRIMEIRO LOTE!

**POR QUE PARTICIPAR?**



**RELEVÂNCIA**

Evento Internacional de Logística e Supply Chain mais tradicional do Brasil



**PERSPECTIVA GLOBAL**

Além de apresentar e discutir tendências, abordagens gerenciais e melhores práticas, o Fórum ILOS também se destaca pelas pesquisas, instituições e palestrantes internacionais, que elevam o nível de discussão e conhecimento ao patamar global.



**NETWORKING**

Ambiente propício para troca de experiências e novas parcerias, durante almoço, coffee break e happy hour.



**AMBIENTE EXPO.LOGÍSTICA**

Soluções, serviços e produtos inovadores das principais empresas relacionadas ao setor.



**DIVERSIDADE DE CONTEÚDO  
PROGRAMÁTICO**

Mais de 40 palestras, incluindo 5 Verticais Temáticas, que abordam tópicos relevantes em maior profundidade. Quais sejam:

- Execução de Estratégias de Omnichannel;
- Startups: Empreendedorismo e Inovação em Logística e Supply Chain;
- Transportes de Cargas e Infraestrutura no Brasil;
- Jornada de Transformação Digital do Supply Chain;
- Planejamento da Demanda e Suprimentos.

**PARTICIPANTES DAS MISSÕES TÉCNICAS INTERNACIONAIS  
GARANTEM INGRESSO CORTESIA PARA O FÓRUM.**

forums@ilos.com.br  
+55 (21) 3445-3000  
+55 (11) 3847-1909

Acesse o site para mais informações,  
conheça as condições especiais e inscreva-se!  
[www.forum.ilos.com.br](http://www.forum.ilos.com.br)

Patrocinadores | Expositores confirmados

**SEQUOIA**  
SOLUÇÕES LOGÍSTICAS

**KNAPP**

**JLL**

**REPLY**

**logpyx**

**dLieve**

Realização:

**ilos**

GRUPO  
**Logweb**

Apoio:

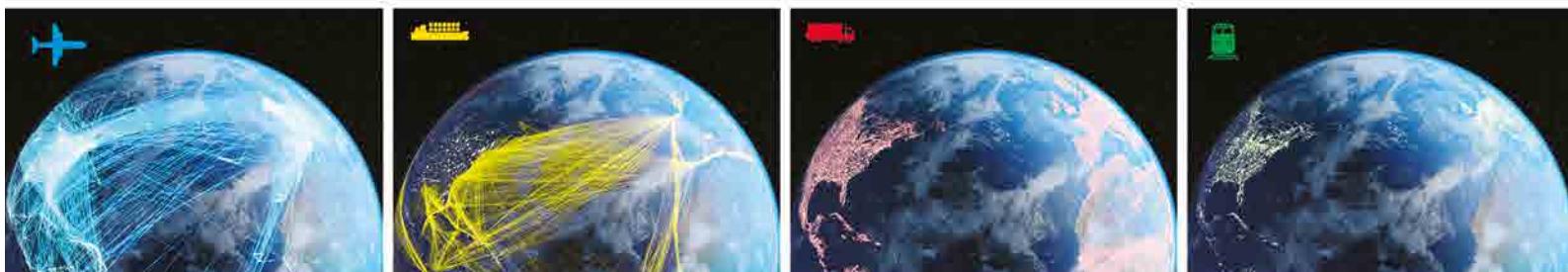
# LOGISTIQUE

## FEIRA E CONGRESSO DE LOGÍSTICA E NEGÓCIOS MULTIMODAIS

27 a 29  
AGOSTO  
2019

Pavilhões da Expoville  
Joinville SC

LOGÍSTICA | TRANSPORTE MULTIMODAL | COMÉRCIO EXTERIOR | INTRALOGÍSTICA



### Vem aí novos negócios para a logística brasileira!

O sucesso da primeira edição da Logistique em Joinville comprova a força e o crescimento do setor. O apoio das principais entidades de classe e a grande cobertura da imprensa, levaram à feira acima de 12 mil visitantes de

diversos setores de 14 estados brasileiros, em busca de inovações e novos fornecedores. O que gerou um grande volume de negócios, fazendo com que mais de 90% dos expositores confirmassem presença nesta edição de 2019.

*Inclua a Logistique em suas estratégias comerciais, reserve já o seu espaço: [www.logistique.com.br](http://www.logistique.com.br)*

Patrocínio

HAMBURG SÜD

ALIANÇA

  
Caminhões  
Ônibus

  
porto  
ilapoa

Promoção e Realização: ZOOM FEIRAS E EVENTOS

① (49) 3361 9200

✉ info@logistique.com.br

facebook.com/feiralogistique

Compacta por fora, robusta  
por dentro

# 8FBE

Se você precisa de uma empilhadeira  
compacta para realizar manobras em  
áreas com pouco espaço físico,  
a **TOYOTA** tem a solução perfeita.



Modelo **8FBE**, com capacidade de até 2.0 toneladas e elevação  
máxima de até 6.0 metros.



A **8FBE** é a escolha certa para operações em locais que possuem pouco espaço físico. Energeticamente eficiente devido ao seu sistema de recuperação de energia, resistente à água, sendo capaz de operar em áreas externas auxiliando em cargas e descargas de caminhões, containers, vagões de trem e no transporte dentro de armazéns sem qualquer dificuldade por conta de sua robustez e seu design compacto.

Encontre a **TOYOTA** mais perto de você no site [www.toyotaempilhadeiras.com.br](http://www.toyotaempilhadeiras.com.br)

Central de Atendimento +55 11 3511 0400

 **TOYOTA**  
**EMPILHADEIRAS**